Correio da Manhã

Impresso nas machinas rotativas de MARINONI — Director — EDMUNDO BITTENCOURT — Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C.

ANNO X — N. 3.421 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 29 DE NOVEMBRO DE 1910 | Redacção — Rua do Ouvidor, 62

A SUBLEVAÇÃO DA MARUJA

O "Correio da Manhã" recolhe novos documentos sobre o movimento dos marinheiros

Fala um tripolante do "S. Paulo"

NOTAS

Mais razões

Todas as razões justificam a amnistia. Tudo quanto agora berram heróes de ultima hora, apparecidos depois do perigo passado, não convence de que seria preferivel expôr a cidade do Rio de Janeiro ao bombardeio, com incalculaveis prejuizos materiaes e sacrificio de milhares de vidas preciosas, a obter-se a submissão dos revoltosos pela clemencia. Não ha como arrancar da consciencia geral a condemnação dos castigos corporaes infligidos deshumanamente, com violação ostensiva das leis que os aboliram. Não ha como occultar ou disfarçar as sympathias da população pelos marinheiros insurrectos, já porque era justa a sua reclamação, que cansaram de fazer pelos meios regulares, já porque, de posse de formidaveis machinas de guerra, se houveram com prudencia e humanidade admiraveis. Mas ha ainda ouras razões justificativas da amnistia, lembradas no Congresso pelo deputado Afranio de Mello Franco, na justificação de seu voto, que deviam satisfazer as exigencias do nosso patriotismo, tão superexcitado neste momento.

São razões de ordem internacional. A primeira é a de que, "não visando o acto dos rebeldes fim algum politico, mas tendo-se constituido por um simples levante de praças e inferiores, a posse material de navios de guerra, da propriedade da nação, não importa, para elles, o direito de uso de bandeira nacional. Sendo assim, esses navios, equiparados aos que não têm nacionalidade nem pavilhão que os abrigue, estavam sujeitos á captura e repressão, exercidas por qualquer potencia no uso do direito de policiamento dos mares livres". Perguntamos, agora, servindo-nos de palavras do mesmo illustre deputado, aos patricios que se sentem envergonhados com a amnistia, por que com ella reputam o Brasil enxovalhado, humilhado, degredado para sempre, si não seria mais humilhante, para a patria, vêr os seus *dreadnoughts*, transformados em piratas pelo desespero da maruja, subjugados por um poder estranho ao nosso, talvez em aguas territoriaes? Quem sabe si esse acto de pocia dos mares não viria a ser praticado pela divisão ingleza do Atlantico, que se moveu em direcção ao Rio de Janeiro, mal teve seu governo conhecimento do levante dos nossos couraçados? As forças inglezas que assim procedessem receberiam applausos do mundo inteiro, e nenhum embargo nos seria permittido oppôr-lhes, nenhuma reclamação contraria poderiamos apresentar ao governo de s. m. britannica, porque este nos responderia que os navios subjugados já não tinham nacionalidade. Esta consiste em fazerem os navios parte da marinha militar de tal ou qual Estado, em estarem affectos ao seu serviço e em serem commandados por officiaes do seu exercito de mar, requisitos todos de que careciam os navios, depois de dominados pelos rebeldes.

Outra razão ainda deveria calmar a febre patriotica dos que enxergam na amnistia ignominiosa affronta á dignidade nacional, aos brios do Brasil e ás suas honrosas tradições. A amnistia, ponderou ainda com acerto o deputado Mello Farnco, "medida humanitaria e de que tem lançado mão, em circumstancias semelhantes, tantos governos previdentes, visava, no lastimavel caso de que se tratava, além dos effeitos de ordem interna, o grande e principal objectivo de poupar á nação as funestas consequencias que, na ordem internacional, lhe adviriam do bombardeio da Capital Federal, cidade aberta e onde descançam, confiados á garantia dos poderes da nação, os mais altos interesses estrangeiros". Ao bombardeio se seguiriam immediatamente reclamações de todas as potencias estrangeiras, justas ou injustas, convenientes ou inconvenientes na fórma, impertinentes ou não, a que forçosamente nos teriamos que submetter, abusando ellas no estado da nossa fraqueza, resultante justamente da destruição dos nossos formidaveis couraçados, que acarretaria a nossa completa ruina naval.

Com a amnistia não mentimos, como tanto se tem declarado, ás tradições de brio, de pundonor e de dignidade que constituem a trama da nacionalidade brasileira. Não ha uma nacionalidade, recordava com justeza, ha dias, o deputado Barbosa Lima, em cuja historia se não possa encontrar um episodio como o das Forcas Caudinas. "Nem isto foi jámais motivo—observava sensatamente o mesmo illustre deputado — para o pensador e para o verdadeiro estadista, que tem a alma forrada de circumspecção e de prudencia, exigir que a patria fique, de então por deante, symbolizada numa estatua merencoria, da qual não ha como tirar mais nunca o crepe de um desgosto afflictivo e eterno, significativo de humilhação, para o qual não ha mais cura possivel."

GIL VIDAL

Exclusão de praças da Armada

Foi assignado hontem pelo presidente da Republica e ministro da Marinha o seguinte decreto:

"Decreto n. 8.400:

Autoriza a baixa, por exclusão, das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, cuja permanencia no serviço fôr inconveniente á disciplina.

O presidente da Republica dos Estados Unidos do Brasil, attendendo ao que lhe expoz o ministro de Estado dos Negocios da Marinha: resolve autorizar a baixa, por exclusão, das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, cuja permanencia no serviço se torne inconveniente á disciplina, dispensando-se a formalidade exigida pelo art. 150 do Regulamento, annexo ao decreto n. 7.124, de 24 de setembro de 1908 e revogadas as disposições em contrario.

João Candido, lendo o "Diario Official"

Um mechanico do "Minas" relata-nos factos interessantes desenrolados a bordo

Do inicio dos acontecimentos ao descer da bandeira vermelha

Informações

Um mecanico conta ao "Correio da Manhã" cousas interessantes de bordo dos navios revoltosos

Um mecanico do *Minas* deu-nos as suas impressões sobre a revolta dos navios de guerra.

Estava elle a bordo de um dos navios, nas machinas, tendo-se retirado, para o seu camarote, ás 8 horas da noite, afim de descansar do excesso de trabalho. Tudo estava na melhor ordem possivel.

Deitando-se, passou por um ligeiro somno, quando, ás 10 horas da noite, mais ou menos, acordou sobresaltado, com forte fuzilaria

Gritos sediciosos chegaram-lhe aos ouvidos:

—Mata! Mata!

Levantando-se, correu, tendo occasião de ver o commandante do navio e o official de quarto gravemente feridos, a punhal; morto a tiros, um capitão-tenente. Outro official, ferido, atirára-se ao mar. Um sargento, que se achava ao lado do commandante, foi ferido por uma punhalada, que o varou de lado a lado. Conduziram-n'o para um camarote, onde lhe descarregaram, ainda, varios tiros, que o não attingiram.

Surgiam, depois, outros gritos:

—Matem o sargento Timbira!...

—Matem o mestre do navio!...

—Olhem o Paulino!...

—Matem o Leandro!...

—Matem o Albuquerque!...

—Não façam mal ao fiel Beltrão!...

—Não matem os mecanicos nem os officiaes que estão de serviço!...

Depois disso, o nosso informante considerou-se logo prisioneiro, assim como os seus collegas mecanicos, correndo logo para o chefe da divisão de serviço a bordo, o 1º tenente-machinista Barreto, recebeu logo a ordem de ir para a machina, emquanto os foguistas [illegible] pressão para o funccionamento.

A's 11,45 da noite, as machinas já funccionavam (coisa nunca vista a bordo), indo, em seguida, uma embaixada de marinheiros, armados, prevenir a todos os machinistas que, si dentro de uma hora as machinas não tivessem pressão sufficiente, seriam todos fuzilados.

Claro é que todos os machinistas se esforçaram para que houvesse a pressão dentro do praso marcado.

Para elles, machinistas, a revolta foi um supplicio.

Não dormiam nem se afastavam das machinas um só instante.

Houve foguistas que não tiveram tempo para tomar banho, pois as machinas nunca pararam.

Entretanto, foram bem tratados, pois a marinhagem providenciava para que todos se alimentassem bem.

Reinou sempre ordem e disciplina. As ordens dadas pelo "almirante-chefe" eram cumpridas respeitosamente, tendo-se feito evoluções, dentro da bahia e fóra da barra, que os officiaes da Marinha talvez não seriam capazes de fazer.

O nosso informante, conta-nos, em seguida, um caso de traição que houve a bordo, por um marinheiro, logo preso, com sentinella á vista. Descobriu-se que esse marinheiro queria largar fogo ao paiol da polvora, para fazer explodir o vaso de guerra.

Reunindo-se logo um conselho de guerra, entre os revoltosos, ficou deliberado o seu fuzilamento, para o dia seguinte, ás 8 horas da manhã (dia 24).

Chegou nesse tempo, porém, o decreto de amnistia. Assim, ficou sem effeito o fuzilamento, resolvendo o "almirante-chefe" entregar o referido marinheiro ao novo commandante do navio, "como elemento perigoso a bordo".

O cofre do navio era guardado com sentinellas á vista.

Os marinheiros invadiram tambem os camarotes dos officiaes para matal-os, o que não poderam fazer, pois os mesmos achavam-se em terra, contentando-se elles em esfaquear as roupas e [illegible] que encontravam.

Durante os dias da revolta, os feridos e os doentes baixavam ao hospital em lancha propria, sendo elles o mestre do navio, dois mecanicos e dois sargentos.

O novo commandante Pereira Leite, foi recebido a bordo com grande satisfação da marinhagem, que muito o respeita, como um brilhante official da Marinha brasileira.

* * *

João Candido em terra?

Circulou hontem, á noite, com grande insistencia e, principalmente, na avenida Central que o "almirante" João Candido havia desembarcado.

Dizia-se mesmo que estava preparada para elle uma manifestação e a cois foi ter á policia.

Esta se moveu, na supposição de que dahi podesse surgir alguma perturbação da ordem.

O João Candido não saltou e o boato persistiu até tarde da noite.

* * *

O "Correio da Manhã" ouve a maruja do "S. Paulo", que desembarca

A' tarde, em lancha do navio, chegavam ao Arsenal levas de marinheiros.

Entre elles, calmo, destacava-se o cabo Gregorio, que servio de commandante do nosso segundo grande couraçado.

Esperamol-os na rua. Deixamos passar o marinheiro que soubera dirigir tão bem o seu navio, marinheiro ardego, valente, cuja impetuosidade foi cortada a tempo pelo João Candido, que de modo algum queria que se atirasse contra a cidade.

Passaram varios marinheiros. Atracamos um, sympathico, que não se negou a prestar informações.

Esse marujo, typo vivo e intelligente, confessou-nos que os marinheiros ainda se mostram bem descontentes, pois continuam a affirmar, em determinadas rodas navaes, que o almirante Alexandrino de Alencar era o chefe da revolta.

Esse almirante, disse-nos elle, é querido pela maruja, que, no dia do seu embarque, pretendeu fazer-lhe uma manifestação, não obtendo, porém, a necessaria licença.

O marujo confessou-nos que o movimento foi expontaneo, em vista de saber-se a bordo que as praças do Exercito iam ser augmentadas e que um marinheiro do *Minas* ia ser castigado injustamente.

Quando se deliberou a revolta, o commandante achava-se a bordo, e, como elle tivesse ferido um marinheiro, de sentinella á um dos grandes canhões, aos primeiros gritos, foi atacado por toda a guarnição.

A maruja não queria matar ninguem, e o fim da revolta era protestar contra o uso infamante da chibata.

Esse marinheiro prestou-nos boas informações sobre a pericia dos revoltosos. Assim, ficámos sabendo que João Candido é um bom timoneiro, conhecedor de navegação. O seu titulo era de chefe da esquadra. Elle subdividiu-se de uma maneira prodigiosa, impedindo o bombardeio da cidade. Os commandantes dos navios revoltados eram eximios timoneiros e, portanto, a esquadra estava apta a viajar em toda a costa do Brasil.

Os foguistas trabalharam com ardor, e todos dispostos. A bordo havia bons artilheiros e munição para alguns mezes, pois o *S. Paulo*, conservava, só para os canhões de 305m|m, oitocentos tiros.

Pela palestra, ficamos convencidos que os marujos tinham conhecimento de todos os segredos da arte de guerra, dos canhões, das principaes machinas de exterminio.

Os marinheiros, quando dentro da barra, tinham sciencia dos movimentos do Exercito e da Marinha, razão porque entravam, afim de que as outras estações radiographicas não interceptassem as communicações. Fóra da barra, desembarcavam marinheiros em Maricá, marinheiros que vinham á cata de informações e compra de generos.

No dia em que se divulgou a noticia do bombardeio do governo contra os navios, foi elle logo conhecido a bordo, vindo o *S. Paulo* ao porto, afim de conhecer da verdade desse consta, e, no caso affirmativo, abrir fogo, secundado pelo *Minas* e demais navios.

A maruja não tinha grande receio dos *destroyers*, por conhecer que só havia quatro cabeços e não poderem estes instrumentos de guerra damnificar o navio, dada a rêde dos couraçados, no recuo do torpedo e á demora na percussão.

Em todo o caso, os marinheiros estavam sempre vigilantes, não dando aso para que os *destroyers* tentassem qualquer ataque.

Quanto ás *minas* submarinas, saberiam como inutilizal-as, com uma carga de polvora negra, para o que havia bons torpedistas.

Havia contra-minas, de carga mais elevada e de polvora mais apropriada, com os cabos ligados á bateria de telegraphia sem fio e que seria ligada, em acção conjunta de dois navios, cujos holophótes prejudicariam qualquer tentativa de terra.

Explodida a contra-mina, a rêde, feita pelo governo, estaria sem effeito e, assim, o porto ficaria novamente aberto.

Si esse meio não surtisse effeito, a maruja estava decidida a mandar na frente o *Deodoro*, que seria, então, um navio perdido. Depois, a esquadra transpunha a barra e bombardearia a cidade.

Os navios tinham tambem provisões de boca para muito tempo e teriam agua e carvão á qualquer hora.

Quanto ao havido no começo, disse-nos elle que um tiro do *Barroso*, que attingiu a torre, só descascou a tinta, tendo havido vontade do cabo Gregorio de devolver o projectil para bordo.

O marujo affirmou-nos que a bebida a bordo ficou intacta, como todos os valores dos officiaes, e que nada mais queriam sinão a extincção da chibata a bordo.

Para provar-nos a disciplina que havia a bordo, o marinheiro declarou-nos que João Candido, para ser o chefe da esquadra, foi primeiramente promovido a cabo.

Só assim, João Candido foi investido das funcções de commandante, funcção que desempenhou com a maior cordura, com a maior generosidade.

A bordo do *S. Paulo* havia marinheiros especialistas, que estudaram na Inglaterra, com officiaes inglezes, e que conheciam todos os segredos do navio.

A ultima informação do marinheiro foi que o cabo Gregorio declarou, na noite de 26, ao capitão-tenente Silvinato de Moura que recebera ordem de João Candido para passar-lhe o navio, mas que não fez pelo adeantado da hora.

Depois, despedimo-nos do marinheiro, que seguiu rua á fóra, á procura de sua familia.

O cabo Gregorio do Nascimento, commandante do «S. Paulo»

* * *

As ultimas horas da revolta e a chegada do commandante Pereira Leite

De bordo do *Minas*, logo que a lancha conduzindo o commandante Pereira Leite largou do Arsenal de Marinha, um marinheiro foi participar a João Candido:

— Lá vem os homens!

João Candido pediu o binoculo e assestou-o em direcção ao canal, que fica entre o cáes Pharoux e a ilha Fiscal.

Houve, como era de esperar, um grande movimento de curiosidade, de pôpa á prôa. Todos os binoculos de bordo foram assestados sobre a lancha.

A uns cem metros, já se via bem que era só o commandante Pereira Leite que a tripolava, em logar da commissão esperada.

João Candido fez signal á lancha para que atracasse.

Desceu a escada de bordo e foi ao ultimo degráo esperar o emissario do governo.

Ao capitão de mar e guerra Pereira Leite o improvisado almirante estendeu-lhe a mão.

Foi trocado um *sake-hand* vigoroso.

João Candido deu-lhe passagem e subiu atrás.

Ao chegar no portaló, o novo commandante encontrou a equipagem, toda elle formada em linha.

Ouviu-se a voz de commando:

— Apresentar, armas!

E, logo, a marcha batida pela banda formada tambem na linha da maruja.

Eram as houras da pragmatica.

Ahi, o commandante Pereira Leite tirou do bolso de sua sobrecasaca um numero do *Diario Official*, que entregou a João Candido.

Tomando a palavra, João Candido disse esperar uma commissão, da qual havia de fazer parte o deputado José Carlos de Carvalho.

O capitão de mar e guerra Pereira Leite respondeu que o governo o commissionára a elle, para participar a resolução do Congresso, nada podendo affirmar sobre a commissão que se esperava a bordo, nem sobre a pessoa do deputado José Carlos de Carvalho.

João Candido opinou que se esperasse pela commissão ou, pelo menos, por aquelle deputado.

Emquanto se espera, o commandante Pereira Leite sóbe ao tombadilho, a passeio, observando, mostrado por João Candido, o estado do navio.

— O commandante vê, dizia este, tudo está na mais perfeita ordem. Nenhum estrago. Nenhuma avaria. O navio está como o recebi.

Quarenta minutos depois, o commandante Pereira Leite pediu fosse enviado um radiogramma á terra convidando o deputado Carlos de Carvalho a ir a bordo.

Entretanto, para adeantar as coisas, lembrava a João Candido a necessidade de reunir no *Minas* uma commissão vinda do *São Paulo*, do *Bahia* e do *Deodoro*, afim de deante de todos ler o decreto de amnistia.

Nesse momento o *Deodoro* içou uns signaes.

— Que é aquillo? perguntou o commandante Pereira Leite.

— Signal do codigo antigo, disse um do grupo. N. 126. Quer dizer: "Sustentar fogo que a victoria é nossa."

— Eu sei, mas não vejo razão para tal signal. O disparate foi que me levou a fazer tal pergunta.

João Candido ordenou baixarem immediatamente o signal.

Emquanto se providenciava para a reunião dessa gente, a marinhagem ia cercando o novo commandante com palavras de carinho e affecto.

— V. s. me conhece? perguntava um.

— Conheço, dizia o emissario da paz. Do *Barroso*.

Vinha outro que dizia:

— Servi com o commandante em tal navio, em tal corpo, em tal commissão.

Todos pareciam se orgulhar do que lembravam.

Mas as commissões vinham chegand.

João Candido resolveu, ahi, reunir todos na praça d'armas.

Estavam presentes, além de João Candido, Manoel Gregorio do Nascimento, commandante do *S. Paulo*; Antonio Alves Lessa, do *Deodoro*, e Francisco Dias Martins, do *Bahia*.

José Alves da Silva pediu licença ao capitão de mar e guerra Pereira Leite para lhe apresentar o que abaixo transcrevemos tal qual como estava escripto:

"O commandante do *Deodoro* e a pequena guarnição a qual se acha neste encouraçado que tem lutado com a maxima dificuldade pelos trabalhos e com riscos das nossas proprias vidas e dos nossos companheiros e dos mais navios revoltosos. Corria do dia 22 até data 25 o brilho o amor a vontade e o desejo que sempre teve esta guarnição de ajudar-vos os seus amigos na mais cruel situação que estamos vendo. Na noite de 25 do corrente teve esta pequena guarnição a maxima presteza e desgosto de todos os auxilios que prestamos dos nossos companheiros e amigos. Por ouvirmos-nos na Camara deste encouraçado que disse o sr. José de Carvalho, que o muito digno Sr. Chefe da Divisão dos Revolucionarios tinha aceitado a Anestia feita por terra e não com a presença do Sr. Presidente da Republica e nem pelo Sr. Ministro da Marinha; dizendo ao Commandante do E. *Deodoro* que de modos nenhum nem o Sr. Presidente e nem o Sr. Ministro podia vir assignar os papeis a bordo do Navio Chefe, dizendo que o Sr. Presidente e o conjunto com o Congresso tinha sómente assignado o Perdão da falta que cometemos, e não o augmento do nosso soldo e nem tão pouco a nossa Liberdade, que tinha sido discutida na Camara, mas que o Presidente nem o Congresso tinha assignado o nosso intento. Que só assignaria o que nós desejava depois de tres secções feitas pelo Congresso a qual razão teve o Commandante deste encouraçado e a mais guarnição deste navio de sentir muito por Sr. José de Carvalho declarar que o Chefe do E. *Minas Geraes* e do *S. Paulo*, com tão grande luzida Guarnição tinha aceitado esta proposta de Anestia com assignatura e com ferimento pelos jornaes sem o que nos queremos e não o que eramos e se fosse para ficarmos no que eramos não tinhamos acompanhado na Revolta. Que fizemos por nós e por nossos grandes amigos do E. *Minas Geraes* do E. *S. Paulo* pela qual causa o Commandante deste Encouraçado como tambem a pequena guarnição que nelle lutou e lutará emquanto vós lutarem, os Commandante deste navio pede que haja outra secção entre os Commandantes desta Revolução para não querer nos causar desgostos quando não tinhamos

O capitão de mar e guerra Pereira Leite, ao chegar a bordo do «Minas», para assumir o commando do couraçado

André Avelino, immediato do «S. Paulo»

O cambio e a Camara dos Deputados

Passado o acontecimento naval que teve o condão de prender as attenções geraes, volta a Camara dos Deputados aos seus trabalhos ordinarios, e hontem reuniu-se a commissão de finanças para se occupar da reforma da Caixa de Conversão, o que equivale a dizer que vae estudar a questão da taxa cambial.

E' sabido que dentro da Camara está muito dividida a opinião, relativamente ao cambio, havendo partidarios das taxas de 18 d. (a taxa Bulhões), de 16 e de 15 d.

Os partidarios da taxa de 18 d. não justificam bem a razão por que preferem aquelle alto valor para o ouro.

Allega-se, segundo ouvimos, que essa taxa beneficiará o Districto Federal. Não é argumento que valha este. O Districto Federal não é o Brasil, nem mesmo aqui temos elementos productores que pesem na balança economica do paiz.

Depois, a esperança de que a taxa alta beneficie os consumidores é uma esperança que os factos ainda não justificaram. Tivemos já o cambio a 12 d., e, depois, em virtude da acção da Caixa de Conversão, a 15 d., durante annos seguidos. Pois as condições de vida não melhoraram sob a acção da taxa de 15 d. e as classes pobres absolutamente não se sentiram alliviadas nos seus encargos economicos.

Durante mezes tivemos este anno o cambio em alta, e egualmente elle não se fez sentir sobre as condições de vida das classes pobres. Lucraram, sim, os expedidores de ouro os que compraram mercadorias no estrangeiro e as receberam por intermedio dos *colis-postaux*, mas certamente todos esses limitados interesses não têm importancia ante os interesses geraes da nação.

A taxa de 18 d. parece, por isso, que não obterá grande numero de votos.

A taxa de 16 parece que é escolhida como um termo médio entre a que tem vigorado na Caixa e as aspirações dos altistas. A conservação do cambio a 16 1|4, no Banco do Brasil, está destinada a fortalecer e justificar essa resolução, mas os partidarios da taxa de 15 são em grande numero, e a estes, em boa verdade, cabe a exactidão do criterio neste assumpto da mais alta importancia, pois somos dos que entendem que é cedo ainda para alterar o que existia antes das velleidades economicas do dr. Leopoldo de Bulhões.

Oxalá que outras fossem as condições reaes do Brasil, e que factos definitivos aconselhassem a alta. Seriamos, com enthusiasmo partidarios dessa medida, pois o desejo natural e legitimo é que a moeda nacional se valorize. Todavia, mil razões já aventadas, argumentos adduzidos nestas columnas, lealdade na apreciação dos nossos phenomenos economicos, tudo isso prova que não podemos aspirar ainda á alta do valor da nossa moeda, sem que essa alta deixe de representar prejuizos formidaveis para o Brasil inteiro.

Esperemos, porém, a opinião da commissão de finanças, para sabermos então qual o espirito que predomina, e critical-o como elle merecer.

Pelo presidente da Republica foram, hontem, assignados os seguintes decretos da pasta da Marinha:

Nomeando o contra-almirante Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes para o cargo de chefe da commissão naval na Europa;

— autorizando a baixa, por exclusão, das praças do Corpo de Marinheiros Nacionaes, cuja permanencia no serviço for inconveniente á disciplina;

— abrindo o credito supplementar de... 91:248$000, para occorrer ao pagamento do augmento de vencimentos dos pharoleiros, de accordo com o decreto n. 2.265, de 7 de outubro de 1910.

Na Cooperativa de Joias e Relogios foram, hontem, sorteadas as seguintes obrigações, subscriptas pelos exmos. srs.: 34ª — 500$, n. 70, dr. Petrarca de Mesquita; 35ª — n. 4, d. Florisbella da S. Gomes; 36ª — n. 1, H. Wernzer; 37ª — n. 95, D. R. M. (Remisso); 38ª — n. 99, Firmino Souza; 39ª — 500$, n. 15, O. Mello; 40ª — n. 69, Alberto Frões; 41ª — n. 49, J. F. Silva; 42ª — n. 13, D. H. Teixeira; 43ª — n. 73, D. Eduarda Guimarães.

35, rua Gonçalves Dias.—G. da Cruz Ferreira & C.

O sr. Pinheiro Machado foi um dos que inspiraram o projecto de amnistia aos marinheiros revoltosos. Elle fez, a principio, uma *fita* em torno do caso, oppondo-se discretamente á medida, para salvar as apparencias e não dizer que capitulava. Mas isso acabou logo e a amnistia não soffreu o menor embaraço da sua parte.

Agora, porém, é o proprio sr. Pinheiro que, com o seu grupinho, está hostilizando á surdina o marechal Hermes, sob o pretexto de que se revelou um governo fraco e não póde merecer a confiança do paiz. Com isso, imagina o chefe gaúcho desgostar o presidente da Republica e obrigal-o a renunciar o cargo, passando o poder para as mãos do sr. Wenceslau Braz, que prolongará todas as immoralidades administrativas do sr. Nilo Peçanha, com as quaes não parece conformar-se o marechal Hermes.

Que sucia de patifes!

O presidente da Republica assignou, hontem, o decreto que abre ao Ministerio da Guerra o credito de 336:001$174, para o pagamento de soldo vitalicio a 536 voluntarios da patria; e sanccionou a resolução legislativa que torna extensiva aos medicos e outros individuos que menciona e que serviram nos hospitaes e enfermarias, na guerra do Paraguay, como voluntarios da Patria, no Exercito ou na Armada, a concessão do art. 1º da lei n. 1.867, de 13 de agosto de 1907.

O prefeito desta cidade teve, hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica, acerca da situação em que se encontra a Municipalidade.

Não erramos affirmando que o marechal Hermes da Fonseca, de commum accordo com o seu preposto, vae fazer, naquelle departamento, uma obra de saneamento, extinguindo não só a politicagem, como tambem todos os serviços desnecessarios, creados illegalmente, nas administrações anteriores.

Esteve, hontem, pela manhã, no palacio do presidente da Republica o tenente-coronel honorario, invalido da campanha do Paraguay, Rozendo Garcia Rosa, que foi solicitar do chefe da nação auxilio para a emenda n. 1º no projecto do Senado, n. 54 A, que trata do augmento dos vencimentos militares.

Dizia-se hontem, na Camara, que a representação pernambucana estava desapontadissima com um acto recente do sr. Seabra.

Trata-se da volta para Pernambuco de um telegraphista, adversario combatente da situação estadual, que, tendo sido dali removido por empenho daquella representação, para o sul, o sr. Seabra fez agora voltar ao Estado do sr. Rosa e Silva, a pedido do sr. José Mariano.

Até o sr. Seabra está contrariando o sr. Rosa e Silva!... Onde vae este parar?

O ministro da Viação mandou informar ao 1º secretario da Camara dos Deputados que está concluida a linha telegraphica destinada a ligar as cidades de Jacobina e Morro do Chapéo, por Itapiapaba e Mundo Novo, no Estado da Bahia, do Sitio Novo a Itapiapaba, com 26 kilometros de extensão, havendo, além desse ponto, 25 kilometros do pique, 24 da picada e 8 da posteação pincada já construidos.

O contra-almirante Huet Bacellar foi nomeado chefe da commissão naval constructora na Europa.

Para o estado-maior desse almirante foram nomeados os seguintes officiaes:

Capitão-tenente Alvaro Rodrigues de Vasconcellos, assistente de ordens; ajudante de ordens, 2º tenente Gilberto Bacellar, e auxiliares, primeiros-tenentes José Moreira Magalhães de Almeida e José Eduardo de Macedo Soares.

O presidente da Republica remetteu hontem ao Senado a mensagem communicando haver resolvido nomear director do Tribunal de Contas o dr. João Coelho Gonçalves Lisboa.

O ministro da Guerra declarou aos chefes das repartições militares que não devem ser acceitos serviços de forças militarizadas, com sociedades de tiro e corpos da Guarda Nacional, sem previa autorização de seu ministerio.

Conferenciaram, hontem, com o presidente da Republica os ministros da Marinha, Guerra, Viação, Fazenda, Agricultura e Interior, prefeito e chefe de policia do Districto Federal.

Torna-se estranhavel que a commissão de promoções até a presente data guarde sigilo sobre as deliberações que tomou em sua ultima reunião. Além disso, propala-se em rodas de officiaes, ter a commissão discricionariamente invertido os principios estabelecidos, afim de melhor servir a interesses de ordem particular.

Qual o criterio estabelecido pela commissão, não o sabemos; entretanto, é facto haver a commissão segredado o resultado da sua proposta, facto, aliás, nunca registrado desde que esta funcciona.

E isso se torna injustificavel, porquanto as propostas da commissão são sempre feitas de accordo com o Almanack Militar, quando se trata de antiguidade ou estudos; ou, então, do estudo feito nas folhas de promoções dos officiaes para a escolha dos candidatos que devem compor a lista triplice, quando as promoções são por merecimento. Dahi, não haver razões de Estado para tamanho segredo.

Esteve, hontem, pela manhã, no palacio do Cattete o sr. Wenceslau Braz, vice-presidente da Republica.

Dois fortes motivos obrigam a casa Carnaval de Venise a liquidar por todo o preço e o mais rapido possivel o seu grande *stock*: 1º — Por ter grande somma de cambio tomado e a pagar. 2º — Ter de embolsar o mais depressa possivel os seus credores nesta praça.

O marechal Hermes da Fonseca pretende installar-se, hoje, definitivamente, no palacio do Cattete.

Amanhã, á 1 hora da tarde, terá inicio a grande liquidação da casa Carnaval de Venise.

No expediente da sessão do Senado foi lida, hontem, a proposição da Camara dos Deputados que proroga, até 31 de dezembro proximo vindouro, a actual sessão legislativa.

Sabemos de fonte muito autorizada que a casa Carnaval de Venise vae liquidar todo o seu importante *stock* a preços de cambio de 18 d.

Alguns membros da commissão de finanças do Senado discutiram, hontem, as emendas que devem ser offerecidas ao projecto innovando o contracto das Loterias Nacionaes.

São propostas para distribuição dos beneficios concedidos pelas loterias, ás associações de beneficencia dos Estados.

A' 1 hora da tarde de amanhã abre a sua colossal liquidação a conhecida casa Carnaval de Venise.

O ministro da Viação cedeu á Prefeitura uma area de terreno na Tijuca, afim de ser ahi edificada uma escola ao ar livre, para meninas franzinas.

O Elixir de Mastruço, cura Asthma ou Bronchite asthmatica.

O governo fluminense, por acto de hontem, removeu a professora d. Dolores de Castro para reger como effectiva a 2ª escola publica da cidade de Petropolis.

A melhor manteiga é a que se fabrica na Cyr. Suisse; Quitanda 33.

O ministro da Fazenda visitará hoje, pela manhã, as obras do porto.

Essencia Passos nas ulceras chronicas nas molestias da pelle sempre efficaz.

O ministro da Fazenda visitará por toda a proxima semana a Casa da Moeda.

Perfumarias finas — Casa Hermanny.— Casa Hermanny — Perfumarias finas.—

Foram enviados ao Tribunal de Contas, para o necessario registro, os papeis relativos aos pagamentos a fazer em apolices da divida publica, pela compra para a União, da Estrada de Ferro Rio das Flores, por 530:000$ e da Estrada de Ferro União Valenciana por 633:680$000.

As ultimas operações financeiras que fez a casa Carnaval de Venise, cobrindo-se de todo o seu passivo ao cambio de 18 d., habilita-a a vender todas as suas mercadorias por preços nunca vistos em nosso mercado.

Foi concedido á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional no Estado de S. Paulo, o credito de 7:472$514, para occorrer ao pagamento do dr. João Braz de Oliveira Arruda, juiz de Direito daquella capital, em virtude de sentença judiciaria.

Provem o puro **CAFE' PAPAGAIO**, unica fabrica franca no publico — Gonçalves Dias, 44.

O prefeito, por decreto de hontem, abriu o credito supplementar de 320:000$, para reforço da verba consignada no paragrapho 32 do art. 13 da lei orçamentaria vigente: pagamento das actuaes funccionarios jubilados e aposentados.

AVISO AO PUBLICO

A casa Carnaval de Venise fecha hoje seus armazens para proceder as exposições da grande liquidação, que inicia amanhã, á 1 hora da tarde.

Conferenciou hontem com o ministro da Viação o senador Jorge de Moraes, sobre a construcção de estradas de ferro em Minas, Bahia e Alto Acre.

Estamos autorizados a declarar que o ministro do Interior não teve interferencia alguma nas concessões a que alludem alguns estudantes de medicina, numa reclamação publicada por esta folha.

As referidas concessões foram feitas a 5 do corrente mez, pelo dr. Esmeraldino Bandeira.

Cambio 18 1|4 grande liquidação por motivo do augmento e transformação da Joalheria Umberto Adamo 98, Rua do Ouvidor, 98 Occasião unica. Aproveitem!!!

Em circular a todas as repartições, o prefeito recommendou a fiel observancia das disposições regulamentares relativas ás horas de inicio e terminação dos trabalhos das mesmas.

Manoel Lopes de Carvalho

Succumbiu, após longos dias de soffrimento, o sr. Manoel Lopes de Carvalho, chefe da firma Carvalho & C., proprietaria da antiga e conceituada confeitaria Paschoal.

O Manoel do Paschoal, como era geralmente conhecido, era um dos homens mais populares desta cidade, porque os impulsos bons de seu nobilissimo coração, a sua rude e boa franqueza no trato, ha longos annos que para elle attraiam sympathias, que elle bem merecia.

Tendo nascido em Portugal, veiu, menino ainda, para o Rio de Janeiro, e por tal fórma se identificou com a sociedade brasileira, que acabou por adoptar como sua esta grande patria, á qual queria com todo o seu bondoso coração. Era capitão da Guarda Nacional, e, nessa qualidade, prestou serviços ao Brasil.

Consagrou-se muito ás instituições de philantropia e serviu tambem em corporações religiosas, taes como a Ordem Terceira da Penitencia, S. Francisco de Paula, Conceição e Boa Morte e Ordem Terceira do Carmo, e, ultimamente, era provedor da Irmandade da Candelaria, onde prestou assignalados serviços, tendo assumido a direcção do Hospital dos Lazaros, para o qual o seu bolsinho foi prodigo em donativos para serem exercidas reformas que beneficiassem os asylados.

Contava 48 annos de edade e succumbiu aos estragos de uma scirrose do figado.

O cadaver do malogrado commerciante foi hontem trasladado da residencia, na rua Leão, 58, para a egreja da Candelaria, onde hoje será rezada missa de corpo presente, saindo, em seguida, o feretro para o cemiterio.

A Irmandade da Candelaria prestará ao seu devoto provedor as maximas homenagens.

* * *

Velaram o corpo do sr. Manoel Lopes de Carvalho, durante a noite, na egreja da Candelaria, os srs. Pedro da Costa Leite, Eduardo Cordeiro Guerra, Carvalho Verani, J. L. Gomes B. Assumpção, José Antonio Borges, Manoel Alves Ribeiro, Raul Gonçalves Ribeiro, Antonio J. Ferreira, Octavio Saldanha, José Fernandes Pereira, Felippe Lopes Ferreira Guimarães, viuva Emilia M. Costa, Jeronymo Mesquita Cabral, Alberto Alves Ribeiro, dr. Pinto Machado, José Ribeiro Ferreira de Meirelles, Antonio Ferreira Gomes, Faustino de Sá Gama, João José Ferreira, Domingos Jorio, Frederico B. de Freitas, Manoel Ferreira de Araujo Silva, Clementino Machado, Attilio Baselli, Hyppolyto Dutra da Fonseca, Manoel P. Netto Machado, João Maranhão, José Guimarães, José Borges Ferreira, Albino de Pinho, Annibal Ribeiro, João Ricardo de Medeiros, Antonio Aurelio de Sá Cordeiro, Polcão Lopes da Silva, João de Araujo, João Serzedello Corrêa, Venerando Figueiredo, Paulino Pereira Filho, Manoel Tavares Pereira, Domingos Braga, tenente Ignacio Teixeira, Joaquim de Almeida Paschoal, Arthur Alves dos Reis, Francisco Ayres de Lemos, Manoel P. de Oliveira, dr. Alberto Figueira, dr. Mariano Vasconcellos, Ovidio Moreira, Nelson Orsini de Castro, pela União Catholica Brasileira; Daniel de Deus, Severino Costa, Luiz Costa, Manoel Rodrigues Alves, João José de Araujo, Daniel Eugenio de Araujo, José S. da Fonseca Galvão, Candido Bernardino da Silva, Arthur Gerkars, João Martins Torres, Emilio Reis e Guilherme Pires.

Rodeando a éça, em que descansava o corpo, notámos as seguintes grinaldas:

"Saudades dos zeladores do Culto do Santissimo Sacramento"; "Ao bom compadre Manoel, saudades da familia Neiva"; "Ao bom provedor, saudades eternas do sacristão-mór da egreja da Candelaria"; "Saudades de Julieta, Alberto e filhos"; "Ao querido amigo, Joaquino Ayres e familia"; "Ao leal amigo Manoel, saudades de Joaquim Mourão"; "Ao chorado provedor, os empregados da sachristia da Candelaria"; "Ao meu inolvidavel amigo Manoel Carvalho, João Sampaio"; "Ao leal e bom amigo Manoel, João Antonio Silva"; "Homenagem da Cervejaria Brhama"; "Ao bom padrinho, saudades eternas de Nair"; "Lembranças do Augusto Freitas e familia"; "Ao nosso saudoso socio, lembranças de Carvalho & C."; "Manoel Lopes de Carvalho, gratidão do pessoal de banquetes"; "Saudade e gratidão de Rosa e Zaira"; "Saudades do Asylo Gonçalves de Araujo"; "Officialdade do 13º regimento de cavallaria"; "Ao bom amigo Manoel, saudades de Jeronymo Mesquita Cabral e familia"; "Ao seu irmão definidor, a Irmandade da Immaculada Conceição"; "Saudades de Maria Elisa Paulo Frontin"; "Ao amigo, saudade eterna dos empregados da confeitaria Paschoal"; "Ao bom amigo Manoel, saudades do Miranda"; "Ao bom amigo, socio e compadre, Daniel"; "Ao dedicado provedor, testemunho saudade e reconhecimento da Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria".

* * *

Logo que a Irmandade da Candelaria teve conhecimento da morte do sr. Manoel Lopes de Carvalho, reuniu-se para providenciar sobre as homenagens a prestar ao morto, falando nesta occasião o irmão secretario, commendador Sylvio, que fez o elogio do finado.

Foram estas as deliberações tomadas pela irmandade: trasladar hoje, para a egreja da Candelaria, ás 7 horas, o corpo de Manoel Lopes de Carvalho, sendo velado durante a noite pelos irmãos e mais pessoas; realizar, ás 10 horas, missa de corpo presente, com assistencia de toda a irmandade e dos asylados do Asylo Gonçalves de Araujo; enterramento, após a missa, no cemiterio da Ordem Terceira da Penitencia; e luto por oito dias.

O enterro do sr. Manoel de Carvalho realiza-se hoje, ás 10 1|2 horas da manhã, saindo da egreja da Candelaria para o cemiterio do Carmo.

Ainda o partido de opereta

Correspondeu plenamente á nossa espectativa a terceira reunião do Partido Republicano Conservador. A despeito da boa vontade do sr. Quintino Bocayuva, a sessão quasi que não podia ser aberta. Esperou-se até ás 8 horas e 40 minutos da noite, não obstante ter sido marcada a sessão para as 8 horas.

Até que afinal o sr. Quintino assumiu a cadeira da presidencia, por solicitação do sr. João Luiz Alves, secretario do partido de opereta.

Aberta a sessão, depois da leitura da acta, levantou-se uma questão: si deviam, ou não, ser recebidos os representantes de um partido opposicionista do Maranhão.

Pedindo a palavra, pela ordem, o sr. Urbano Santos declarou que não conhecia o directorio do tal partido, nem lhe constava a sua existencia. Houve um protesto caloroso do tenente J. da Penha, declarando que não admittia sophismas. Pelo processo pelo qual se procurava negar representação aos opposicionistas maranhenses, poder-se-ia, tambem, negar representação aos opposicionistas de outros Estados. O orador foi calorosamente applaudido pelas opposições hermistas.

Falou o sr. João Luiz Alves, tentando embatucar os protestantes. Mas, a despeito disso, recrudesceram os protestos.

Houve de intervir o sr. Pinheiro Machado, que cortou o *nó gordio*, acceitando os novos delegados. Após a palavra do *chefe*, foram acceitos os delegados da opposição maranhense.

Antes de passar-se á ordem do dia, foi approvado um voto de pezar pelos acontecimentos ultimos.

Na discussão do programma, nem foi possivel chegar-se a um accordo. Eram tantas as emendas...

Esperem o resultado. O portentoso partido terminará como todas as comedias: *os compadres* entrando para os bastidores, sob as gargalhadas da platéa.

Retratos a Crayon travessa do Rosario n. 15. Com perfeição á 20$000

Estiveram hontem no gabinete do ministro da Agricultura o general Francisco Marcellino de Souza Aguiar e o deputado italiano Pedro Castellino.

Bazar Francez previne aos srs. directores de collegios e demais estabelecimentos de educação que, devido ao grande *stock* que constitue seu variadissimo sortimento e ás grandes partidas de mercadorias a retirar da Alfandega para as festas de encerramento de aulas, Natal, etc., resolve proporcionar um desconto especial que varia de 10 a 30 °|°, consoante o valor da compra; tambem avisamos ao publico em geral, que qualquer compra effectuada em nossos estabelecimentos, que não correspondam á espectativa do cliente, será immediatamente trocada por outra qualquer mercadoria ou restituida a importancia. Rua Carioca 17 e filial, largo da Carioca 18.

O ministro do Interior designou o tenente-coronel Damaso de Oliveira para servir, interinamente, no 4º officio de tabellião de notas desta capital, no impedimento do effectivo.

Chapelaria Motta --- Gonçalves Dias n. 65.

O prefeito, em circular, communicou aos directores de repartições que, nesta data, fica suspenso o abono de qualquer diaria que não esteja consignada na lei orçamentaria e regulamento das repartições.

Institut de Beauté Sortimento completo. Avenida Central, 131 — Casa Bazin.

Não existindo no Estado de Matto Grosso companhias de seguro, o ministro do Interior vae recommendar ao delegado do governo junto ao Lyceu Salesiano de S. Gonçalo, providencie para que a directoria do mesmo instituto adquira para a constituição do respectivo patrimonio apolices da divida publica, na importancia exigida pelo art. 364 do Codigo de Ensino.

Noites de verão deliciosas! Só no CABARET-CONCERT, musica, canto e attracções. ENTRADA FRANCA. Magnifico bar ao ar livre — S. Dantas, 104.

O ministro do Interior mandou alterar o regulamento do Gymnasio Ayres Gama, em Pernambuco, de modo a consignar na distribuição das materias pelos diversos cursos, cinco horas por semana para o ensino de historia natural e tres para o de logica, aos alumnos do 6º anno.

Com os enormes melhoramentos materiaes por que tem passado a capital brasileira, muitos habitos da sua população já se modificaram, outros estão ainda soffrendo modificação e alguns novos vae adquirindo.

Ha costumes, entretanto, ainda novos em nosso meio, que, pela sua utilidade e conveniencia, deviam ter tido precedencia sobre outros, facilmente introduzidos e acclimatados.

Faltava que alguem chamasse sobre elles a attenção dos nossos elevados meios sociaes, inclinados ás praticas do viver social das primeiras capitaes do velho e novo mundo.

Dessa ordem é o costume ou habito que os americanos do norte designam pelo termo *shopping*.

Entre nós, considera-se ainda verdadeiro abuso, acto passivel de censura, ir alguem a uma loja, a um armazem, a um estabelecimento commercial qualquer, com o intento de comprar coisa alguma, só com o desejo de satisfazer a curiosidade, procurando conhecer alguns dos artigos postos á venda, obrigando, com esse intento, os empregados a desarrumarem uma parte das mercadorias.

Nos estabelecimentos de commercio, pela natureza muito especial de seu negocio, que recae quasi exclusivamente sobre determinadas classes de artigos de uso particularissimo, semelhante pratica acarretaria, para o negociante, não prejuizo, mas perda inutil de tempo, porque só a uma parte minima de visitantes os artigos mostrados interessariam.

Esse, porém, não é o caso da grande maioria dos estabelecimentos commerciaes, que negociam em multiplas especies de mercadorias, ainda que pertencendo todas a um só genero.

Na propria variedade extensa dos artigos que vendem, reside, para taes casas de commercio, a conveniencia e a utilidade das visitas, a que aqui nos referimos, feita unicamente com o intuito de satisfazer a curiosidade.

Por este meio, os estabelecimentos commerciaes vencerão a impossibilidade material em que se encontram, de ter todos os seus artigos expostos em vitrinas, como certamente o fariam, si disto houvesse possibilidade.

Então, para as casas que fazem o commercio de artigos de moda, seja para homens, seja para senhora, seja para creança, o habito das visitas de curiosidade seria de inestimavel vantagem, como é em todas as principaes cidades da Europa e da America.

Emfim, não precisamos dizer mais, para deixar comprehendido o que póde haver de vantajoso no costume dos grandes armazens, que desejamos ver aqui introduzido.

Consiste elle, conforme se observa, sobretudo em Nova York, onde já se conhece, pela designação especial que acima indicamos, em serem os grandes *magasins* percorridos por crescido numero de pessoas, que se limitam a examinar-lhes os artigos, a buscar conhecer-lhes as principaes mercadorias de cada um dos generos em *stock*, sem comprar um unico objecto, contentando-se em visitar as differentes secções, como visitariam as de uma exposição qualquer, inquirindo dos preços, comparando qualidades, analysando modelos, criticando especimens.

Conscio da utilidade das visitas dessa natureza, e não querendo ficar numa affirmativa que de pouco valeria sem a pratica, os directores da Casa Colombo tomam a iniciativa de convidar o publico desta capital a experimentar se consulta ou não a sua conveniencia a adopção do costume do *shopping* de que aqui se vêm tratando.

Para isso a Casa Colombo declara que receberá com prazer todos aquelles que desejarem unicamente visital-a e conhecer o que nos seus departamentos se encontra em mercadorias de todos os generos, proprios aos mais variados usos.

A Casa Colombo dirige particularmente este convite ás senhoras que é mais facil visital-a, pois mais minuciosamente precisam conhecer e examinar os artigos de um *magasin* de modas, tão grande é a variedade em generos, natureza e modelos, dos que ellas necessitam para a composição de suas toilettes.

Introduzido o habito do *shopping*, os proprios visitantes descobrirão a conveniencia de ter na Casa Colombo um ponto de encontro social, que os seus directores se esforçarão para tornar cada vez mais attraente.

Todavia, como em tudo é mistér um ponto de partida, a Casa Colombo escolheu para estar franqueada especialmente á visita do publico o dia de amanhã, 30, e, para melhor corresponder ao seu intuito, commemora este acontecimento com a inauguração de sua nova secção de artigos para senhoras.

E, assim, fica feita a innovação que a Casa Colombo deseja ver transformada em uso costumeiro.

Resta apenas que o publico, a quem já deve tantas distincções e preferencias, a secunde, correspondendo ao appello que aqui lhe faz, instando porque elle annúa em visital-a continuadamente.

A Casa Colombo nem duvida de que tal aconteça.

Que delicia as Gottas Celestes! provem

Foi prorogada por mais seis mezes a licença concedida ao tenente-coronel Antonio Joaquim de Catanheda Junior, tabellião do 4º officio de notas desta capital.

VINHOS e champagne, as melhores marcas, só na casa **DU BOIS & Co.** Hospicio 93

Foi concedido o prazo de 60 dias a Felippe de Macedo Lopes, collector das rendas federaes em Araruama, no Estado do Rio de Janeiro, para effectuar o reforço da sua fiança.

Bebam sómente champagne **GRAVETTE**

Bebam Vinho Carnaval

Não comprem objectos para presentes sem visitar o **BAZAR ODEON**, R. 7 de Set., 90

Foi approvada a proposta do collector das rendas federaes em S. João d'El-Rey, Antonio Monteiro da Silva, para seu agente auxiliar, no municipio de Prados, Reginaldo Augusto da Silva.

Baratas—Destruição completa livre de perigos pela *BLATTICIDA PASSOS* — Drogaria Berrini.

O ministro da Viação indeferiu o requerimento de Carlos Alberto do Espirito Santo, 1º official dos Correios, propondo a venda, ao governo, de um invento seu, para o serviço do correio ambulante nas estradas de ferro.

PASTA ELECTRICA—Para matar baratas e ratos. E' fulminante? Unicos depositarios: Loja da America e China | Ouvidor, 62.

Ao inspector da Alfandega desta capital o director geral dos Correios officiou pedindo despacho livre de direitos aduaneiros para vinte e tres caixas sob ns. 44 a 66, marca *S. P. B.* sobre *S.*, contendo saccos de canhamo para uso do serviço postal, consignadas á Directoria Geral dos Correios e embarcadas a bordo do paquete francez *Amiral Jaureguiberry*, no porto do Havre.

Experimentae o calçado da Casa Lage e que é tão forte como a mesma. Andradas, 2 A.

A. B. C. Cigarros especiaes de fumo fraco para **100 reis**

O ministro da Viação concedeu 90 dias de licença ao feitor de linha da Repartição dos Telegraphos, João José de Castro Junior, e de seis mezes ao telegraphista de 4ª classe da mesma repartição, Octaviano de Souza Paraiso.

Caxambú— Casa Clausen.

Foram naturalizados brasileiros os portuguezes Ignacio Alves Pereira e Constantino Quadros Carvalho.

Vinho do Porto «PARTICULAR MEDALHAS» (Villar d'Allen). Recommendado para convalescentes.

Ficou sem effeito o titulo pelo qual foram nomeados Mamede & Souza, collectores das rendas federaes em Januaria, no Estado de Minas Geraes, continuando Bertholdo de Souza Leão, encarregado da respectiva arrecadação.

Deliciosos Cigarros Gavroches são premiados.

O 3º escripturario do Thesouro Nacional, Manoel de Paula Alvarenga, será examinador de geographia dos candidatos ao preenchimento de vagas de empregos de 1ª entrancia de fazenda, no concurso que se vae effectuar no mesmo Thesouro Nacional.

CONCURSO-VEADO

São estes os cigarros de ponta de cortiça fabricados com delicioso fumo misturado — Turco e Cubano.

Foi designado o dr. Paulo Affonso Soares Pereira para servir como medico da Força Policial, durante o impedimento do dr. Joaquim Augusto Tanajura.

QUINADO CONSTANTINO

Basta ser producto do Constantino, para se saber que é optimo! Evita a febre e facilita a digestão.

Tendo um filho do delegado do governo junto ao Gymnasio N. S. do Carmo, na Bahia, de prestar exame de admissão no mesmo estabelecimento, o ministro do Interior designou o delegado do governo junto ao Gymnasio Carneiro Ribeiro para funccionar como delegado *ad-hoc* nos exames daquelle alumno.

200 réis **"O RAIO"**, brevemente.

Ao delegado do governo junto ao Collegio Abilio, nesta capital, o ministro do Interior deliberou que, estando dispensadas as aulas de revisão no corrente anno, ficou, ipso-facto, dispensado de exame de madureza.

Foi remettida ao commandante da Força Policial, para entregar ao 2º sargento Oscar Rieger, a medalha de 1ª classe que lhe foi concedida.

Vindo de S. Paulo, está nesta capital, o sr. dr. Leonidio Ribeiro, medico especialista na cura da hydrocele.

O ministro da Viação concedeu as seguintes licenças: de dois mezes, ao auxiliar technico da Commissão das Obras do Porto, engenheiro José Fernandes Lima Junior; de seis mezes, ao telegraphista da Estrada de Ferro Central do Brasil Francisco Gomes Martins; de 60 dias, ao operario do E. F. Central do Brasil, Manoel Rodrigues Machado, e de 90 dias, ao guarda-freio João Evangelista da Silva, da E. F. Central do Brasil.

Esta semana

A CASA DAS FAZENDAS PRETAS á Avenida Central 141, expõe com preços excepcionaes, costumes de linho, modelos, dos principaes *Tailleurs* de Paris.

Dr. Miguel Calmon

Continuaram, na Bahia, as festas em homenagem ao dr. Miguel Calmon, ex-ministro da Viação, que ali chegou da Europa, na ultima sexta-feira, pelo *Avon*.

Já hontem publicámos um telegramma, noticiando o festivo desembarque, a que compareceu o povo bahiano representado por todas as classes sociaes.

No domingo á noite, a sociedade bahiana offereceu ao dr. Miguel Calmon e sua exma. senhora uma esplendida recepção, precedida de um banquete a que compareceu o dr. Araujo Pinho, governador do Estado, e outras pessoas gradas.

Nesse banquete, ao champagne, o dr. Araujo Pinho brindou, como orgão do Estado da Bahia, o dr. Miguel Calmon, exaltando os serviços que elle acaba de prestar, na Europa, á sua terra natal.

O dr. Miguel Calmon em expressivo discurso agradeceu ao governador do Estado suas amaveis e generosas palavras, relembrando por essa occasião os serviços que elle como ministro prestou á Bahia. Disse que era politico por ideal e não por profissão, sentindo-se disposto a trabalhar, sem descanso, para o engrandecimento e prosperidade da patria.

A recepção esteve concorridissima, estando nella representados muitos dos mais importantes municipios do interior.

Salon de 1910

O pintor Francesco Manna protestou contra a decisão do ministro do Interior, que indeferiu o seu pedido de naturalização.

Sabbado proximo reunir-se-á o Conselho Superior de Bellas-Artes, para, definitivamente, resolver sobre o premio de viagem.

O CAFÉ

Da nota semanal do *Correio Paulistano*, sobre situação economica, extraimos o seguinte:

"A alta do café não só tem perdurado, como ainda tende a accentuarse.

O supprimento visivel é absolutamente insignificante em relação ao consumo mundial, hoje avaliado em perto de 20 milhões de saccas.

O *stock* existente nos Estados Unidos era, em outubro ultimo, apenas de 2.614.000 saccas, contra 3.710.000 saccas, em egual data do anno passado.

Os *stocks* do Havre e de Hamburgo por sua vez, tambem são reduzidos e não satisfazem ás necessidades dos mercados europeus.

O *stock* de Santos é de 2.494.988 saccas. A safra actual pouco mais dará. O governo de S. Paulo não venderá, este anno, uma unica sacca do *stock* mantido em poder do comité de valorização na Europa. E, com os meios de defesa com que hoje conta a praça de Santos e com os ensinamentos que recebeu durante os terriveis annos de crise, os possuidores poderão impôr os seus preços, não vendendo a mercadoria sinão em uma base que corresponda ao estado real do mercado.

Em consequencia desses factos, ha de haver uma verdadeira disputa entre os mercados de Nova York, que têm necessidade de muito café para abastecer-se sufficientemente, e os do Havre e Hamburgo, que já vão comprehendendo que devem attrair, o mais cedo possivel, a mercadoria com que têm de prover o consumo na Europa, antes que ella attinja a um preço muito mais elevado."

Almoçar bem, com optimos vinhos e menú variadissimo, só no restaurant **CASCATA**

MAIS UMA REVOLTA ?

A policia de Minas

A' ultima hora, recebemos do sr. Bueno Brandão Filho, official de gabinete do presidente do Estado de Minas, o seguinte telegramma:

"Nenhum fundamento têm as noticias propaladas de insubordinação das praças da policia mineira. Reina completa paz, continuando observada a disciplina na força publica. Cordiaes saudações."

Vesti vossos filhos No Paraiso das Creanças R. 7 Set. 100.

Pingos e Respingos

Sabemos que houve no *Minas* alguem que aventasse a idéa de aproveitar a occasião para intimar a Camara a votar os 62 projectos que lá estão encalhados, ou os revoltosos mandariam 62 projectis para animar os paes da patria.

Por intervenção do Zé Carlos não foi cumprida a ameaça.

***

Encontrámos hontem o sr. Monteiro Lopes, macambuzio pela passagem da amnistia.

— Ora, *seu* Monteiro, por que esta tristeza? Afinal, a salvação publica...

— Qual, meu caro! Ponha-se você em meu logar.

— Como?

— Naturalmente; não havendo bombardeio, perdi uma occasião esplendida de ser *alvejado*...

***

O FIM DA ENCRENCA

Eis terminada a luta: a calma volta
A esta heroica e leal *urbs* de Estacio,
A reforçar do presidente a escolta
Já não formam *chaleiras* em palacio.
Corra o Pifér ao marechal! Abrace-o,
Que o povo um ai! de allivio aos ares solta;
Pois bem dizia o conselheiro Accacio:
Muito de lamentar é uma revolta.
"Na injuncção do momento", isto é que é exacto,
Fez o governo o que melhor convinha,
Do ministro mantendo acto por acto.
Mas de qual delles? — Do que a força tinha,
Porque nestes tres dias foi de facto
João Candido o ministro da Marinha...

***

Na Camara:

— Afinal, a intervenção passa ou não passa?

— Homem, sejamos prudentes; vamos primeiro radiogrammar ao João Candido, perguntando qual a sua opinião.

***

Depois da victoria das armas reclamantes, o commandante do *Minas*, Pereira Leite, passa a assignar-se Pereira Eleito... pela marinhagem.

***

E'COS DA REVOLTA

O almirante João Candido prohibiu a bordo o uso de bebidas alcoolicas: a unica bebida que lá existia era a *granadine*.

***

Não causou supresa o silencio do "S. João", "Santa Cruz", "Imbuhy", "Villegagnon", etc.; o que espantou foi durante a revolta Lage não ter dado nem um tiro...

***

O Cunha e Vasconcellos, ao effectuar a prisão dos photographos que foram a bordo do *Minas*, exclamou:—Já que não posso prender os marinheiros, satisfaço-me em recolher os seus retratos ao xadrez! E apprehendeu as placas.

Delegado implacavel!

Cyrano & C.

GRANDES REDUCÇÕES
PARA PAGAMENTOS A HERDEIROS

A Casa Estrella avisa que continúa a liquidar o seu grande stock de camisas, ceroulas, meias, gravatas, toalhas, colchas, chapéos, roupinhas para meninos e meninas, blusas, perfumarias, etc., etc.; tendo todos esses artigos soffrido realmente grandes abatimentos.

134, RUA DO OUVIDOR, 134

A senatorial por Minas

Não obstante o bom proposito de não me envolver em polemicas pessoaes ou politicas, exceptuo as referencias directas, ou indirectas, que me tocam e merecem consideração.

Estão neste caso as que foram feitas nos artigos do meu amavel parente e amigo Rodolfo Abreu, insertos n'*O Paiz* de 9 e 10 do corrente, que só agora posso contestar.

No dia 9, lembrando-se da chapa catholica, diz s. ex. que foi convidado, mas rejeitou fazer della parte, allegação que sustenta com ar de soberbo, como prova de seu puritanismo historico, acoimando portanto a chapa de radical opposição ao novo regimen. Nada entretanto mais longe da verdade.

Não quero agora discutir qual a situação politica em que organizámos a chapa catholica; mas os seus candidatos foram:

1. Antonio Olyntho.
2. Francisco Badaró.
3. Francisco Bernardino.
4. João Penido (Pae).
5. Sabino Barroso.
6. Antonio Felicio.
7. Bernardo Monteiro.
8. Americo Werneck.
9. Thomaz Brandão.
10. Barão de Camargos.
11. Henrique Salles.
12. Mayrink.
13. Pedro Sanches.
14. Silviano Brandão.
15. Virgilio Mello Franco
16. Antonio Carlos (Pae).
17. Olympio Valladão.
18. Xavier Campello.
19. Ovidio Andrade.
20. Christiano Stockler.
21. J. J. Oliveira Penna.
22. A. Augusto Velloso.
23. João Bauden.
24. Carlos F. Alves.
25. Custodio Martins.
26. F. C. de Moura.
27. B. de S. Marcellino.
28. Salathiel de Almeida.
29. Manoel G. de Lemos.
30. Evaristo Machado.
31. Soares de Albergaria.
32. Francisco Brant.
33. Theotonio Pacheco.
34. Carlos Toledo.
35. Carlos Peixoto (Filho).
36. Eduardo Montandon.
37. J. T. de Mello.

Esta chapa, sustentada com vigor em toda a linha, apezar da luta ser desegual, triumphou das urnas, tendo eu sido eleito senador, e commigo 26 candidatos á deputação. Não fomos, porém, reconhecidos. A verdade, entretanto, é que, ainda assim, foi uma chapa victoriosa, e até mais feliz do que a outra; pois, como se póde verificar, pela simples leitura, em consequencia do prestigio de nossa influencia, modificando-se a orientação politica de Minas, foram della saindo para as altas posições em maior numero deputados, senadores, ministros, presidentes e outros funccionarios, que têm servido e servem á Republica leal e dedicadamente, assim no Estado como União.

Devo tambem notar que, si entre nossos nomes não figura ahi o illustre conselheiro Affonso Penna, é que o designavamos para nosso candidato á presidencia do Estado; e não convinha na conjunctura expôl-o aos azares de uma batalha campal e renhida, de consequencias imprevistas.

Observo egualmente que de nossos candidatos, nem ainda dos poucos, que viveram ou vivem sem posições politicas, o amavel parente jámais viu ou soube qual se incorporasse com descontentes, calumniadores, ou detratores dos governos ou dos governantes, quer do Estado, quer da União, fosse na tribuna ou na imprensa.

Já vê, portanto, o meu nobre parente, que, si tivesse feito parte dessa chapa, estaria em boa companhia, sendo até bem possivel que tivesse subido sempre, como tantos têm subido, não se achando, como agora se acha, nas *delicias* do ostracismo, de que se queixa, e bracejando por se safar dos baixios, em que com os seus naufragou, aliás immerecidamente.

Poderá o amigo, entretanto, nos exprobrar que só tres historicos entraram nessa lista; mas a razão é simples: é que os raros então existentes não chegavam para o gasto do governo, que se viu na contingencia de tomar dois candidatos em commum comnosco, e completar a sua lista com adherentes tão bons como os nossos, e tão manchados da culpa original, como eramos. E' certo que o governo poderia ter organizado sua chapa com elevado numero de *historicos*; eis que não lhe faltaram aventureiros, indicados pelo governo dictatorial, e que vieram mesmo a Ouro Preto trazendo cartas ou imposições. Felizmente, porém, o Estado se achava entregue a mineiros de pundonor. Salvou-se com isto a dignidade de Minas, e voaram para longe os corvos do levante.

Dos candidatos governistas, entretanto, só 15 eram historicos, dos 37 da lista.

Assim sendo, admira-me como o parente ainda hoje se mostre tão inimigo e tão agastado contra os adherentes, sem os quaes a Republica não teria dado um passo, desde que nasceu.

Accresce ainda que o eleitorado mineiro compõe-se de noventa e nove por cento dessa procedencia; e não posso comprehender como o parente achará meios de se eleger, que não seja recommendando-se, e não repellindo a origem de onde saimos todos.

Lembro-me que o nome do estimado parente para o chapa catholica foi-nos apresentado pelo dr. Henrique Salles; mas já tarde, quando a combinação estava feita, e já communicada em reserva aos centros eleitoraes mais longinquos do Estado. E assim fica demonstrado, como o parente nada teria perdido, si o tivessemos acceitado. Tinha a carreira feita.

Passando agora ao artigo do dia 10, nelle o parente inseriu o seguinte trecho:

"Apressando-me a adherir á maioria, outros, porém, com as reservas necessarias, muito conhecidas do meu integro parente e adversario Diogo de Vasconcellos, cuja linguagem se traduziu no seguinte conselho: *Depois de estarmos dentro da fortaleza, cujas portas se nos abrem, as abriremos aos companheiros, e daremos cabo da guarnição.*"

E' a sua incomparavel malicia contra os adherentes!

O modo, como se exprime o parente, deixa, todavia, que pensar, si fui eu, ou si outros que deram ou tomaram aquelle conselho.

Para não haver, porém, ambiguidades, declaro que fui eu. Com egual clareza, entanto, não posso dizer, si os termos, de que se serviu o parente, são os mesmos; pois de seu lado tambem nos dá a traducção, e não o original da linguagem.

Em todo caso, direi que se trata de um episodio, succedido na éra do adherismo, cujo maximo de intensidade e esplendor verificou-se nos curtos dias, mas gloriosos, do ministerio Lucena-Araripe, remontando, portanto, aos nevoeiros de uns bons vinte annos passados; pelo que, natural, a nossa memoria foi não reter ao vivo as pequenas circumstancias.

O parente, comtudo, deve lembrar-se que então, si não fosse o Exercito e a Armada, em nome da nação, pôr-se de novo em movimento, hoje seria mais facil apanhar-se de noite um retrato de leão ao *magnesium*, nos sertões da Oucanda, que um instantaneo de historico, passeando de dia na avenida Central. Tudo adheria.

Indo eu ao Rio, por aquelle tempo, a fazer, como costumo, e muito aprecio, a minha temporada de rua do Ouvidor, ahi encontrei, como sempre encontro, o amavel parente em rodas de alta politica, e boas linguas, rodas em que se discutiam com ardor civico e vontade os grande problemas da patria e da Republica.

Além disso, o assumpto quotidiano, que agitava a cidade, era a saudosa *opereta*, que se cantava no *Recreio*, denominada *D. Joanita*, em cujo final apparece uma fortaleza, tomada e posta a chammas, por uns tantos patriotas, que lá entraram, portas abertas, disfarçados em trajes de devotos peregrinos de Santiago.

Eu, naquella conjunctura, em que não se fallava de outra coisa, sinão do ministerio e da opereta, está claro que não podia ficar em silencio contra o meu bom natural, que é agradar aos amigos. O que, porém, não me passou pela mente, na occasião, foi que um simples gracejo saisse com força capaz de vir pelo tempo adeante assumir as proporções darwinicas de um conselho diabolico, para encher o parente e os amigos de santo pavor e cuidados pela salvação da Republica! Faço, pois, idéa do tormento, que devem ter soffrido, vendo-se com a imaginação, durante tantos annos, espotejada de fantasmas brancos e peregrinos de Santiago.

Peço, pois, ao parente me perdoe o mal que, sem querer, lhe fiz, e as afflicções, em que andou, por nossas conversas alegres na rua do Ouvidor. O anniversario de hoje que nos aproveite, para sempre, e assim seja.

Agua Limpa, 23 de novembro de 1910.

Diogo de Vasconcellos

Por que será?

Procuro comprar bons sabões "Regador" e "Chaleira", para lavar roupa e sempre me querem impingir falsificações!...

Não desanimo, continúo a pedir as marcas e a verificar.

M. COLUCCI

Joias, relogios, brilhantes, pedras finas e prataria. Bronzes e objectos de arte. Artigos para presentes—63, rua Gonçalves Dias.

Realizou-se hontem, na Camara, uma importante reunião da commissão de finanças.

A reunião da commissão de finanças, hontem effectuada na Camara dos Deputados, revestiu-se de grande importancia.

Logo, antes das votações na Camara, houve uma reunião a que assistiu o ministro da Fazenda, sr. Francisco Salles.

A commissão, que tantas vezes suspirou por uma visita do ministro passado, o sr. Leopoldo de Bulhões, exultou quando viu, com os seus [illegible] o novo ministro.

[illegible] o sr. Francisco Salles achou que era de seu dever expôr o modo de pensar a respeito da questão cambial e da Caixa de Conversão.

Infelizmente, nada ficou resolvido, e o assumpto, que é da maxima importancia, dará motivos a outras visitas e a outras reuniões.

[illegible] que a commissão de finanças, inspirada na vontade do sr. Francisco Salles, ali representado pelo seu patricio, o sr. Bueno de Paiva, daria uma solução differente da que até agora era esperada, ao projecto sobre a Caixa de Conversão.

A commissão antes de seus membros serem chamados para as votações, no recinto, [illegible] um parecer do sr. Julio de Mello, concedendo o credito de 4:200$, ouro, para pagamento de despezas de viagem á Europa [illegible] ao bacharel Frederico Clarck, pela Faculdade de Direito do Recife e um outro do sr. Lyra Castro, contrario ao requerimento de d. Virginia Rodrigues do Nascimento, viuva de [illegible] da Armada, sr. José Maria Braga [illegible], que pedia uma pensão vitalicia, sob a allegação de serviços extraordinarios prestados á nação pelo seu marido.

* * *

A segunda parte da reunião da commissão de finanças teve logar ás 3 horas da tarde, com a presença dos srs. Bueno de Paiva, presidente; Francisco Veiga, Homero Baptista, Galeão Carvalhal, Paula Ramos, Lyra Castro, Julio de Mello e Cardoso de Almeida.

Não havia na sala da commissão nem um curioso para assistir á discussão sobre a proposta da receita do exercicio de 1911, apresentada pelo governo e relatada pelo sr. Homero Baptista, que fez um trabalho minucioso, explicando a necessidade de novas leis, novos regulamentos e muitas outras providencias que o governo desde muito exige.

O relator leu o art. 1º da receita geral que diz:

"A receita geral da Republica dos Estados Unidos do Brasil é orçada em, ouro, 85.038:522$887, papel, 299.106:400$ e [illegible] com applicação especial é de, ouro, 18.773:333$ e, papel, 15.070:000$, que serão realizadas com o producto do que for arrecadado dentro do exercicio da presente proposta". (Segue-se a proposta).

Depois entrou o art. 2º, que diz:

"E' o presidente da Republica autorizado:

I. A emittir, como antecipação de receita no exercicio desta lei, bilhetes do Thesouro até a somma de 30.000:000$ que serão resgatados até o fim do mesmo exercicio.

II. A receber e restituir, de conformidade com o disposto no art. 41 da lei n. 628, de 17 de setembro de 1851, os dinheiros provenientes dos cofres de orphãos, dos bens de defuntos e ausentes e do evento, de premios de loterias, de depositos das caixas economicas e montes de soccorro e dos depositos de outras origens; os saldos que resultarem do encontro das entradas com as saidas poderão ser applicados ás amortizações [illegible] internos [illegible] excessos das restituições serão levados ao balanço do exercicio.

III. A cobrar o imposto de importação para consumo, 35 ou 50 % ouro, e 65 ou 50 papel, nos termos do art. 1º, n. [illegible] da lei n. 1452 de 30 de dezembro de 1905.

A quota de 5 %, ouro, da totalidade dos direitos de importação para consumo será destinada ao fundo de garantia, e de 20 % [illegible] para attender ás despesas [illegible].

Os 50 %, ouro, serão cobrados emquanto o cambio se mantiver acima de 15 d. por 1$, por 30 dias consecutivos, e, do mesmo modo, só deixarão de ser cobrados depois que, por igual prazo, elle se mantiver abaixo de 15 d. [illegible]

Este artigo foi objecto de longas discussões e soffreu grandes modificações e emendas.

Sobre o paragrapho 3º, que regula a cobrança do imposto de importação, o relator pretendia uniformizar a quota da Alfandega, cobrando, ao envez do que é adoptado, isto é, 35 %, ouro, sobre os productos que não têm similares no paiz, e 50 %, ouro, para os que tem similares, adoptando a taxa commum de 40 %, de accôrdo com as novas tarifas, ainda não approvadas, mas em discussão na commissão.

Alguem perguntou ao sr. Homero Baptista:

— Então as novas tarifas foram acceitas pelo governo?

— Não estou autorizado a affirmar isto, apenas sei que a taxa de 40 % é calculada de accordo com ellas. Demais, o governo, com isto, tem em mira unicamente facilitar a arrecadação e o calculo nas Alfandegas.

O sr. Francisco Veiga calculou de 20 a 30 mil contos o prejuizo que essa medida acarretaria.

Appareceu tambem uma proposta para cobrança do novo imposto, intitulado de beneficencia, para as bebidas alcoolicas.

[illegible]

O sr. Homero Baptista não propoz o imposto de 100 réis, que deve ser exclusivamente das casas de caridade, mas propoz um imposto de 20 réis, que devia ser juntado á receita.

A commissão não concordou. Foram discutidos outros assumptos e, ás 5 1|2 horas da tarde, os membros da commissão [illegible] o parecer do sr. Homero Baptista, com uma declaração verbal do mesmo, que disse ser contrario á taxa de beneficencia e adiantou ser contrario a todo o [illegible] das propostas de governo.

O sr. Paula Ramos recebeu e distribuiu, depois de terminados os trabalhos da commissão, o seguinte memorial:

"Exmo. Sr. — Obscuro exactor federal, animo-me a vir junto ao mais alto poder da minha patria, porque a isso me impelle o dever de, na altura das minhas forças, collaborar para a sua prosperidade.

Perante a illustre Camara dos Deputados, e especialmente a commissão de orçamento, ouso lembrar a cessação de uma injustiça que tem sido praticada devido á pouca clareza de uma disposição regulamentar.

Quero me referir ao decreto 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

E' o regulamento dos impostos de consumo.

Como podereis verificar, esse regulamento, no seu art. 1º, trata dos productos nacionaes e estrangeiros sujeitos ao imposto.

Os generos de alimentação, com rarissimas excepções, o vestuario e todos os accessorios, o calçado, etc., são por esse regulamento gravados.

[illegible] a Fazenda Nacional obrigou o governo a baixar, com autorização do poder legislativo, o decreto de 20 de março de 1900 [illegible] com pequenas alterações, o 5.890, de 10 de fevereiro de 1906.

O fumo, as bebidas, o phosphoro, o sal, o calçado, as perfumarias, as especialidades pharmaceuticas, as conservas, o vinagre, as velas, as cartas de jogar, os chapéos, as bengalas e os tecidos, tudo foi gravado.

Entretanto, sobre esse ultimo producto — os tecidos — [illegible] constitue o luxo, o que é consumido pelas classes abastadas.

Refiro-me, sr. deputado, ás rendas, ás fitas e aos tecidos de meias.

[illegible]

E' por isso, que venho pedir a v. ex. uma providencia legislativa, uma emenda ao orçamento da receita, que, dirimindo as duvidas existentes, determine que *as rendas, as fitas e os tecidos de meia* são sujeitos ao imposto de consumo, de accordo com o paragrapho 14, seja seda, a lã ou o algodão a sua materia prima.

E essa providencia é tanto mais urgente quando, findas na duvida existente, fabricas se abrem desses productos, crescendo, assim, o desfalque das rendas publicas. E isto certo que o espirito recto de v. ex. não recusará apoio a essa medida justa e necessaria.

Nova Friburgo, 14 de novembro de 1910.— *Joaquim Antunes*."

O Banco dos Funccionarios reclama uma indemnização de 3.024:000$000

O Banco dos Funccionarios Publicos propoz no juizo da 1ª vara federal uma acção ordinaria para annullação dos decretos 7.698, de 2 de dezembro de 1909, e 2.124, de 25 de outubro de 1909, bem como o despacho do ministro da Fazenda, datado de 13 de julho do corrente anno.

Em uma longa e fundamentada petição, o advogado do banco historia a apresentação no Congresso daquellas leis, e depois de mostrar que foi violado o direito do supplicante, que gosa de privilegio ha cerca de 20 annos, diz que o decreto 2.124 só cogita do pagamento de mensalidades e do emprestimos, bem como só se refere a funccionarios civis federaes e que o Montepio Geral da Economia dos Servidores do Estado estava compromettendo a funccionarios militares e municipaes e aos estaduaes. Termina a petição inicial, pedindo a citação da União na pessoa do procurador seccional que for designado, afim de assistir á proposta da acção para que sejam não só annullados aquelles decretos e o despacho do ministro como tambem para que seja a Fazenda Nacional condemnada ao pagamento de perdas e damnos e lucros cessantes, resultantes desses actos illegaes, avaliados já em 3.024:000$000.

A citação do Montepio Geral da Economia dos Servidores do Estado e da Associação dos Funccionarios Publicos Civis, na pessoa de seus representantes legaes, foi requerida para terem sciencia da presente acção.

O dr. Raul Martins, deu-se por suspeito e mandou os autos ao juiz substituto, para os fins de direito.

Um homem, sob a acção do alcool, dispara tiros, a esmo, em plena rua

Manoel Euzebio é um homem aborrecido, principalmente quando bebe um pouco da *branquinha*.

Morador á rua Jorge Rudge n. 118, Manoel, que serve uns calices de *paraty*, teve uma forte discussão com um visinho.

Homem que não é de muitas falas, Manoel teve a mão armada de um revolver Girard e começou a disparar tiros.

Alarmando a vizinhança, Manoel viu-se cercado por populares, que o queriam prender.

Sempre-se assediado, Manoel, sempre fazendo fogo, saiu de casa e poz a correr pela rua Oito de Dezembro, sempre perseguido por populares, aos gritos de pega-pega!

Saindo da rua Oito de Dezembro, Manoel enveredou pela rua de S. Francisco Xavier, atirando.

Nessa occasião, passando um bonde em que viajavam o commissario Meira e os delegados Solferi e Seabra, dos 18º e 20º districtos, essas autoridades saltaram e prenderam o perigoso homem, que resistiu tenazmente.

Levado para a delegacia do 18º districto, foi elle convenientemente autoado, sendo recolhido ao xadrez.

Causa da Revolta !

Os marinheiros sublevados allegaram ás altas autoridades, ser causa da revolta a falta do uso de leite da Leiteria Palma, na esquadra!! Teleph. 1.073. Maranguape 9, largo da Lapa.

Amores baratos sacrificam a vida de um academico

O assassino se entrega á prisão

A photographia de Landier

A policia do 12º districto contribuiu, com o seu maior esforço, distribuindo diligencias, que lhe pareciam mais acertadas, no sentido de prender o assassino do academico Affonso Henriques de Torres Farias, victima dos desregramentos em que vivia.

Nenhuma teve exito.

No emtanto, o criminoso está agora sob as garras da autoridade, e, isso, por que, num movimento de remorso, se entregou de *motu proprio*.

Inquirido não confessa haver tido o desejo de matar um homem, e chegou mesmo, nas suas declarações, a affirmar não saber si é, ou não, um criminoso.

Si é verdade que atirou sobre um individuo que o insultou, quando reclamava joias que lhe haviam faltado, não tem certeza se conseguiu o alvo.

Sabendo que estava sendo assediado pela policia, procurou-a, certo da sua pequena responsabilidade no facto criminoso.

Asseverou chamar-se Landier da Silva Teixeira o que, aliás não combina, com o nome, hontem dado pela policia, de Landier Ferreira da Silva.

E, assim termina a tristissima scena de sangue da rua do Lavradio, em que um moço, de familia distincta, foi victima dos seus desregramentos, dominado pelo vicio que a nossa policia não sabe cohibir, permittindo a torpe exploração das conhecidas — casas de diversões — ponto de onde têm partido as mais sérias complicações de factos criminaes.

O ministro da Viação declarou ao seu collega da Fazenda, em resposta a uma consulta sua, que o carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios de S. Paulo, Nicornelio Baptista, aposentado por decreto de 16 de dezembro de 1909, foi promovido a carteiro de 1ª classe daquella administração por portaria de 15 de fevereiro de 1885.

Pelo ministro da Viação foram concedidas as seguintes licenças, a funccionarios da Estrada de Ferro Central do Brasil: de 90 dias, ao 4º escripturario Rodolpho Teixeira Monteiro; de 90 dias, ao manobreiro Sebastião Lopes; de 90 dias, ao guarda-chaves Benedicto Teixeira da Silva, e de 30 dias, ao praticante de machinista Seraphim Rodrigues Pereira.

Principio de incendio

Manifestou-se hontem, á noite, um principio de incendio no estabelecimento commercial "A Brasileira", no largo de S. Francisco de Paula.

O fogo foi extincto a baldes d'agua.

O Corpo de Bombeiros compareceu, mas não funccionou.

Os prejuizos foram pequenos.

O dia de hontem na Camara

Os ultimos ecos da revolta — Os vencimentos dos militares.— O orçamento do Exterior

A sessão foi aberta á hora regimental, sob a presidencia do sr. Sabino Barroso.

Approvada a acta e feita a leitura do expediente, falou o sr. José Maria, declarando que, si estivesse presente, teria votado pela approvação da amnistia. O sr. Balthazar Bernardino manifestou-se de modo contrario.

O sr. Barbosa Lima leu um telegramma do sr. Defreytas, communicando á Camara que a opinião publica do Paraná se manifestára em favor da amnistia.

O sr. Duarte de Abreu propoz que se mandasse erguer no pateo do Arsenal de Marinha um monumento commemorativo da resistencia opposta por alguns officiaes ao levante de 23 de novembro.

O sr. João Penido, occupando a tribuna dos dias solennes, proferiu, em defesa dos officiaes de marinha, um longo discurso de que damos desenvolvido resumo em outro logar desta folha.

Aproveitando os ultimos momentos da hora do expediente, falou ainda o sr. Justiniano de Serpa, que pediu para ser incluido na ordem do dia dos trabalhos da Camara o projecto que dá nova organização politica e administrativa ao territorio do Acre.

A's 2 horas da tarde, annunciou-se a ordem do dia, cujo primeiro projecto era o de n. 54 B, de 1910, que modifica as tabellas de vencimentos dos officiaes do Exercito e da Armada, e regula a forma do pagamento.

A esse projecto foram offerecidas 46 emendas, e varios substitutivos sobre os quaes se manifestaram separadamente as commissões de marinha e guerra e de finanças.

A preguiça da Camara não permittiu que as votações fossem além da emenda n. 28, apezar do livro da porta haver registrado a presença de 135 deputados. Ainda assim, houve inquestionavelmente *un bon mouvement*, pois a Camara deixou de votar esse projecto na sexta-feira, *por falta de numero*, dois minutos depois de haver prorogado as sessões até 31 de dezembro — o que deixa de ser méra negligencia, para revestir as proporções de um escandalo.

A primeira emenda referia-se ao art. 12 do projecto, e vinha preencher uma lacuna, em virtude da qual só os officiaes do Exercito que se reformassem depois da nova lei reguladora dos vencimentos militares ficariam privados das gratificações addicionaes de que trata o decreto n. 193 A, de 30 de janeiro de 1890.

Era, como se vê, uma emenda importante, e, além de tudo, com parecer favoravel da commissão. Apezar disso, a mesa declarou que a mesma fôra rejeitada, porque ninguem se levantou para approval-a, achando-se o *leader* distrahido em palestra, e sendo este seu exemplo seguido pela grande maioria dos seus collegas.

O sr. Eduardo Socrates, acudindo a tempo, pediu verificação da votação e despertou a Camara do equivoco deploravel em que se achava.

Resultado: a emenda foi approvada por 103 votos contra 15 !

As emendas 2ª, 3ª, 4ª, 5ª, 6ª e 7ª, foram rejeitadas, ou ficaram prejudicadas.

Foi approvada a de n. 8, que estabelece: "Os officiaes inferiores, em serviço nos Estados do Amazonas, Pará e Matto Grosso, terão, além dos vencimentos fixados nesta tabella, mais 20 % sobre os vencimentos, e, no territorio do Acre, mais 25 %. — *Alfredo Ruy Barbosa*."

Foi egualmente approvada a de n. 9, dos srs. Alfredo Ruy, José Ignacio e Irineu Machado, estabelecendo que "para a execução da nova tabella de vencimentos dos officiaes inferiores da Armada (contra-mestres, escreventes, fieis, enfermeiros, carpinteiros, serralheiros, armeiros, caldeireiros e mergulhadores) será dividida a totalidade do pessoal de cada especialidade, tomando-se um terço para a primeira classe, e os dois restantes para a segunda, devendo a fracção reverter sempre em favor da primeira."

Em vez da emenda n. 10, estabelecendo que as praças de pret do Exercito e Armada que baixassem ao hospital receberiam integralmente o respectivo soldo, foi approvado o substitutivo da commissão, redigido nos seguintes termos: "As praças de pret do Exercito ou da Armada, que baixarem ao hospital ou enfermaria, perceberão o soldo integral, perdendo a gratificação e a etapa, salvo si baixarem por ferimentos recebidos em combate ou na manutenção da ordem publica, ou por molestias adquiridas em campanha — caso em que terão direito a todos os vencimentos, durante o tempo em que permanecerem enfermas, até o maximo de um anno, findo o qual serão reformadas, precedendo inspecção de saude."

A de n. 11, relativa aos mestres de esgrima e de gymnastica e aos preparadores de physica e chimica, foi rejeitada.

Approvou-se a de n. 12, estabelecendo que os vencimentos dos officiaes em commissão no estrangeiro continuam a ser pagos em ouro, ao cambio de 27.

Rejeitada a de n. 13, assegurando metade do soldo aos officiaes licenciados para se empregarem no serviço da marinha mercante.

Foi approvada a de n. 14, estabelecendo que ao official com mais de 15 annos de serviços poderá ser concedida licença por um anno, no maximo, para tratar de seus interesses, com metade do soldo; tendo sido tambem approvada a sub-emenda da commissão, nestes termos: "substituam-se as palavras — *com metade do soldo, por um anno, no maximo* — pelas seguintes: com 3|4 do soldo, até tres mezes; com metade do soldo, por mais de tres mezes e até seis mezes; com 1|4 por mais de seis a nove mezes, e sem vencimento algum dahi por deante."

Foi approvada a de n. 15, do sr. Barbosa Lima, permittindo que gozem tambem das vantagens da tabella A dessa lei, quanto ao soldo os voluntarios da patria utilizados por ferimentos recebidos no Paraguay, sendo o soldo o do posto em que houverem regressado, e para os inferiores, o de 2º tenente.

Rejeitada a de n. 18, que tornava extensivo aos officiaes reformados o soldo simples dos officiaes do Exercito e da Armada.

Foram approvadas as de ns. 19 e 20, que mandam substituir as tabellas C e D.

Foi tambem approvada a de n. 21, que manda adoptar nova tabella para os vencimentos para os patrões, machinistas, foguistas, remadores, cozinheiros e creados do Arsenal de Marinha, com a sub-emenda do sr. Pereira Braga.

Foi rejeitada a de n. 22, que estabelecia os vencimentos de 200$ e de 180$ para os guardas de policia e dos diques do Arsenal de Marinha desta capital.

Foram approvadas as de n. 23 e 24, concebidas assim:

a) A' emenda n. 1 do projecto n. 54, de 1910: Depois da palavra — *federaes* — accrescente-se: *e estaduaes*.

b) Considerando a categoria de primeira ordem e a importancia capital do Grande Estado-Maior do Exercito, no conjunto da administração central da Guerra e na preparação do Exercito; bem como a extensão dos trabalhos e serviços que lhe cumpre desempenhar e portanto ao pessoal que o compõe, não só militar como civil, desde o chefe até os civis de pequena categoria;

Considerando ainda que, cogitando o Congresso Nacional de retribuir melhor os serviços dos officiaes do Exercito em geral, não é justo esquecer aquelles funccionarios de pequena categoria e que são os continuos e os serventes, os quaes desde a installação do Estado-Maior do Exercito em 1899 nenhum accrescimo tiveram nos seus diminutos vencimentos e diaria, sendo que no mesmo periodo os da Secretaria da Guerra e da Contabilidade do Exercito já dois augmentos de vencimentos tiveram;

Considerando, finalmente, que, embora pequena seja a categoria dos citados funccionarios, nem por isso deixa de sobre elles pesar forte somma de serviço e responsabilidade, tanto maior porque diminuto é o numero delles, por tudo isso convem accrescentar ao projecto n. 54 de 1910 e onde convier o seguinte:

Fica extensiva aos continuos do Grande Estado-Maior do Exercito, no que lhes diz respeito, a tabella n. 1 de vencimentos que acompanhou o decreto legislativo n. 2.092 de 31 de agosto de 1909, passando a ser de 4$ a diaria dos serventes.

Sala das sessões, outubro de 1910. — *Tavares Cavalcanti.*

Em vez da emenda n. 25, foi approvado o substitutivo da commissão que estabelece: "Os aspirantes a official têm direito aos vencimentos constantes da tabella junta:

Soldo (mensal)	100$000
Gratificação (idem)	50$000

Etapas, tres, a 1$400."

Foi ainda approvada a de n. 26, do sr. F. Drummond, mandando que as vantagens para contagem do tempo e outras que têm os militares em exercicio de cargos electivos sejam extensivas aos funccionarios civis.

Foi rejeitada a de n. 27 e prejudicada a de n. 28.

A's 3 1|2 da tarde não houve mais numero para se proseguir nas votações.

Entrando em discussão o orçamento do Exterior, falaram sobre elle os srs. Eduardo Socrates e Honorio Gurgel.

PELO TELEGRAPHO

S. Paulo

Emissão de apolices — Um grande emprestimo — Parecer contrario a um imposto — Partida de Ferri — Regresso — Inauguração — Sem carne verde — Uma moça que se vestia de homem — A força publica — Regresso

S. PAULO, 28 (A.) — Começa amanhã a emissão de apolices do emprestimo de 1.500 contos destinados á construcção de predios escolares.

S. PAULO, 28 (A.) — Consta que a Municipalidade desta capital pediu ao governo o endosso de um emprestimo de 80.000 contos, que deverão ser applicados á diversos melhoramentos da cidade.

Parece que o governo negará o endosso pedido.

S. PAULO, 28 (A.) — Consta que o governo do Estado dará parecer contrario á passagem do imposto predial do municipio, visto já manter grande numero de serviços de natureza municipal.

S. PAULO, 28 (A.) — Segue amanhã para Jahú o sr. Enrico Ferri.

S. PAULO, 28 (A.) — Regressou de seu paiz o consul austriaco nesta capital, sr. Bertoni.

S. PAULO, 28 (A.) — Inaugura-se no proximo dia 25 de dezembro a illuminação electrica contornando o Theatro Municipal.

S. PAULO, 28 (A.) — Devido a divergencias entre os açougueiros e os marchantes, parece que a cidade ficará privada de carne verde depois de amanhã.

S. PAULO, 28 (A.) — Foi descoberta no districto de Butantan d. Eudoxia Prado, mãe da rapariga que ha dias se suicidou no rio Tieté, de nome Marius Prairie.

D. Eudoxia declarou que vestira a filha de traje masculino afim de furtal-a á vista de pessoas da familia, as quaes pretendiam tiral-a de seu poder. Ultimamente pretendeu que a filha adoptasse o traje proprio do seu sexo, mas Marius, envergonhada, recusou-se a isso, rompendo relações com ella e desapparecendo.

S. PAULO, 28 (A.) — O deputado João Sampaio justificou hoje na Camara um projecto fixando a força publica, a qual terá um effectivo de 5.848 homens em vez de 5.058, como até agora. A despesa será de 9.413 contos.

O mesmo projecto manda reorganizar a Caixa Beneficente da Força Publica e crear uma escola de esgrima.

S. PAULO, 28 (A.) — Regressou hoje da Europa o deputado Antonio Mercado, que prestou compromisso e tomou posse.

Mexico

Encontro de forças — Em Chihahua — A ordem publica — Voto de confiança no governo.

MEXICO, 28 (H.) — Telegrapham de Chihuahua que hontem se deu naquella cidade um encontro entre forças federaes num effectivo de seiscentos homens e um grupo de quatrocentos revolucionarios, tendo estes treze mortos e numerosissimos feridos, que foram abandonados pelos revoltosos.

MEXICO, 28 (H.) — A ordem publica está completamente restabelecida no territorio da Republica.

A Legislatura Federal deu hoje um voto de confiança ao presidente Porfirio Diaz.

Estados Unidos

A dissolução da "American Sugar Refining Company"

NOVA YORK, 28 (H.) — O tribunal competente pediu a dissolução da "American Sugar Refining Company", baseando o seu pedido no facto de ella haver transgredido a lei contraria aos *trusts*.

Chile

A questão Tacna-Arica — Tremor de terra — Banquete — Estação radiographica em Punta Arenas — Noticia sem fundamento — Inauguração.

SANTIAGO, 28 (A.) — Todos os jornaes commentam os ultimos boatos sobre a solução da questão de Tacna e Arica.

SANTIAGO, 28 (A.) — Telegrammas de Puerto Montt informam ter sido alli sentido hontem, de tarde, um violento tremor de terra, não havendo, porém, victimas a lamentar.

SANTIAGO, 28 (A.) — Realizou-se hoje o grande banquete offerecido ao sr. Miguel Cruchaga, ministro chileno em Buenos Aires, em retribuição dos grandes serviços que tem prestado ao estreitamento das relações commerciaes chileno-argentinas. O banquete realizou-se no Club Union e foram trocados discursos cordialissimos.

SANTIAGO, 28 (A.) — Foi acceita a proposta da Companhia "Telefunken" para construir, por 4.500 libras, uma estação radiographica em Punta Arenas. Os respectivos trabalhos começarão nos primeiros dias de dezembro proximo.

SANTIAGO, 28 (A.) — Não tem fundamento a noticia da proxima reforma do almirante Jorge Montt, chefe do estado-maior da Armada.

SANTIAGO, 28 (A.) — Foi inaugurada hontem, com grande solennidade, uma estatua da Virgem del Pilar, na povoação de Nueva España, nas proximidades desta capital.

Argentina

As alegorias do pintor Leoni — Nas eleições municipaes — As concessões de terras — Eleições — Cargo de Introductor de ministros — A esposa do sr. Edwards — Fallecimento — A baixa do cambio

BUENOS AIRES, 28. (A.). — O Congresso negou os creditos pedidos pelo governo para adquirir as lindas miniaturas allegoricas do pintor Leoni, que figuravam na Exposição Internacional de Bellas-Artes.

Por esse motivo, o rico capitalista italiano Antonio Devoto adquiriu hontem essas miniaturas, por 100.000 pesos.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — Nas eleições municipaes, realizadas hontem, em toda a provincia de Buenos Aires, triumpharam os governistas em todos os municipios.

As eleições correram calmas.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — Realiza-se amanhã, no theatro Coliseu, um grande meeting, promovido pelos estudantes das escolas superiores, para protestar contra as escandalosas concessões de terras publicas, realizadas nos ultimos dias do governo do presidente Figueiroa Alcorta.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — Telegrapham de Santa Fé, informando que o partido conhecido pela denominação de Liga do Sul conseguiu fazer eleger os seus candidatos nos cargos de vereadores municipaes, nas eleições que hontem se realizaram.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — O barão Silvestre Demarchi assumiu o cargo de introductor de ministros do Ministerio das Relações Exteriores, logar vago pela renuncia do sr. Lynch.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — E' esperada aqui, por estes dias, a esposa do sr. Agustin Edwards, ex-ministro das Relações Exteriores do Chile, e recentemente nomeado ministro chileno em Londres.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — Falleceu hoje, nesta capital, o rico capitalista italiano Affonso Cocca, sendo a sua morte muito sentida.

BUENOS AIRES, 28. (A.). — Está sendo vivamente commentada nos centros politicos e financeiros a brusca baixa do cambio, que se declarou hoje. Os negocios da Bolsa estiveram, por esse motivo, quasi paralysados.

Portugal

As chuvas — A cidade do Funchal

LISBOA, 28 (H.) — As torrenciaes chuvas que todo o dia de hoje têm caido nesta cidade deram occasião a inundações, de que resultam grandes prejuizos materiaes.

As linhas telegraphicas terrestres e as telephonicas estão interrompidas, em consequencia do temporal.

LISBOA, 28 (H.) — Foi declarada infeccionada pela cholera asiatica a cidade do Funchal, capital da ilha da Madeira.

Hespanha

O rei Affonso XIII — A circulação nas linhas ferreas hespanholas — Viagem á Argentina

MADRID, 28 (H.) — De regresso de Berdéos, chegou hoje a esta capital, o rei Affonso XIII, acompanhado de sua comitiva.

MADRID, 28 (H.) — Em virtude da greve dos empregados do Caminho de Ferro do Minho e Douro, tem estado interrompida a circulação de trens, nas linhas hespanholas que têm ligação com aquelle caminho de ferro.

MADRID, 28 (H.) — Corre o boato de que o sr. Segismundo Moret, membro do partido liberal, e ex-presidente do conselho de ministros, tenciona emprehender uma viagem á Argentina, em identicas circumstancias á que ultimamente realizou o sr. Clémenceau. De outros vultos em evidencia na politica hespanhola se diz que emprehenderão egual viagem.

França

O volume d'agua do Sena — Um boato sem fundamento — O dirigivel City of Cardiff — Uma carta — Ataque pela imprensa

PARIS, 28. (H.). — O *Matin* diz que o volume de agua do rio Sena continúa a augmentar.

PARIS, 28. (H.). — Por absoluta falta de noticias officiaes, julga-se sem fundamento o boato de ter sido assaltado o posto militar francez em Melilla e em virtude do qual teriam sido desbaratadas as forças que o guarneciam, morrendo uma parte da guarnição e ficando ferida outra parte.

PARIS, 28. (H.). — O Vereins Bank Franckfortodor suspendeu pagamentos.

PARIS, 28. (H.) — O dirigivel *City of Cardiff*, pilotado pelo aeronauta Willows, que descera na cidade de Albert, foi hoje esvasiado.

Paris, 28. (H.). — O jornal *L'Humanité* publica uma carta da viuva do estivador Mongé, em que ella pede a graça do perdão da pena de morte a que o tribunal de Rouen condemnou, ha dias, o assassino de seu marido, dizendo que acha a condemnação incomprehensivel.

PARIS, 28. (H.). — *Les Debats* publica um artigo, assignado pelo sr. Jacques Bardoux, contra o sr. Lloyd George, ministro do Commercio de Inglaterra, no qual este ministro é violentamente atacado, bem como os lords da Grã-Bretanha.

Inglaterra

Um telegramma do Times — Reunião do parlamento — A dissolução da Camara dos Communs — Um consta nos centros politicos.

LONDRES, 28 (H.) — O *Times* publicou um telegramma de Madrid, no qual o seu correspondente diz saber de boa fonte que o rei Affonso XIII, de Hespanha, informou os governos das Republicas do Perú e do Equador que renunciava as funcções de arbitro na questão de fronteiras entre aquelles dois paizes e que de commum accordo lhe havia sido confiada.

LONDRES, 28 (H.) — Como estava annunciado, ao meio-dia, reuniu-se o parlamento, afim de prorogar as sessões.

O rei Jorge, no discurso do throno, disse que reconhecia o sentimento com o qual todo o imperio recebera a morte do rei Eduardo, seu pae; que as relações com as potencias estrangeiras continuam sendo amigaveis; que contava que a questão das pescarias seria definitivamente regulada pelo Tribunal de Haya. O soberano manifestou ainda a sua satisfação pelo facto do parlamento ter approvado o orçamento para o proximo anno economico, e terminou lamentando o fracasso da conferencia tentada com o intuito de pôr fim ás divergencias entre a Camara dos Lords e a dos Communs.

LONDRES, 28 (H.) — O rei Jorge V assignou hoje a proclamação que dissolve a Camara dos Communs, convocando ao mesmo tempo a nova Camara para o dia 31 de Janeiro proximo futuro.

LONDRES, 28 (H.) — Nos centros politicos consta que vinte e cinco partidarios do sr. O'Brien disputarão o mandato aos redmondistas nas proximas eleições.

LONDRES, 28 (H.) — Telegrapham de Athenas que se descobriu uma tentativa de descarrilamento do trem que conduzia o sr. Vinizelos, presidente do conselho de ministros, ignorando-se quem fosse o autor da tentativa.

Italia

Desmoronamento de terras — Os frades expulsos de Portugal — O substituto do sr. Saenz Peña — A visita do rei da Hespanha.

NAPOLES, 28 (H.) — Na região de Crogliano, perto da cidade de Avellino, deu-se um desabamento de terras, que ameaça destruir grande quantidade de casas. Os moradores fugiram, não constando que haja victimas.

ROMA, 28 (H.) — O geral dos jesuitas enviou a sua santidade Pio X um protesto assignado pelos membros da confraria expulsos ultimamente de Portugal, referindo as imputações da imprensa portugueza revolucionaria, feitas á ordem dos jesuitas e pedindo, por fim, o perdão de Deus para os perseguidores.

ROMA, 28 (H.) — O *Giornale d'Italia*, em seu numero de hoje, assegura que o sr. Epifanio Portella será o substituto do sr. Saenz Peña na delegação da Republica Argentina junto do Quirinal.

ROMA, 28 (H.) — *La Tribuna* diz que apezar dos desmentidos que tal noticia tem soffrido, crê muito provavel a visita de Affonso XIII de Hespanha a esta cidade.

Um pae deshumano castiga o filho á chibata

O barbeiro Manoel José Ferreira, morador á rua Goyaz n. 226, é um pae deshumano.

Tendo um filho de 12 annos, de nome Adriano José Ferreira, que com elle está praticando no officio, Manoel, hontem, á noite, por um motivo futil pegou de uma grossa corda e espancou-o covarde e brutalmente, deixando-o com as costas cobertas de echymoses.

Não concordou com isso a vizinhança de Manoel, que, não adoptando a chibata, deu parte ás autoridades do 20º districto.

Manoel foi aprender a ser humano no xadrez, recolhendo-se o seu filho á casa, após estar na delegacia e ir receber curativos em uma pharmacia.

Correio dos Theatros

VARIAS

O Recreio volta a dar hoje O senhor doutor, deliciosa opereta de costumes portuguezes, com musica do maestro Felippe Duarte.

Pela concorrencia que tem havido, se vê que o publico encarreirou de vez para o Recreio, onde aliás, se passam tres horas transportado á vida campezina portugueza com as suas romarias, descantes, fados, desgarrados, etc. Todos os numeros são bisados a invocação á Senhora da Lapa, o côro final do primeiro acto, o dueto da tricana com o *senhor doutor*, os versos do mestre-escola, o quartetto e a balada dos estudantes, no ultimo acto, e outros mais, que ora não nos occorrem.

Bellos scenarios, musica popular portugueza, encenação esplendida e guarda-roupa luxuoso e a caracter, dão ainda maior realce á peça, cujo desempenho merece elogios. No papel principal, Alvaro Barradas, Raul Soares, Martins dos Santos, Josephina Soares, Augusto Soares, Torres, etc., em outros de menor importancia, mas nem por isso de nulla responsabilidade, fazem com que o publico ria a bom rir em todo o espectaculo.

Maria Reis e Carmen Ossorio, a primeira na lavadeira e a segunda na tricana, completam o bello e afinado conjunto a que está confiada o desempenho da peça.

——Dá-se no Carlos Gomes, esta noite, a primeira representação da scena applaudido drama *Mancha que limpa*, a que a companhia dramatica nacional, como tem feito anteriormente, dará um desempenho correctissimo.

——Faltam poucos dias para a *première* da revista portugueza *Arcebal*, pois ella se dará no proximo dia 2 de dezembro.

Pelo que lemos nos jornaes portuguezes esta revista é uma das mais felizes de Celestino Silva, muito conhecido no Rio, desde quando aqui veiu com a companhia de Georgina Pinto, e tem numeros de musica de successo enorme, especialmente o dueto da *Ginjinha* e do *Rapaco*, o terceto das *tres irmãs*, as canções populares de cada uma das provincias portuguezas, na sua apresentação, o dueto do *Tira o menino Maria, tira o menino João*, e todo o quadro *No paiz das luzes*, onde reina a *Electricidade*.

——Consta-nos que a companhia que está no Carlos Gomes partirá para os Estados nos primeiros dias de dezembro.

——Nada mais se sabe, além do que já dissemos sobre a estréa, no Palace-Theatre, da companhia Lahoz, que continúa em S. Paulo, no Polytheama.

——A seguir ao *Arcebal* dar-se-á, no Recreio, *O vicalegre*, parodia á *Viuva Alegre*, com musica divertidissima, de Thomaz del Negro. Depois, seguir-se-á *A abelha mestra*, revista; depois, *A herança da fada*, magica; depois, *Fado e maxixe* revista. Seguir-se-ão *Chanteclerette*, opereta; *Em pratos limpos*, revista; *O Zézé*, parodia *Zazá*, etc. etc.

——Realiza-se hoje, ás 9 1|2 horas da manhã, na egreja da Lampadosa a missa de setimo dia que por alma do conhecido e popular actor Dias Braga, manda celebrar a sua familia.

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Foi realmente um successo a apresentação feita hontem no Kosmos, magestoso cinema da Avenida, do novo programma que ha de vigorar ali até quinta-feira proxima.

Todos os *films* agradaram sobremodo e o publico que todo o dia encheu a sala deu bastas mostras de seu contentamento.

Cinema Parisiense — O Parisiense reforma hoje o seu programma como costuma fazer em todas as terças e sextas-feiras. E' escusado dizer que mais um successo elle alcançará, pois sempre assim succedeu no Parisiense.

Cinema Pathé Frères — Novas edições da Casa Pathé Frères serão exhibidas no Cinema Pathé, onde duas vezes por semana o publico póde apreciar as mais recentes novidades. Não faltará hoje concurrencia no Pathé, que aliás não deixa de ali haver sempre.

Cinema Odeon — O luxuoso cinema da avenida Central, canto da rua Sete de Setembro, muda hoje o seu programma, o que equivale dizer que vão ser pequenos aquelles enormes salões para conter a multidão. Vae o Odeon, mais uma vez, receber meio Rio de Janeiro.

Cinema Ouvidor — O elegante Cinema Ouvidor, dá programma novo hoje. Será, portanto, certa mais uma enorme enchente no bello e bem frequentado cinema da rua do Ouvidor. Os successos no Ouvidor contam-se pelos programmas.

Cinema Paris — Bello programma, a valer pelos anteriores, nos vae dar o Paris hoje, o popular cinema do Rocio. Calcule-se que concurrencia haverá ali em dias de novo programma, quando nos outros dias elle fica sempre á cunha!

Cinema Soberano — Nova mina descobriu a empresa do Soberano, apresentando a opereta cinematographica *Mascotte*. Vae ser uma digna successora d'*O Rio por um Oculo*.

Cinema Ideal — Attrahente programma o de hoje no Ideal, o bello cinema da rua da Carioca e bella concurrencia tambem pois em dias de programmas novos o Ideal fica positivamente um ovo.

Cinema Chantecler — Mais um dia de attrahente espectaculo o de hoje no Chantecler, rua Visconde do Rio Branco. Todos os dias o Chantecler regorgita de espectadores.

Cinema Excelsior — O elegante cinema do Cattete tem occasião, mais uma vez, hoje, de se encher com o esplendido programma que ali vae ser exhibido.

Reapparecerá hoje, na tela do Pavilhão Internacional, a opereta de Franz Lehar, *A Viuva Alegre*, que goza de predilecção mundial.

A interessante peça será cantada pela ultima vez, visto ter a *troupe* de partir no principio do proximo mez para Petropolis, onde vae cumprir um contrato que durará, pelo menos, um mez.

Explosão de gaz

Não foi da necessaria prudencia o sr. Manoel Antonio Candeias, socio da firma Rodrigues & C., estabelecida á rua Visconde da Gavêa n. 84.

Escapava gaz do encanamento, e, procurando saber onde se dava o escapamento, foi elle ao respectivo relogio.

Havia accumulo do explosivo e a vela que havia sido levada hontem ao anoitecer, produziu a explosão.

O imprudente negociante teve os braços chamuscados, e o alarma foi tão grande que o Corpo de Bombeiros foi chamado, não tendo necessidade de funccionar.

Os curativos foram feitos pelo medico de serviço no Posto Central de Assistencia.

O ministro da Viação transmittiu ao 1º procurador seccional da Republica os documentos e cópia das informações prestadas pela Directoria Geral dos Correios, para habilital-o a defender os interesses da União, na acção movida contra a mesma por Alfredo Velloso, proprietario d'*O Rio Nú*.

Dois assassinatos por motivos frivolos

No Necroterio Central foram hontem autopsiados pelos drs. Suzano Brandão e Elysio Couto os cadaveres de Marcellino de Faria e Antonio José de Moura, que, conforme noticiámos detalhadamente, foram mortos no Areal e na Penha, respectivamente, por José Mathias Alves e Manoel Pereira.

No primeiro foi attestado como *causa-mortis* hemorrhagia interna consecutiva a ferimento penetrante do pulmão, sendo no segundo attestado a morte devido a hemorrhagia interna consecutiva a ferimento do pulmão e coração.

Após os necessarios exames medicos, foram os cadaveres recompostos e dados á sepultura no cemiterio de S. Francisco Xavier a expensas de suas familias.

Um antro perigoso

Assassinato covarde

Prisão do criminoso

Na noite de 25 de outubro ultimo, a crioula Maria da Conceição, de 20 annos, foi para o bordel, que, sob a egide da policia, permanece, impunemente, na Praça Municipal.

Ao sair do infecto lupanar, acompanhada do conhecido desordeiro João Francisco Vargas, vulgo "João Duro", foi por este covardemente aggredida a tiros de revólver, que lhe roubaram a vida.

O assassino fugiu, e, quando lhe pareceu o crime esquecido voltou a perambular pela Saude.

Um soldado de policia o reconheceu e, hontem, em zona do 8º districto, foi elle preso, e mandado recolher á Casa de Detenção.

Um facto grave

Está no conhecimento do publico, revestido como foi, de uma nota bastante escandalosa, o inquerito que correu na 2ª delegacia auxiliar, a requerimento do sr. Saetez Nogueira, contra o dr. Mario Bulcão, accusado de crime de estellionato.

O dr. Bulcão requereu agora, fossem os livros que deram causa ao inquerito, depositados em mãos de pessoa fidedigna, sendo nomeado para tal missão o sr. Carlos Moreira Guimarães.

A' ULTIMA HORA

Incendio nos suburbios

A's duas horas da madrugada, a policia do 10º districto foi avisada de que na rua Cachamby, Meyer, lavrava um grande incendio.

Immediatamente foram tomadas as providencias que o caso exigia.

O dia de hontem no Senado

A sessão foi presidida pelo sr. Wenceslau Braz.

Na hora do expediente, o sr. Azeredo apresentou o projecto, que publicámos em nossa edição de ante-hontem, autorizando o governo a mandar construir um mausoléo para depositar os restos mortaes dos officiaes victimas da revolta da Armada.

Em virtude de requerimento de urgencia, formulado pelo sr. Pires Ferreira, foi o projecto approvado, hontem mesmo, em 2ª discussão, devendo ser votado, em 3ª, na sessão de hoje.

Em seguida o sr. Ellis apresentou um projecto do sr. Ruy Barbosa, concedendo pensão aos herdeiros dos referidos officiaes.

Depois de falarem os srs. Severino Vieira e Pires Ferreira, o sr. Ellis requereu a retirada do projecto.

Passando-se á ordem do dia, foram approvadas:

Em discussão unica, as emendas da Camara dos Deputados ao projecto n. 10, de 1910, autorizando a abertura dos creditos supplementar e extraordinario, de 71:722$008 e de 187:000$, respectivamente, para despesas com o pessoal e material da secretaria do Senado;

em 3ª discussão, a proposição da Camara dos Deputados, n. 15, de 1910, autorizando o presidente da Republica a conceder ao machinista da Estrada de Ferro Central do Brasil, Cicero Martins Corrêa, um anno de licença, com ordenado, para tratar de sua saude.

São constantes as reclamações feitas contra a Inspectoria de Vehiculos, em consentir que os automoveis deixem no estado deploravel de immundicie em que se encontram a avenida Central, nos pontos de parada para aquelles vehiculos.

Transformados aquelles logares em verdadeiros lamaçaes de oleo, o publico é o unico prejudicado, pois, não ha vestuario ou calçado que não fique damnificado com aquella sujeira.

Vem a proposito agora demonstrar ao dr. chefe de policia, o mão resultado de não ter-se até agora providenciado para que sejam forçados os proprietarios de automoveis, fazer com que colloquem sob os respectivos carros, uma campa de folha, que evite o derramamento dos lubrificantes, sobre os calçamentos das ruas.

Para provar disso, s. ex., volte as suas vistas para a rua da Relação, ao lado do novo edificio da policia, bem defronte á Inspectoria de Vehiculos, edificio que não tem ainda 15 dias de inaugurado, e verifique em que condições se encontra o calçamento ali existente.

Só assim, estamos certos, as providencias do inspector de vehiculos, não tardarão por se fazer esperar, mesmo porque, ha longo tempo que ellas se resentem.

Dentro em breve dias deve apparecer no nosso mercado literario, sahida das officinas do Instituto Profissional João Alfredo, uma collectanea posthuma, organizada por Domingos de Castro Lopes, dos seus *artigos philologicos*, (assim se denomina a collecção), que seu illustre progenitor, o dr. Antonio de Castro Lopes, deixou disseminados por quasi todos os orgãos da imprensa carioca, onde, durante longos annos, collaborou.

Sobre ser um justo preito rendido á memoria paterna, a publicação desses curiosos artigos, que jaziam sepultados nos jornaes, em vista da ephemera publicidade destes, constituirá agora, que se acham devidamente concatenados em ordem grammatical, um excellente compendio de vernaculidade, em que se conhecerá a legitima reputação em que eram tidos os escriptos do grande mestre e notavel latinista, dr. Castro Lopes, sobre coisas de linguagem.

Formam os *Artigos Philologicos*, um grosso volume de 500 e muitas paginas, adornado com o retrato do extincto e saudoso autor, e contem, além de necrologios e de uma autobiographia, alguns desses artigos, interessantes polemicas suscitadas, a respeito de alguns desses artigos, entre o dr. Castro Lopes e pennas consagradas, como Vicente de Souza, Gonzaga Filho, etc.

E', sem duvida, essa obra, um magnifico subsidio para o estudo do nosso formoso idioma, cujas riquezas e segredos não são ainda inteiramente conhecidos.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Faz annos hoje o sr. Celestino S. Oliveira Lima, escrivão de Santo Antonio do Chiador, Estado de Minas.

—— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Candida de Moraes, irmã do sr. Arthur Duarte de Moraes, fiel da Armada.

—— Completa hoje mais um anniversario natalicio d. Maria de Moraes Moura.

—— Faz annos hoje o sr. Joaquim Miguel Nery, veterano da guerra do Paraguay e mestre de pinturas do Arsenal de Guerra.

—— Faz annos hoje o sr. José Francisco Pereira, thesoureiro da Sociedade Ameno Resedá e estimado funccionario publico municipal.

—— Passou hontem o anniversario natalicio da senhorita Joaquina da Conceição, filha de d. Maria Medeiros da Paixão. A jovem que é geralmente muito estimada pelas suas bellas qualidades moraes, recebeu neste dia festivo muitas saudações de suas amiguinhas e muitas provas de affectos de sua extremosa familia, sendo nesta occasião pedida em casamento pelo sr. Manoel Affonso.

* * *

NASCIMENTOS

Desde hontem alegrou o lar do dr. Mario Valverde, commissario de Hygiene e Assistencia Publica, e de sua esposa d. Jovenila Rodrigues de Miranda Valverde, o nascimento de mais um filhinho querido, que recebeu o nome de Lafayette.

* * *

CLUBS E FESTAS

BLOCO DEMOCRATA DE BOTAFOGO — Sabbado, 26 do corrente, realizou este estimado club recreativo, o seu baile mensal, a elle comparecendo grande numero de socios e convidados.

A' 1 hora da madrugada foi servido ás pessoas presentes um confortativo chocolate acompanhado de saborosos e variados doces. Dansou-se até o clarear da manhã de domingo, deixando a todos que tiveram a ventura de lá se encontrar, saudades de tão bella festa.

Entre o grande numero de senhoras e senhoritas presentes tomámos nota das seguintes: America, Alcina e Geraldina Pires, Feliciana, Candida e Elisa de Carvalho, Elza, Alcida e Hilda dos Santos, Selia, Maria e Iracema, Carmen, Maria, Regina, Clementina e Alayde Silva, Julia e Risoleta Pereira, Anna Benta, Flauzina Soller, Elvira Raysinger, Gertrudes Vieira, Nactividade Blanco, Leonor Grivet, Maria e Emilia Medeiros, Julia Marques, Doralice Aguiar, Odemira e Herminia Ribeiro, a pianista Sophia Mathias e outras, cujos nomes não conseguimos.

Este club resolveu em assembléa geral realizada em principios do corrente, que fosse o *Correio da Manhã* o seu orgão official para todos os effeitos, começando a publicar seus annuncios desde o principio do corrente mez em deante.

Isto vae como aviso aos socios e frequentadores do Bloco. Gratos pelo bom acolhimento.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

Pelo trem mineiro, chegaram hontem os srs.: Antonio Campos Junior, dr. Americo de Souza, Paulino Mattoso, Belmiro de Mello Alvim, dr. Pedro de Carvalho e familia.

—— Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: Justino de Meirelles, Manoel José Marcondes, Benedicto Freire de Azambuja, dr. Gama Rodrigues, dr. Celso de Araujo, capitão Leite de Camargo, dr. Laurindo Souza Costa.

—— Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Olegario de Castro Oliveira, Belmiro de Mello Franco, dr. Octavio de Souza Marcondes, dr. Adalberto Ferraz e José de Miranda.

—— Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: dr. Candido de Mello, capitão Arthur Andrade, Aurelio de Araujo, Mario de Andrade Filho, Carlos Martins e Junior e Bento Oliveira Mello.

—— Hospedaram-se no Hotel Avenida, as seguintes pessoas: Francisco Mascarenhas, J. M. Carneiro Felippe, Jean Zinzen, Ubaldo Ramalho Maia, dr. Emilio da Silva Lourenço, José Hans Junior, F. A. Gepp, A. J. Case, e A. Foster.

* * *

RELIGIOSAS

Na matriz de Santo Christo dos Milagres, começa hoje o novenario de Nossa Senhora da Conceição. O acto começará ás 4 1|2 horas da tarde, terminando com a benção do Santissimo Sacramento.

No dia 8 do mez de dezembro os alumnos de catecismo da mesma matriz farão a sua primeira communhão.

* * *

MISSAS

Na matriz do Santissimo Sacramento foi hoje rezada uma missa pelo eterno descanso do sr. Antonio Rodrigues Novo, progenitor do sr. Sebastião Rodrigues de Souza, sendo celebrante o vedo. padre Antonio d'Agosto, acolitado pelos meninos Octavio e José Guimarães, a cujo acto compareceram innumeras familias e amigos do finado, entre ellas podemos notar as seguintes: Cav. F. J. Corrêa Quintella, Manoel do Rego Viveiros, Rocha Lapa, Sartori & C., José Fernandes dos Santos, José da Silva Figueiredo, Antonio Alves de Oliveira, Domingos Pereira, João Pereira Gomes da Fonseca, Joaquim Luiz Pereira, Joaquim José da Motta Bastos, Henrique Gomes Sabola, José Antonio de Souza, João Rodrigues de Freitas Lima, Joaquim Caldeira da Fonseca, Joaquim Ferreira e senhora, José Pinto Ferreira, Antonio Pedro da Silva, Joaquim Antonio Ferreira, Antonio de Almeida Leitão, Manoel Ferreira de Abreu, Francisco José Rodrigues, Joaquim Rodrigues Sampaio, Manoel Antonio Rodrigues, Antonio Rodrigues de Souza, Antonio Rodrigues Sobrinho, Camillo Nery, Francisco José Martins, Antonio José Carneiro, João Machado Gomes, José Francisco Martins, João Pereira de Castro, representando Joaquim Ferreira; Urbano Pereira Conceição, Luiz Alves Vieira, Custodio Cortez das Neves, Alfredo Affonso Gonçalves, Laura Henriqueta da Silveira, João Baptista Marinho, Alberto Galdino Leal, Antonio Pereira de Miranda, Francisco Chrispim, Simião Fernandes da Costa, Manoel de Souza Malheiros, Manoel Gomes Soares, Manoel José da Motta, José Martins Leite, Antonio Jacintho Machado, Antonio de Souza Santos, Sebastião Augusto Ribeiro de Souza e familia, Daniel Ferreira dos Santos, José Francisco da Cunha, Attila Pinheiro, Manoel Osorio da Silva Lamego, Antonio José da Silva Guimarães, José Silveira das Neves, Alfredo Francisco Leal, Francisco Julio Alves Pinto, Antonio Lopes da Costa e Bernardino Alves. Compareceram as seguintes associações representadas pelas suas directorias: Real Associação Beneficente Condes de Mattosinhos e S. Cosme do Valle, Caixa Beneficente Amparo das Familias, Associação de Soccorros Mutuos Memoria á Restauração de Portugal, Congresso Beneficente Campos Salles, Real Centro da Colonia Portugueza, Loja Capitular Esperança, Real Associação de Soccorros Mutuos Memoria a D. Luiz I, União Social, Associação Beneficente Memoria a D. Pedro de Alcantara, Associação Portugueza de Beneficencia Memoria a Luiz de Camões, Sociedade União dos Proprietarios, Associação de Soccorros Mutuos Alto Mearim, e João de Souza Laurindo, pelo *Correio da Manhã*.

* * *

FALLECIMENTOS

Yára — uma creaturinha angelical, de anno e meio de edade, estremecida filhinha do nosso bom companheiro de trabalho Americo Fróes, deixou hontem a terra, suffocada por uma doença rebelde a todos os carinhos medicos e todas as lagrimas dos paes inconsolaveis.

O enterramento daquelle anjo será realizado hoje, pela manhã, saindo o corpo da rua Luis Barbosa n. 138, Villa Isabel, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

Aqui deixamos ao Fróes as nossas mais sinceras condolencias.

—— No cemiterio de S. João Baptista repousam desde hontem os restos mortaes de Adalgisa Maria Gomes, de 12 1|2 annos de edade, fallecida á rua Vinte e Quatro de Maio n. 100, de onde saiu o ataúde, ás 5 horas da tarde.

—— O enterro de d. Maria Deolinda da Silva, casada, de 50 annos de edade, realizou-se hontem, no cemiterio de S. João Baptista, tendo saido o feretro, ás 4 1|2 horas da tarde, da rua Buarque de Macedo n. 49.

—— No cemiterio de S. Francisco Xavier foi sepultado hontem, o sr. Pedro da Costa Vianna, solteiro, de 64 annos, fallecido á rua Petropolis n. 36, de onde saiu o ataúde ás 4 horas da tarde.

—— Realiza-se hoje no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Joaquina Alves Guimarães, casada, de 60 annos, devendo sair o feretro ás 8 horas da manhã, da rua Conselheiro Leonardo n. 13.

"A ESTAÇÃO THEATRAL"

Um numero perfeito, o de hoje, da *Estação Theatral*. Do summario, póde-se destacar: *O nosso gosto artistico*, de Carlos Leite; *Grasso*, de Renato Alvim; *O guignol nacional*, de Marques Pinheiro; *Grasso*, de Icaro Telles, e *Uma reportagem interessante*, de Morcego Branco.

Para completar esse numero, a *Estação* traz opiniões de diversos leitores sobre a companhia da rua dos Condes, num escandaloso concurso.

Como temos referido já, a grande commissão nacional luzo-brasileira, que projecta erigir, nesta cidade, uma estatua ao maior historiador peninsular que foi Alexandre Herculano, continuam envidando esforços para realizar o lançamento da primeira pedra no proximo mez de janeiro.

A grande commissão que é presidida pelo lente cathedratico dr. Carlos Góes, o promotor de tão justa homenagem á memoria de Herculano, tem tido o prazer de ver a iniciativa louvada por todas as altas intellectualidades do Brasil e do commercio, recebido palavras de elogios e incitamento e promessas de todo o auxilio.

Nas ultimas reuniões que se realizaram, trocaram-se diversas impressões e alvitres a proposito, devendo dentro em breve ser confeccionado o programma.

O projecto da estatua está a concurso até o dia 31 do proximo mez de dezembro, e cremos que os premios serão publicados brevemente.

A commissão presta todos os esclarecimentos e recebe os favores de generosos donativos á rua Uruguayana n. 33, sobrado.

A thesouraria da commissão de festas do Natal, Anno Bom e Reis da Associação das Damas da Assistencia á Infancia, recebeu mais a importancia de 300$000, donativo da Junta Central Republicana e destinado pela sra. Fonseca Hermes, ás creancinhas pobres, amparadas pelo Instituto de Assistencia á Infancia do Rio de Janeiro.

Essa quantia, com as demais recebidas, prefaz a de 410$, enviadas para o Natal dos pobresinhos.

O sr. Frederico Ferreira Lima remetteu tambem para essas caridosas festas, duas libras esterlinas, para que constituam dois premios, para o 16º Concurso de Robustez com as designações de premio "Isabel Moncorvo" e premio "Marcilio Moncorvo" e "Esmeralda de Andrade".

Reunir-se-á brevemente a Associação das Damas da Assistencia á Infancia, para resolver collectivamente sobre as tradicionaes festas das creanças pobres, que devem ter este anno todo o brilhantismo.

Acerca desta noticia, pede-nos o sr. Raul de Mello e Alvim, funccionario do Ministerio da Agricultura, declarar que não serviu de testemunha no inquerito, e que o Raul Alvim, que ali figura é apenas um seu homonymo.

O juiz da 3ª vara criminal, dr. Costa Ribeiro, impronunciou Albertina Rodrigues dos Santos, accusada de haver, a 7 de agosto passado, como creada de Henrique Livramento, subtraido joias, de propriedade de seu patrão, no valor de 478$000.

Assumiu as funcções de escrivão da 1ª vara commercial, no impedimento do funccionario effectivo, que se acha doente, o escrevente juramentado desse cartorio, Antonio de Souza Coelho.

O dr. Angra de Oliveira, juiz da 5ª vara criminal, julgou procedente em parte a appellação offerecida por Manoel Pereira de Moraes, condemnando no maximo da pena, por vagabundagem, pelo juiz da 10ª pretoria, para condemnal-o a seis mezes de residencia na Colonia Correccional, grão minimo da sancção penal em que incorrera.

O dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, julgou improcedente a queixa crime por calumnia apresentada por Francisco Mattera contra Salvador Romano e Paschoal Romano, por não constarem dos autos indicios, por mais vagos que sejam, porquanto nenhum documento ou prova testemunhal existe nelles de que os querelados tivessem attribuido ao querelante o supposto defloramento da menor Luiza Romano, filha do primeiro querelado e que se achava em casa de sua irmã Maria Garcia Romano Mattera, mulher do querelante.

O dr. Elviro Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, por sentença de hontem, julgou procedente a denuncia e pronunciou Edgar Jeronymo da Silva como incurso nas penas do art. 297 do Codigo Penal.

Edgard Jeronymo é accusado de haver morto, com um automovel, a Paulo Rosa, na rua Marechal Floriano, esquina da de Camerino, facto este occorrido a 11 de abril do corrente anno.

Foram approvadas as fianças prestadas por Sergio Noguceira dos Reis, collector das rendas federaes em Minas Novas, e por Avelino José de Almeida, escrivão da collectoria das mesmas rendas em Leopoldina, ambas no Estado de Minas Geraes; e por d. Julia Placido Barreto, agente do Correio em Arraial do Cabo, no Estado do Rio de Janeiro, em substituição da do seu fiador Luiz Fernandes Pinto.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação negou provimento ao aggravo interposto por Sizinio Lourenço da Silva e sua mulher e em que é aggravado Custodio José Esteves.

A 1ª Camara da Côrte de Appellação, por accórdão de hontem, julgou renunciado o recurso por não ter sido preparado em tempo opportuno, no aggravo de petição em que é aggravante Carlos Rodrigues e aggravado o juizo.

Por não se achar devidamente instruida a petição, deixou a 1ª Camara da Côrte de Appellação, em sua sessão de hontem, de tomar conhecimento do pedido de *habeas-corpus* feito em favor de Antonio Pereira da Silva.

Foi concedida a ordem de *habeas-corpus* impetrada por Antonio Augusto da Silva e José de Azevedo Carvalho á 1ª Camara da Côrte de Appellação.

TERRA & MAR

EXERCITO

Estiveram hontem no gabinete do general Caetano de Faria, chefe do Estado-Maior, e que ainda se acha á testa da 9ª região, o marechal Francisco de Paula Argollo, ministro do Supremo Tribunal Militar, e generaes José Bernardino Bormann e Henrique Eduardo Martins e outros muitos officiaes superiores.

S. ex., que de ha muito exerce aquelle cargo, deverá deixal-o amanhã ou depois.

—— Como noticiámos, apresentaram-se hontem ás altas autoridades do Exercito os coroneis Carlos Augusto de Campos, Alexandre Carlos Barreto e Ignacio de Alencastro Guimarães, membros do conselho de investigação a que vae responder o coronel Joaquim Pantaleão Telles de Queiroz, ex-inspector da 1ª região.

—— Esteve hontem com o titular da pasta da Guerra o coronel Alencastro Guimarães, chefe da commissão constructora da Villa Militar.

—— Embarca hoje para o Rio Grande do Sul, onde vae assumir o commando do 12º regimento de infanteria, o coronel Joaquim Lourenço da Silva Ramos.

—— Pediu exoneração de encarregado de embarques da 9ª região o 1º tenente Luiz Ferreira Souto, sendo provavel que se nomeie o 1º tenente João Augusto Guimarães, actual assistente da 1ª brigada estrategica, para substituil-o.

—— Reune-se amanhã, ao meio-dia, o conselho de guerra a que está respondendo o soldado do 9º batalhão de infanteria Daniel Theodosio Gomes.

Desse conselho fazem parte: como presidente, o capitão Francisco de Barros Pimentel Cavalcanti, e como membros, o 1º tenente Raul Dowsby Cabral Velho e os segundos-tenentes Libanio Augusto da Cunha Mattos, Jayme Augusto Villas Boas, Flavio Augusto do Nascimento e José de Olinda Campello.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Nelson Magno de Souza Lobo — Compareça nesta secretaria de Estado;

Antonio de Campos Cauchalla — Indeferido;

Manoel Marinho de Almeida — Não ha que deferir, por ter sido a certidão pedida retirada do archivo por seu progenitor;

Manoel Ribeiro da Cunha Louzada — Indeferido;

Francisco Cardoso de Paiva — Indeferido;

João Jayme Pessoa da Silveira — Indeferido;

Antonio Joaquim Fialho, Adolpho Massa, Antonio Joaquim de Oliveira Gallindo, Astrogildo Marques de Figueiredo, Antonio Prudencio de Lima e José Maranhão Falsca Junior — Indeferidos;

Antonio Martins da Silva — Nego provimento ao recurso;

Ricardo João Kirk, 2º tenente — Indeferido, em vista das informações;

Pedro Cordolino Ferreira de Azevedo, 2º tenente — Indeferido.

—— Foi mandado pôr á disposição da 9ª região o tenente-coronel Clodoaldo da Fonseca, que auxiliava o serviço da defesa do littoral.

—— Reune-se amanhã o conselho de guerra presidido pelo major Estillac Leal, a que responde o cabo asylado Izidoro da Silva.

—— Foi submettida á consideração do Ministerio da Viação a proposta do chefe da commissão de linhas telegraphicas, da promoção a 1º ajudante da mesma commissão o 1º tenente Luiz Carlos Franco Ferreira.

—— Teve licença para matricular-se na Escola de Artilheria e Engenharia o aspirante Armando Augusto Guadalupe.

—— O ministro approvou o contrato celebrado pelo commandante do 12º regimento de cavallaria com Salvador Frota, para arrendamento de um campo destinado á invernada do mesmo regimento.

—— A' consideração do ministro da Fazenda foram submettidos os papeis em que o auditor da 5ª região militar, dr. Braz Florentino H. de Souza, pede que se lhe mande considerar isento de imposto sobre seus vencimentos, sendo-lhe tambem restituido o que indevidamente lhe foi descontado.

—— Na vaga aberta na arma de cavallaria, com a morte do major Luiz Maria Beaurepaire Pinto Peixoto, não haverá promoção, por ser esse official do quadro especial e achar-se aggregado á mesma arma.

—— Reune-se no dia 2 do mez proximo vindouro, na sala do archivo da 9ª região de inspecção, sob a presidencia do inspector, o conselho de fornecimento de generos, forragens e ferragens, para a guarnição da Capital Federal, o qual não effectuou-se no dia 25 do corrente, conforme estava determinado, pelo motivo dos acontecimentos passados ultimamente.

—— Reune-se amanhã o conselho de guerra a que está respondendo o cabo de esquadra asylado Manoel Izidro da Silva, do qual é presidente o major Francisco Raul de Estillac Leal.

—— Obteve oito dias de dispensa do serviço o 1º tenente Achilles de Azevedo, do 1º regimento de cavallaria.

—— Foi dispensado de ajudante de ordens do general Henrique Martins, o 2º tenente Aventino Ribeiro.

—— Foi mandado apresentar á 8ª região militar o 2º tenente Mario Pinto de Carvalho, que se apresentou ao quartel-general da 9ª, em vista de ter ficado interrompido o transporte para Nictheroy, durante a revolta.

—— Está marcado o embarque de officiaes e praças que se destinam ao sul, até Matto Grosso, para o dia 1 do mez vindouro, e para o norte, no dia 3, este, ás 8 horas do dia, sendo aquelle ás 11, no antigo Arsenal de Guerra.

Guias á sala de embarque, da 9ª região de inspecção, com 48 horas de antecedencia.

—— Foi entregue á 1ª brigada estrategica a guia de soccorrimento do cabo de esquadra Manoel Francisco dos Santos.

—— Foi mandado ficar addido ao quartel-general da 9ª região de inspecção o 1º sargento amanuense João Martins Muniz, da 12ª região de inspecção.

—— Consta que seguirá amanhã, pelo trem nocturno, para S. João d'El-Rey, o 51º batalhão de caçadores, visto ter terminado a revolta e mesmo por terem os officiaes e praças vindo com um só uniforme.

—— Foram mandados addir á 1ª brigada estrategica o 1º sargento Raphael Fernandes Lima, do 4º batalhão de engenharia, e o soldado José Francisco de Oliveira, afim de ficarem addidos.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, o capitão João Sother da Silveira, do 1º regimento de artilheria.

Official de dia ao quartel-general, do 1º regimento de infanteria.

Official de ronda, do 1º regimento de artilheria.

Auxiliar do official de dia, o amanuense Gouvêa.

O 3º regimento de infanteria dá a guarnição.

O 1º regimento de artilheria dá o policiamento de S. Christovão.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Coelho.

Promptidão, alferes Santos e Affonso.

Ronda aos theatros, tenente Paschoal.

Manobras de registro, furriel Torres.

Medico de dia, dr. Lisboa.

Pharmaceutico, alferes Herminio.

Uniforme, 7º.

Commandante da guarda, furriel Soares.

Dia ao Corpo, furriel Paula Costa.

Ronda externa sargentos Guimarães e Couto.

Reforço, sargento Ferreira.

* * *

GUARDA NACIONAL

Detalhe de serviço para hoje:

Promptidão ao quartel-general, capitão Alfredo dos Santos Couceiro.

Estado-maior, capitão Pedro de Andrade Souza.

Auxiliar, um official do 2º regimento de cavallaria.

Os 2º e 8º batalhões de infanteria dão as ordenanças para o quartel-general.

Uniforme, 12º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Peixoto.

Official de dia á Força, capitão Salles.

Medico de dia, tenente dr. Gerçon.

Medico de promptidão, tenente dr. Begassi.

Interno de dia, alferes honorario Salvador.

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento.

Ronda aos theatros, tenente Teixeira.

Promptidão de incendio, alferes Junqueira.

Rondam com o superior de dia: alferes Barros, onze inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Faustino e um inferior do regimento de cavallaria.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Albino; do Thesouro, alferes Alexandre; da Casa da Moeda, alferes Soido; da Caixa de Conversão, tenente Odorico, e do quartel Central, um inferior todos do 1º regimento.

Promptidão ao regimento de cavallaria, capitão Martins Pereira tenente Cecilio e alferes Arthur; Estado-maior: ao regimento de cavallaria, capitão Narcizo; ao 1º regimento de infanteria, tenente Diniz, e ao 2º regimento, capitão Guttemberg.

Coadjuvante do official de estado, de cavallaria, alferes Cruz.

A' disposição do official de dia, um inferior do 1º regimento.

Piquete ao quartel Central, um corneteiro do 1º regimento.

O regimento de cavallaria dá mais o policiamento do costume.

O 1º regimento de infanteria dá mais a guarnição e o mais que for pedido.

O 2º regimento de infanteria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, duas ordenanças para o quartel Central e os extraordinarios.

Uniforme, 3º.

VIDA ACADEMICA

FACULDADE DE MEDICINA

6º anno, ás 11 1|2 horas — Serão chamados hoje a prova oral os seguintes alumnos: Nicolão Fragelli, Henrique Ignacio Guimarães, Zoroastro Vianna Passos, Nicolão Ciancio, Adolpho Paula Andrade.

Turma supplementar — Antonio Carlos Leandro, Joaquim Orlik Luz, Olympio de Macedo, Luiz Caminha Sampaio e Cesar Cals de Oliveira.

6º anno medico — Clinicas — Serão chamados hoje, ás 10 horas da manhã, no Hospital da Misericordia, os seguintes alumnos: Pedro Ignacio de Almeida, Mazzini Bueno, Aroldo Leitão da Cunha, Marcellino Rodrigues Machado e Joaquim Martins Vieira.

Turma supplementar — Archimedes da Cunha Campos, Rodolpho Chapot Prévost, Radagazio Muniz Freire, Oscar Castello Branco Clark e Ildegardis da Silva Vinhas.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES DO RIO DE JANEIRO

Serão chamados hoje, ás 2 horas da tarde, a prova oral do 5º anno, os seguintes alumnos: Adalberto Corrêa, João Dias de Paiva, Alberto Augusto Carneiro da Cunha, Eduardo Duvivier, Arthur Possolo, Octavio de Amorim Carrão, Basilio Domingues Vianna Junior, Henrique Lauro de Osima Richard e Decio Cesario Alvim.

ESCOLA POLYTECHNICA

Em sessão da commissão encarregada de festejar a passagem do centenario dos Cursos de Mathematica do Brasil, ficou resolvido, attenta ás condições de profundo pezar que deminam a alma nacional, realizar apenas uma sessão solenne, desistindo-se de qualquer demonstração de jubilo, aliás incompativel com o momento.

Em tal sessão terão a palavra os alumnos e lentes e, em seguida á mesma, proceder-se-á á inauguração de uma placa commemorativa.

Feita a impressão, em folhetos, dos discursos proferidos na solennidade, serão os mesmos distribuidos pelas varias escolas e institutos scientificos.

VIDA ESCOLAR

GYMNASIO RIO AMERICANO

Haverá hoje as seguintes provas:

4º anno — De historia geral, ás 10 horas;

5º anno — De allemão e grego, ás 10 horas.

A's 11 horas, haverá aula de nomenclatura, para os alumnos candidatos á caderneta de reservista.

EXAMES

Resultado dos exames para promoção de classe, effectuados na 7ª escola do sexo feminino, do 9º districto escolar, sob a presidencia do inspector escolar dr. Fabio Luz e da professora cathedratica Henriqueta A. de Azevedo Dezouzart.

Curso médio, a cargo da cathedratica — Approvada, com distincção: Yvonne Edith Moreira; plenamente: Odette Ribeiro, Maria de Castro Guimarães e Olga Gaudie Ley; simplesmente: Nelson Freitas da Rocha.

2ª classe elementar, a cargo da professora adjunta effectiva d. Eugenia da Costa Sumar — Approvadas com distincção: Maria das Dores Nobrega Ribeiro, Yára Piedade Dezouzarte, Alice Gaudie Ley; plenamente: Nadir Barbosa Cordeiro, Izabel Marcolina de Campos, Carlos Gaudie Ley, Armando Freitas da Rocha, Amelia Freitas da Rocha, Donaldo Muniz Cordeiro, Alfredo Marcellino da Costa, Lucilia Ribeiro e Maria Pia Alves Martins; simplesmente: Aracy Teixeira Tumba.

2ª classe elementar, a cargo da adjunta d. Eugenia da Costa Sumar — Approvados com distincção: Rosalina Marcolina de Campos, Olga de Castro Brown, Adhemar Gaudie Ley, Mario Ivo de Souza, Roberto de Castro Guimarães e Francisco Mario Barceto; plenamente: Manoel Borges, Leopoldina Alves Martins, Ary Neves de Souza, Oswaldo Gaudie Ley e Myrthes Nobrega Ribeiro; simplesmente: Waldemar da Silva Damas e Djanira Machado.

Foi obtido o seguinte resultado nos exames de promoção de classe na 5ª escola elementar do 7º districto, sob a presidencia do inspector escolar dr. Antonio Rodrigues da Silveira, servindo de examinadoras a professora Luiza Josephina Cortes e a adjunta Maria Innocencia Cortes.

2ª classe elementar — Approvadas com distincção e louvor: Albina de Sant'Anna Bessa; plenamente: Alda Franclsca Moreira.

1ª classe elementar — Distincção e louvor: Dolores Jesus de Aquino; distincção: Belmira da Silva e Carolina Monteiro; plenamente: Damião Braga e Arlinda de Jesus; simplesmente: Belmira Cardoso, Maria da Conceição e Irene Rosa Ribeiro.

Curso annexo — Distincção: Albertina dos Santos Rodas, Julieta Alves de Oliveira, Marietta Pereira dos Santos, Carlota Figueiredo e Maria de Jesus Aquino; plenamente: Maria dos Santos Rodas, Candida Portella, Virginia da Silva, Carolina de Jesus, Arminda da Silva e Virgilina Torres.

PHOT. ACADEMICA

CONVIDO os srs. Genesio Pires Rebello, Amadeu Ritter e Olympio de Aguiar, a virem hoje, sem falta em nosso estabelecimento para tratar de assumptos referentes ao quadro.

RECLAMAÇÕES

COM A LIGHT

Em um bonde do "Ponta do Cajú" (Retiro Saudoso) occorreu ante-hontem um ligeiro incidente, que poz a mostra a grosseiria do respectivo recebedor. Um conhecido advogado do nosso fôro, acompanhado de sua senhora e filha, fez signal ao carro para que parasse. Tendo difficuldade de galgar o estribo, a senhora deu volta e quiz subir do lado opposto. Não o conseguiu, porém, porque o bonde se pôz em movimento. Em vão o advogado fez soar o tympano. O motorneiro só parou quando quiz.

Fazendo sentir ao recebedor a falta de attenção do motorneiro, aquelle, com ares de insolencia, respondeu-lhe, dizendo-lhe que désse parte á gerencia si quizesse, além de outras phrases grosseiras e acintosas.

Esse recebedor tinha no *bonet* o numero 1116 e é precisamente para lhe fazer a vontade que aquelle passageiro nos pede levemos ao conhecimento do gerente da Light esse facto que ahi fica narrado.

POLYCLINICA DE S. CHRISTOVÃO

Pedem-nos chamar a attenção de quem competir para as irregularidades que se estão dando na Polyclinica de S. Christovão, em que os doentes são maltratados, e nem conseguem obter uma receita, devido ao arbitrio de um simples empregado daquelle estabelecimento, de nome João "Cacheado", que faz ali a sua vontade, sem dar satisfação a ninguem.

Chamamos para o caso as vistas de quem de direito.

TELEGRAPHOS

Por que motivo ainda está o Telegrapho trancado em Pinheiros?

No dia 26, segundo queixa que recebemos por carta, ainda não havia ali ordem de acceitar telegrammas particulares!

Por que motivo?

Tem a palavra o director dos Telegraphos para explicar a anomalia.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Estiveram presentes 15 intendentes.

Não soffreu observações a acta da sessão anterior e nem houve expediente.

Os srs. Octacilio de Camará, Julio Carmo e Enéas Sá Freire se occuparam com a administração passada da Directoria de Instrucção Publica Municipal.

Passou-se á ordem do dia.

Foi, sem debate, regeitado em 3ª discussão o projecto n. 125, de 1909, autorizando o prefeito a relevar da prescripção em que incorreu como contribuinte do Montepio Municipal, o ex-inspector escolar, José Bernardino Paranhos da Silva, mediante as condições que estabelece.

Logo após, annunciou-se a continuação da 3ª discussão do projecto n. 42, de 1910, creando a Directoria Geral de Expediente, de accordo com as bases que estabelece, considera directoria autonoma a actual 2ª Sub-Directoria de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, e dá outras providencias.

Foi lida e ficou conjuntamente em discussão uma emenda additiva do sr. Pedro do Couto e outros, equiparando os vencimentos do director addido do Archivo aos de sub-director.

Falaram contra o projecto, por julgal-o inconstitucional, os srs. Salustiano Quintanilha e Atalibà de Lara.

Defendeu o projecto o sr. Octacilio de Camará.

Ficou prejudicado um requerimento do sr. Julio Carmo para que os projectos voltem ás commissões competentes, por terem votado a favor e contra ao mesmo egual numero de intendentes.

Encerrou-se a discussão.

Foi approvada a emenda additiva que, na fórma do regimento, foi destacada para constituir projecto em separado.

A requerimento do sr. Pedro do Couto a votação do projecto foi feita pelo methodo nominal.

Responderam *sim*, approvando o projecto nove intendentes; responderam *não*, rejeitando o projecto, seis intendentes.

O projecto foi, finalmente, approvado.

E nada mais houve.

Centro dos Revisores

Em 30 de setembro, data do ultimo balancete trimestral, apresentado pelo 1º thesoureiro, sr. A. Coulomb, era este o estado social:

Receita — Saldo depositado 973$600, mensalidades 436$, joias 157$, juros de emprestimos realizados 268$, emprestimos resgatados 310$; somma 2:244$600.

Despesa — Aluguel da séde, moveis, impressos, etc., 354$900, porcentagem ao cobrador 34$200, emprestimos realizados aos socios 845$, saldo depositado 1:010$500; somma 2:244$600.

Não se póde, pois, deixar de reconhecer que auspicioso é o resultado alcançado pela associação, agora num periodo de segura estabilidade, com mezes apenas de definitiva installação.

— Os estatutos da sociedade estão á disposição dos interessados na séde social, á rua da Alfandega n. 162, sobrado.

— Os associados em atrazo no pagamento de contribuições devem, no proprio interesse, dirigir urgente communicação ao 1º thesoureiro, para as necessarias providencias.

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 404:311$583, sendo 168$856$211 em ouro e..... 235:455$372 em papel.

De 1 a 28 do corrente foram arrecadados 7.748:019$497.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 6.463:618$621, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.284:400$876.

—— O inspector baixou hontem as seguintes portarias:

"N. 160 — O inspector da Alfandega, como cautela fiscal, recommenda ao sr. guarda-mór que providencie de modo a que os guardas encarregados da descarga, no cáes do Porto, exijam dos fieis dos respectivos armazens sua assignatura nas folhas de descarga, como signal de conferencia, bem como que os ditos fieis apresentem aos guardas o rol da carga, afim de ser por estes conferido e assignado."

"N. 161 — O inspector da Alfandega, para facilitar o desembaraço das mercadorias conferidas, nos armazens do cáes do Porto, recommenda aos conferentes de saida que prorroguem o expediente até ás 4 horas da tarde, hora em que impreterivelmente ordenarão o encerramento das portas de saida, permittindo mais a entrega de mercadorias, embora desembaraçadas.

O inspector scientifica que ficará no gabinete até essa hora, afim de providenciar sobre as reclamações que lhe forem apresentadas pelos interessados."

—— Despachos da inspectoria:

D. Ignacia de Rezende, pedindo nova conferencia para dois volumes ns. 9234, entrados pela secção dos "Colis" — Verifique e informe o sr. Limoeiro.

Prefeitura do Districto Federal, pedindo para assignar termo de responsabilidade — Deferido.

João Ramos & C., pedindo para formular novas notas do despacho para uma caixa, visto terem extraviado as primeiras — Deferido.

Carlos F. da Costa Brancante, pedindo isenção de direitos para uma caixa com roupas usadas — Remova-se para o armazem da bagagem.

Carvalho Silva & C., pedindo para formular novas notas de despacho, para uma caixa, visto terem extraviado as primeiras — Deferido.

A. Thun, pedindo isenção de direitos para o material vindo pelo vapor inglez "Wglinde", para a mina de manganez denominada Agua Preta, em agosto ultimo — Examine e informe o sr. Luiz Soares.

—— Restituições despachadas hontem:

Deferidas: J. P. de Souza & C., 18$123; Freitas Couto & C., 23$224; Carvalho Silva & C., 171$570; Vasconcellos Ortigão & C., 57$170; idem, 104$370, e Gonçalves Campos & C., 85$583.

—— Nos processos de contrabando, apprehendidos pelos guardas Aggripino de Medeiros, a bordo do vapor "Araguaya", e José Gonçalves Pereira, apprehendido em poder de um trabalhador da estiva, o inspector exarou o seguinte despacho:

"Sejam levadas á praça as mercadorias apprehendidas, adjudicando aos apprehensores a parte que lhes tocar."

—— O inspector homologou hontem os seguintes pareceres da commissão de tarifas:

Empreza Commercio e Navegação — E' de parecer que a mercadoria em questão foi bem despachada.

Marques Silva & C. — Entende que as caixas em questão devem pagar 4$ o kilo.

Alfredo da Fonseca Guimarães — Está de accordo com o conferente Affonso Costa, na classificação que deu aos tapetes em questão.

Alexandre Ribeiro & C. — Entende que a mercadoria em questão está sujeita á taxa de 600 réis o kilo e classificada na 14ª parte do artigo 612.

Chas Pratt — Como de ferro simples considera a mercadoria em questão, devendo pagar a taxa de 4$ por kilo.

Fonseca & Vaz — Considera a mercadoria em questão como obra não classificada, de folha de Flandres, simples.

Companhia de Fiação e Tecidos Sapopemba — Entende que as peças do machinismo em questão estão sujeitas á taxa de 15 o|o.

G. Baldi — Entende que as estampas em questão estão sujeitas á taxa de 3$ por kilo.

Rodrigo Vianna & C. — Como cadarço de lã, da taxa de 6$, considera a amostra n. 1, e como cadarço de algodão, não especificado, a de n. 2.

Luiz Macedo & C. — Como para embrulho, da taxa de 200 réis por kilo, classifica o papel em questão.

J. A. Rodrigues & C. — Como brinquedo, não classificado, considera as tres amostras em questão.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.287, do vapor inglez "Nonsuch", procedente de Cardiff, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Raul Darcanchy;

n. 1.288, do vapor inglez "Avon", procedente de Southampton, consignado á Mala Real, ao sr. A. Cunha;

n. 1.289, do vapor inglez "Oriana", procedente de Cardiff, consignado á Brazilian Coal, ao sr. C. Leal;

n. 1.290, do vapor inglez "Cervantes", procedente de Manchester, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Araujo Corrêa.

COMMERCIO

Rio, 29 de novembro de 1910.

CAMBIO

Os bancos, hontem, não alteraram as taxas officiaes de 16 1|8 e 16 3|16 d., sobre Londres.

O mercado continuou firme, sacando os bancos, na abertura, a 16 3|16 d., com vendedores a 16 7|32 d.; logo em seguida, alguns bancos estrangeiros operavam a 16 7|32 d., existindo então vendedores e compradores a 16 5|16 d., conforme as qualidades das letras.

O valor official de mil réis, foi de 598 a 602, réis, ouro, e o da libra esterlina, de 14$827 a 14$884. Agio de ouro, de 66.80 a 67.44.

Londres	16 1|8 a	16 3|16
Hamburgo	728 a	732
Paris	589 a	592
Italia	596 a	601
Nova York	3$102 a	3$120
Lisboa e Porto	322 a	326
Cidades de Portugal	325 a	328
Turquia	15 7|8 a	—
Buenos Aires	3$070 a	—
Madrid	572 a	575
Montevidéo	3$285 a	—

Sobre taxa do café, por franco, 598 a 600, á vista.

Vales de ouro, 1.688, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	8:904$072
De 1º a 28	353:743$763
Em egual periodo do anno passado	388:923$508

Houve as seguintes alterações na pauta da semana que hoje finda:

Aguardente	$200 por kilog.
Café em grão	$740 " "

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 31 a.	1:026$000
Dito, 42 a.	1:021$000
Dito, 5 a.	1:019$000
Dito, 18 a.	1:018$000
Dito, 71 a.	1:020$000
Dito (3 °|°), 10 a.	550$000
Dito, miudas, 700$ a.	1:000$000
Dito (200$), 7 a.	1:000$000
Emprestimo 1903, 15 a.	1:022$000
Dito 1909, 12 a.	1:005$000
Dito, 5 a.	1:003$000
Est. de Minas, 69 a.	910$000
Emp. Municipal (1906, nom.), 230 a.	192$000
Dito (£ 20), 2 a.	280$000
Est. do Rio (6 °|°, nom.), 22 a.	440$000
Dito (4 °|°), 24 a.	88$000
Bancos:	
Brasil, 11 a.	205$000
Commercial, 38 a.	105$000
Dito, 75 a.	106$000
Commercio, 37 a.	177$000
Companhias:	
M. de S. Jeronymo, 100 a.	26$000
R. S. Mineira, 40 a.	80$000
V. e Minas, 200 a.	85$000
Docas da Bahia, 400 a.	38$000
Debentures:	
C. Urbanos (200$), 40 a.	206$000
Luz Stearica, 50 a.	200$000
O. da Penitencia, 10 a.	215$000
Alvará:	
Aps. geraes (5 °|°), 2 a.	1:018$000
Dito, 18 a.	1:021$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5 °|°)	1:019$000	1:017$000
Emp. 1907	—	1:015$000
Estado de Minas	912$000	910$000
E. do E. Santo (5 °|°)	—	850$000
E. do Rio (4 °|°)	88$000	87$500
Emp. Municipal	—	195$000
" (nom.)	195$500	—
" (1906)	191$000	190$500
" (nom.)	191$500	191$000
" (1909)	166$000	163$000
" (£ 20)	—	280$000
" (nom)	—	277$000
Emp. de Nictheroy	205$000	204$000
Dito (1910)	197$000	195$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	285$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	295$000	290$000
Industrial Campista	—	200$000
Brasil Industrial	—	240$000
Mageense	140$000	—
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
Industrial Mineira	—	190$000
Confiança	—	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	380$000	375$000
" (nom.)	—	380$000
Docas da Bahia	38$500	38$000
Loterias Nacionaes	39$500	—
Melh. no Maranhão	—	37$000
B. Energia Electrica	—	212$000
Curtume Santa Cruz	—	215$000
Terras e Colonização	11$250	10$750
Debentures:		
J. Botanico	212$000	211$000
Dito (nom.)	215$000	—
Carris Urbanos (200$)	206$000	205$000
Emp do Commercio	—	58$500
Botafogo	—	210$000
Docas de Santos	206$000	205$000
Corcovado	205$000	202$000
O. da Penitencia	216$000	213$000
Industrial Mineira	—	198$000
Luz Stearica	200$000	—
Confiança	205$000	200$000
Carioca	—	202$000
Dito (nom.)	—	205$000
Cantareira	208$500	207$500
Mercado Municipal	195$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	208$000	205$000
Commercial	108$000	105$000
Commercio	—	174$000
Lav. e do Commercio	144$000	142$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	—	200$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	26$300	26$000
V. e Minas	90$000	80$000
Rêde Sul-Mineira	84$000	80$000
Seguros:		
Confiança	—	50$000
Previdente	180$000	130$000
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	—	82$000
Emp. 1909	1:025$000	1:023$000
Santa Helena	—	294$000

Os soberanos estavam, fóra da Bolsa, com vendedores a 14$95.

MERCADO DE CAFE'

As vendas de sabbado, foram orçadas em 3.000 saccas.

Hontem o mercado continuou sem animação e, nas pequenas transacções effectuadas, parece regular o preço de 10$900, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena e os exportadores continuaram retraidos em vista do ainda irregularidades nos preços.

Entraram 13.164 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 11 horas, 10.878 saccas.

O mercado de Nova York fechou, no sabbado, sem alteração no disponivel do Rio e Santos; o do Havre, com alta de 50 c.; o de Hamburgo; com baixa parcial de 1|4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 3 a 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 3 a 6 pontos; a do Havre, inalteravel; a de Hamburgo, com alta de 1|4 pfennig, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	10$900 a	11$000
" 7	10$800 a	10$900
" 8	10$700 a	10$800
" 9	10$600 a	10$700

PAUTA, $740.

Entradas no dia 28:	
E. de F. Central	332.354
Cabotagem	138.000
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	470.354
" saccas	7.506
Desde 1º de julho:	
Estrada de Ferro	10.221.452
Cabotagem	1.091.920
Barra a dentro	305.910
Total, kilogrammas	11.619.282
" saccas	193.654
Média diaria, saccas	[illegible]
Em egual periodo de 1909:	
E. de F. Central	8.443.479
Cabotagem	1.239.039
Barra a dentro	6.932.044
Total, kilogrammas	16.614.372
" saccas	270.382
Média diaria, saccas	
Embarques no dia 28:	
Destino:	
Estados Unidos	
Cabotagem	
Europa	

MOVIMENTO

Existencia no dia 27	299.997
Embarques no dia 28	—
	299.997
Entradas no dia 28	3.916
Existencia no dia 28	393.817

ENTRADAS POR CABOTAGEM

EM 28

Algodão 2.836 fardos e 437 saccos, arroz pilado 570 saccos, azeite de baleia 100 barris, aguardente 5 barris, 2 caixas e 57 pipas, aves 1 capoeira, animaes: 317 carneiros, amendoim 830 saccos, alfafa 819 fardos.

Bananas 90 cachos, banha 1.700 caixas.

Chapéos de palha 2 caixas e 49 fardos, cal 600 saccos, cacáo 5 saccos, cebolas 800 restéas, cambará 24 caixas.

Estôpa 1 caixão, esteiras 1 amarrado.

Fructas 3 cestos, fazendas 6 caixas e 19 fardos, farinha de mandióca 1.678 saccos, feijão 2.100 saccos.

Garrafas vazias 7 caixas.

Madeira: barrotes diversos 73, madeira em obra 750 volumes, madeira de diversas qualidades 3.095 peças, pranchões diversos 108, toras diversas 108, taboas de peroba ¼, vigas diversas 45.

Ovos 7 caixas.

Peixe em salmoura 5 latas.

Sal 220.542 kilos.

Tecidos 2 caixas.

Vinho 1|5 e 7|10 de barril.

Xarque 3.796 fardos.

Assucar	*Sac. os*
Angra dos Reis	69
Café	*Kilos*
Vapor *Carolina*	
Caravelas	138.000

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 28

Para Buenos Aires — Paq. ing. "Avon", com 6.882 tons, consignatario E. L. Harrison (Mala Real Ingleza, c. varios generos.

Para Southampton e escs. — Paq. ing. "Asturias", com 7.508 tons., consignatario E. L. Harrison (representante da Mala Real Ingleza), c. varios generos.

Para Genova e escs. — Paq. ital. "Savoia", com 3.099 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

TELEGRAMMAS

S. Vicente, 28.

O paquete inglez "Oropesa", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ás 2 horas da tarde, para o Rio de Janeiro.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

- 29 Portos do sul, *Itatiaya*.
- 29 Portos do sul, *Itapema*.
- 29 Rio da Prata, *Savoia*.
- 29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
- 29 Santos, *Erlangen*.
- 30 Rio da Prata, *Espagne*.
- 30 Genova e escs., *Sannio*.
- 30 Rio da Prata, *Asturias*.

Dezembro:

- 1 Rio da Prata, *Minas*.
- 1 Genova e escs., *Cordova*.
- 2 Antuerpia e escs., *Canova*.
- 2 Santos, *Hoenstaufen*.
- 2 Trieste e escs., *Atlanta*.
- 2 Rio da Prata, *Byron*.
- 3 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
- 3 Portos do sul, *Itaipavá*.
- 3 Santos, *Hohenstauffen*.
- 4 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm. II*.
- 4 Rio da Prata, *Oscar II*.
- 6 Liverpool e escs., *Oropesa*
- 6 Rio da Prata, *Cordillère*.
- 7 Rio da Prata, *Sofia Hohensburg*.
- 7 Rio da Prata, *Virginia*.
- 8 Santos, *Crefeld*.
- 8 Santos, *Santa Ursula*.
- 8 Rio da Prata, *Frisia*.
- 8 Callão e escs., *Orcoma*.
- 9 Genova e escs., *Argentina*.
- 10 Rio da Prata, *Tomaso di Savoia*.
- 10 Nova York e escs., *Osceola*.
- 11 Amsterdam e escs., *Zeelandia*.
- 12 Rio da Prata, *Italia*.
- 12 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
- 13 Rio da Prata, *Ouessant*.

VAPORES A SAIR

- 29 Genova e escs., *Savoia*.
- 29 Portos do norte, *Ceará*.
- 29 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
- 29 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
- 29 Bremen e Antuerpia, *Erlangen*.
- 29 Florianopolis e escs., *Anna*.
- 29 Aracajú e escs., *Muqui*.
- 30 Rio da Prata por Santos, *Sannio*.
- 30 Victoria e escs., *Carolina*.
- 30 Portos do sul, *Itajubá*.
- 30 Pará e escs., *Pyrineus*.
- 30 Rio da Prata por Santos, *Sannio*.

HYDROCELE (escroto volumoso devido a conteudo liquido de cor amarella)

Confirmações de Curas radicaes de doentes desta molestia, pelo processo (sem operação cortante) do especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO

(AGRADECIMENTOS CLINICOS, ATTESTADOS MEDICOS E REFERENCIAS DA IMPRENSA)

Hydrocele de 6 annos

Tendo-me submettido uma só vez ao processo de cura desta molestia, empregado pelo illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro, e achando-me curado de uma volumosa hydrocele, sem soffrimento algum e sem interromper os affazeres da minha profissão de negociante, venho agradecer publicamente tão importantes serviços profissionaes. — Nictheroy, Rua de Santa Rosa, 86. — MARIO DA COSTA VELHO. (Transcripto da *Noticia*, do Rio, de 6 — 7 — 1905).

Hydrocele de 10 annos

[illegible]

Hydrocele dupla de 7 annos

[illegible] — DOMINGOS JOSÉ FERNANDES [illegible]

Hydrocele de 4 annos

[illegible] — ULYSSES REIS DE ARAUJO GOES [illegible]

Hydrocele de 11 annos

[illegible]

Hydrocele de 5 annos

[illegible]

Hydrocele de 10 annos

[illegible]

Hydrocele chronica

[illegible]

Hydrocele de 5 annos

[illegible]

Hydrocele dupla de 8 annos

[illegible]

Hydrocele de 5 annos

[illegible]

Hydrocele de 6 annos

[illegible]

Hydrocele de anno e meio no menino Carlos de 3 annos e 8 mezes de edade

Declaro que soffrendo meu filho Carlos, de 3 annos e 8 mezes de edade de hydrocele de 1 anno e meio, e sendo tratado sem operação cortante, pelo especialista dr. Leonidio Ribeiro, ficou o mesmo radicalmente curado, ha já um anno e 5 mezes, sem febre, continuando no mesmo instante nos seus brincos infantis, com uma simples applicação do processo do dr. Leonidio Ribeiro, não se reproduzindo a molestia, nem se manifestando complicação alguma, quer no estado local, quer nas funcções geraes. — (A rogo de Francisco Machado Vieira) — JOÃO MARTINHO MORAES. Rua Cassiano n. 28, (Rio). Dezembro 1910.

Hydrocele chronica

Declaro, a bem da verdade e com a maior satisfação, que, soffrendo de hydrocele [illegible]

Hydrocele dupla de 28 annos

[illegible]

Hydrocele de 10 annos

[illegible] — ANTONIO JOAQUIM RABELLO, rua do Rezende n. 82, (Rio). Dezembro 1910.

Hydrocele dupla de 26 annos

[illegible]

Hydrocele de 20 annos

[illegible]

Hydrocele de 2 annos

[illegible]

Hydrocele dupla de 5 annos

[illegible]

Hydrocele de 8 annos

[illegible]

Hydrocele de 10 annos

[illegible]

Hydrocele de 7 annos

[illegible]

Hydrocele de 5 annos

[illegible]

Hydrocele de 2 annos

[illegible]

Hydrocele dupla

[illegible]

[illegible] — DR. ALVIM MARTINS HORCADES.

Cura da hydrocele

(POR PROCESSO ESPECIAL)

O nosso collega *Ymbuhyense*, da cidade de Rezende, noticiando a chegada do notavel clinico dr. Leonidio Ribeiro, no seu numero de 4 do corrente, escreve: [illegible]

Cura da hydrocele

[illegible]

Cura da hydrocele

[illegible]

Attestado medico

[illegible]

Attestado medico

[illegible]

Attestado medico

[illegible]

Operação da hydrocele

[illegible]

Cura radical da hydrocele

[illegible]

Aos affectos de hydrocele

[illegible]

Cura da hydrocele

(ATTESTADO MEDICO)

Alvim Martins Horcades, cirurgião dentista, doutor em sciencias medicas e cirurgicas pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-director e fundador da Santa Casa de Misericordia de Monte Santo, Estado de Minas Geraes, clinico em Mococa, Estado de S. Paulo...

Attesto que o processo em mim empregado para cura de uma hydrocele, dupla e antiga, pelo distincto collega dr. Leonidio Ribeiro, demonstrou ser de absoluta efficacia.

Soffria da molestia ha cerca de 10 annos em uma das tunicas, sendo a outra atingida tambem, ha seis annos. Já havia feito 4 puncções simples, augmentando consideravelmente, por ultimo, o volume do escroto, de modo a encommodar-me bastante. As mi-[illegible]

[illegible] da *hydrocele*. Sendo a hydrocele molestia muito commum (mais de 80 por cento dos casos de volume anormal dos orgãos genitaes), bem como geralmente confundida pelos doentes com outras molestias locaes, como: *orchite, hernia* (quebradura), *hematocele* (sangue) etc., é de conveniencia propria que cada doente seja examinado e curado em tempo de evitar complicações mais sérias. Preços: Consulta e exame local — [illegible]; applicação do processo — ajuste [illegible]

O **Dr. Leonidio Ribeiro** está presentemente nesta capital (Rio), onde e como de costume se demorará poucos dias — Consultorio: das 10 horas ao meio dia, rua da Constituição n. 13 (Pharmacia Mello).

30 Portos do sul, *Cubatão*.
30 Southampton e escs., *Asturias*.
30 Pará e escs., *Amazonas*.
30 Laguna e escs., *Moyrink*.
30 Villa Nova e escs., *Satellite*.
30 Viçosa e escs., *Itapemirim*.

Dezembro:

1 Rio da Prata, *Cordova*.
1 Rio da Prata, e escs., *Florianopolis*
2 Rio da Prata, por Santos, *Allania*.
3 Hamburgo e escs., *Hocnstaufen*.
3 Nova York e escs., *Byron*.
3 Portos do norte, *Maranhão*.
3 Bordéos e escs., *Yan-Tsé*.
4 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
5 Guarahyssaba e escs., *Victoria*.
6 Callão e escs., *Oropesa*.
7 Genova e escs., *Virginia*.
7 Bordéos e escs., *Cordillère*.
7 Santos e Buenos Aires, *Pampa*.
7 Genova, *Minas*.
7 Trieste e escs., *Sofia Hohenburg*.
8 Nova York e escs., *Acre*.
8 Liverpool e escs., *Orcoma*.
8 Amsterdam e escs., *Frisia*.
9 Rio da Prata, *Argentina*.
9 Bremen e escs., *Crefeld*.
10 Barcelona e Genova, *Tomaso di Savoia*.
11 Rio da Prata, *Zeelandia*.
12 Genova e escs., *Italia*.
12 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
13 Havre e escs., *Ouessant*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida. — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1/2 da tarde, rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Bulhões Marcial. — Cons., rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4. — Coração, estomago, figado e rins.

Dr. Floriano de Lemos. — Medico; especialidade — creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2130.

Copacabana, Leme, Forquinha e Ipanema, agora servidos por bondes electricos até alta noite, são esplendidos logares para os passeios e «pic-nics».

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cap Blanco, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Savoia, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Ceará, para portos do norte, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 horas.

Jupiter, para Santos e mais portos do sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Wogtlinde, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10.

Byron, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, idem com porte duplo até ás 10 horas.

Bellevue, para Nova Orleans, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Amanhã:

Asturias, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itapemirim, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Viçosa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1/2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Anna, para Santos, Paraná e Santa Catharina, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1/2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itajubá, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1/2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 177ª — 174ª loteria da Capital Federal, extrahida em 28 de novembro de 1910 — 201ª extracção.

PREMIOS DE 10:000$000 A 200$000

2306....	10:000$000	8334....	200$000
23432....	2:000$000	9730....	200$000
23655....	1:000$000	17250....	200$000
30805....	500$000	20622....	200$000
38015....	500$000	21474....	200$000
778....	200$000	25660....	200$000
2032....	200$000	27055....	200$000
3031....	200$000		

PREMIOS DE 100$000

[illegible]50	3763	4125	5929	6017	11387
12309	12021	17322	17479	18000	18211
20296	23498	24129	27505	27818	29337
		36571	37650		

APPROXIMAÇÕES

2365	a	2365....................	200$000
23431	a	23433....................	200$000
23654	a	23656....................	100$000

CENTENAS

2301	a	2370....................	30$000
23431	a	23440....................	20$000
23651	a	23660....................	20$000

CENTENAS

2301	a	2400....................	6$000
23401	a	23500....................	5$000
23601	a	23700....................	4$000

Todos os numeros terminados em 66 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 6 têm 2$000, exceptuados os terminados em 66.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

SECÇÃO LIVRE

A "Equitativa dos Estados Unidos do Brasil"

AVENIDA CENTRAL

(*Edificio de sua propriedade*)

Mais um sinistro pago, rs. 5:000$000

Em virtude do alvará do sr. major João Gregorio Eerraz Nogueira, juiz municipal e de orphãos, primeiro supplente em exercicio do municipio de Floresta, Estado de Pernambuco, expedido em data de 23 de julho do corrente anno e na qualidade de bastante procurador da exma. sra. d. Maria Emilia de Barros e seus filhos, recebi da Equitativa dos E. U. do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de tres contos de réis (3:000$000), parte que cabe á referida senhora e seus filhos, da apolice n. 54.993, emittida pela alludida sociedade sobre a vida do sr. Alfredo Barros, e ora vencida pelo fallecimento desse senhor.

E, pelo presente, dou á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada quantia de tres contos de réis.

Recife, 12 de setembro de 1910. — P. p. de d. Maria Emilia de Barros e seus filhos, *José Felix Rodrigues Rosas*.

Testemunhas: José Leopoldino Rodrigues dos Passos e Antonio de Souza Pacheco.

(Firmas reconhecidas.)

Na qualidade de bastantes procuradores da exma. sra. d. Theodora Gomes de Menezes, recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de um conto de réis (1:000$000), parte que cabe á referida senhora, da apolice n. 54.993, emittida pela mesma sociedade sobre a vida do sr. Alfredo de Barros e ora vencida pelo fallecimento desse senhor.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada quantia de um conto de réis.

Recife, 12 de setembro de 1910. — *Moreira Lima & C.*

Testemunhas: Oscar Gomes de Souza e José Vicente de Medeiros.

(Firmas reconhecidas.)

Na qualidade de bastantes procuradores da exma. sra. d. Maria Leopoldina, recebemos da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida, a quantia de um conto de réis (1:000$000) parte que cabe á referida senhora, da apolice n. 54.993, emittida pela alludida sociedade sobre a vida do sr. Alfredo de Barros e ora vencida pelo fallecimento desse senhor.

E, pelo presente, damos á mencionada sociedade plena e geral quitação da citada quantia de um conto de réis.

Recife, 12 de setembro de 1910. — *Moreira Lima & C.*

Testemunhas: Oscar Gomes de Souza e José Vicente de Medeiros.

Nota — Montam a mais de 10.000:000$ os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa, sendo que as sorteadas continuarão em vigor, na fórma de seus respectivos contratos.

Peçam prospectos.

"A Internacional"

PENSÕES VITALICIAS E HABITAÇÕES POPULARES

Convidamos os srs. representantes da imprensa, os srs. subscriptores e o publico em geral, para assistirem ao 6º sorteio, a realizar-se no dia 30 do corrente, ás 3 horas da tarde, na séde social, e que tem por fim empregar em emprestimos para construcção ou acquisição de casas todo o fundo inamovivel arrecadado no presente mez.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1910.

A directoria.

Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

Alguns socios fundadores desta sociedade, em opposição constante á actual directoria, têm explorado a boa fé de certo grupo de socios contribuintes, no proposito de crear uma atmosphera de suspeita em torno da administração da sociedade.

Prevenimos aos nossos dignos socios contribuintes, que estiverem de boa fé, que se acautelem contra tão odiosa exploração, lesiva do invejavel nome que tem grangeado a sociedade, e prejudicial ao interesse collectivo.

Allegam os systematicos oppositores que a administração actual tem dado applicações differentes das consignadas em lei e nos estatutos ás verbas do *fundo inamovivel*, e allegam outras inverdades, inteiramente calumniosas.

Para satisfação dos interessados, cumpre á directoria avisar a todos os dignos socios contribuintes que, em representação dirigida ao exmo. sr. dr. inspector geral de seguros, solicitou a nomeação de uma commissão competente para proceder a severa syndicancia nos livros e archivo da sociedade, constatando a lizura de todos os actos da actual administração.

Do resultado da syndicancia teremos informados todos os interessados, pelo que os nossos dignos socios contribuintes devem-se abster de ridiculas manifestações excusadas, promovidas em satisfação de pequenos odios pessoaes e com grave damno para o elevado credito de uma instituição, que tem attingido a invejavel conceito.

S. Paulo, 24 de novembro de 1910.

A directoria.

Grande Loteria Federal

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL

Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$; extracção em 24 de dezembro

Attesto que tenho empregado em minha clinica, sempre com o maior proveito, a Emulsão de Scott, de oleo de figado de bacalhau, nos casos em que acho indicada a sua administração.

Rio de Janeiro. — DR. JOSÉ A. D'ALMEIDA.

Depositarios — Julio de Almeida & C., e Silva, Gomes & C.

Pelotas, 29 de novembro de 1907.

Centro Cosmopolita

SÉDE: RUA 7 DE SETEMBRO 31

Telephone 1.499

Nesta sociedade encontra-se pessoal habilitado, como sejam chefes de cozinha e copeiros (caixeiros) para banquetes, *pic-nics*, casamentos, etc., etc.

Comportamento garantido.

Loteria do Rio Grande do Sul

Hoje — 20:000$000 — Hoje

Por 5$000

CASA GAUCHO

Rua Sete de Setembro, 29

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentado sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.

Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.

Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Agradecimento

Os abaixo assignados vêm publicamente patentear a sua admiração pelos tão distinctos quão modestos operadores srs. drs. Francisco Gonçalves Penna, Raul Penna, Queiroz de Barros e Joaquim José da Costa Cruz e seus dedicados e dignos auxiliares, drs.: Jayme da Conceição, Lauro de Magalhães e Limoges Filho, que com tanta proficiencia, maestria e dedicação operaram a signataria de três kistos uterinos, decorrendo todos os trabalhos operatorios com um brilhantismo proprio de mestres consagrados, tornando-os verdadeiros ornamentos do corpo medico brasileiro.

E' pois, com o coração transbordante do mais sincero reconhecimento, que publicamente enviam a tão humanitarios e provectos apostolos da sciencia, a sua eterna gratidão, pelo carinho inexcedivel, pela dedicação sem igual e pelo desinteressado altruismo com que — nessa Casa de Caridade e do Bem, que se chama a Maternidade — trataram a signataria, livrando-a de horriveis soffrimentos e arrancando-a á morte.

A todos o nosso coração agradecido.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1910.

MARIA DA ROSARIA CYMBRAN.

JOSÉ DE FREITAS ARRUDA.

EGUALDADE

SEGUNDO FALLECIMENTO

Havendo fallecido na Fazenda Santo Antonio, districto de S. Luiz, municipio de São José de Além Parahyba, Estado de Minas Geraes, o nosso socio sr. João Pacheco Vieira, convido os srs. associados a entrarem com a quantia de quinze mil réis até o dia 13 de dezembro proximo futuro, conforme o artigo oitavo, paragrapho primeiro dos nossos estatutos.

Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1910 — Pela Egualdade, *Candido Campos*, director secretario.

Alliança, 22 de Novembro de 1910

Meu caro amigo e collega dr. Nieby. Saudações. — [illegible] "*Papaino Dr. Nieby*" [illegible] gastro-intestinaes, exclusivamente com o emprego deste poderoso medicamento. [illegible]

Dr. ALBINO MOREIRA DA COSTA LIMA SOBRINHO.

DECLARACOES

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

77, RUA URUGUAYANA, 77

Assembléa geral extraordinaria

(2ª convocação)

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 7 horas da noite, para [illegible] o projecto de reforma dos estatutos.

Rio de Janeiro, 27 de novembro de 1910. — *Velloso Nogueira Junior*, 1º secretario.

Banco do Commercio

RUA GENERAL CAMARA N. 8

Esquina da rua Primeiro de Março

Endereço telegraphico "Bancocio" — Caixa do Correio, 633

Faz todas as operações bancarias

Encarrega-se de cobranças e pagamentos em qualquer praça do interior ou do exterior, com [illegible] correspondentes; encarrega-se da compra e venda de titulos, recebimento de juros, dividendos e alugueis de predios no centro da cidade.

Recebe dinheiro a premio nas seguintes condições:

Conta corrente de movimento			[illegible]
	3	mezes	[illegible]
Lettras e contas correntes a prazo fixo	6	"	[illegible]
	12	"	[illegible]

O sello por conta do Banco. — Directores: *Conde de Avellar*. — *Octavio Monteiro Reis*. 1208

Banco Mercantil do Rio de Janeiro

CHAMADA DE CAPITAL

Os srs. accionistas são convidados a realizar, em 2 de janeiro proximo, a terceira entrada de 10 % [illegible] na thesouraria deste Banco, ou em suas agencias [illegible] Banco do Brasil em Manáos, Belem e Santos [illegible] Minas Geraes.

Rio de Janeiro, 31 de outubro de 1910. — *João Ribeiro de Oliveira e Souza*, presidente.

Centro H. M. de Albuquerque

Edificio proprio — Secretaria, largo do Machado, [illegible]

Sessão do conselho, hoje, ás 7 horas da noite. — Secretario, *João Joaquim Nogueira*.

D. C.

Club dos Democraticos

Assembléa geral ordinaria

De ordem do sr. presidente convido os srs. socios quites a se reunirem em assembléa geral ordinaria, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas da noite, na séde deste club.

Ordem do dia:

Prestação de contas, eleição da nova directoria e interesses sociaes.

Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1910 — *F. Moreira*, secretario.

A ultima palavra?

AO PROLETARIADO BRASILEIRO

Predios ou dinheiro do valor de 2:000$, 3:000$, 5:000$ e 10:000$!! Subscrevam os Bonus Dotaes de Credito Predial, da Sociedade «A Mutualidade Garantida», a prestações mensaes de 2$000, com sorteios todos os dias 25 de cada mez, mediante garantia de renda e juros ao capital até 10.000:000$!!!

A unica e a mais antiga instituição Modelar de Economia e Previdencia dos Estados Unidos do Brasil, fundada em 1895, com séde social á rua da Assembléa n. 61, 1º andar. Succursal, á rua da Conceição n. 12, em Nictheroy. Peçam prospectos explicativos deste importante problema da actualidade aos directores J. Gonçalves da Cruz e J. F. Martins.

ATTENÇÃO — Conforme foi annunciado por este jornal, em 25 do corrente, o sorteio geral extraordinario, [illegible] será feito ás [illegible] do dia 2 de dezembro proximo [illegible] aos srs. mu[illegible]

[illegible] será encerrada [illegible] effeitos — *A directoria*. 3333

Congresso Beneficente Campos Salles

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

Sessão do conselho deliberativo, para tratar de assumpto de grande interesse social, hoje, ás 7 horas da noite. — *Alberto Caldino Leal*, secretario.

Montepio União Beneficente

RUA LUIZ DE CAMÕES, 36

De ordem do sr. presidente, peço o comparecimento dos srs. socios á assembléa geral extraordinaria, que se realizará quinta-feira, 1 de dezembro proximo futuro, ás 7 horas da noite, em nossa séde, para resolver assumpto da maior importancia. Uma hora depois com qualquer numero de associados presentes. — *Luiz Alves Vieira*, secretario.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Depois de amanhã

40:000$000

POR 4$000

Segunda-feira, 5 de dezembro

20:000$000

Por 2$000

Quinta-feira, 29 de dezembro

Grande e extraordinaria loteria

200:000$000

Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA

DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a commissão de compras recebe propostas nos dias abaixo designados, até meio dia, para fornecimento dos artigos dos seguintes grupos, durante o primeiro semestre de 1911:

Artigos de expediente e de escriptorio, no dia 30.

Limas e parafusos, no dia 6 de dezembro.

Couros e materiaes, no dia 12.

Madeiras, no dia 17.

Tintas, drogas, brochas e vernizes, no dia 26.

Ferramentas, ferragens e metaes, no dia 31.

Artigos de sirguearia, no dia 5 de janeiro.

Taes artigos serão fornecidos, á medida que forem pedidos, durante o 1º. semestre de 1911, nos prazos que forem estipulados, contados da data da entrega do pedido.

Nenhuma proposta será recebida sem habilitação prévia do proponente, (lettra [illegible] do artigo 54 da lei n. 2221 de 30 de dezembro de 1909) mediante a apresentação, até a vespera da concorrencia de seus requerimentos de inscripção, de documentos que provem ser negociante matriculado e ter pago os impostos de industrias e profissões. Das firmas collectivas se exigirá certidão do registro do contrato social.

Na occasião da abertura das propostas exhibirá o proponente o recibo da caução de 1:500$000, feita na Directoria de Contabilidade, sendo 500$ para garantia da assignatura e 1:000$ para a execução do contrato.

As propostas são em duplicata, sellada a primeira via, sem alteração ou rasura, assignadas pelos proprios proponentes, que deverão comparecer ou fazer-se representar legalmente na occasião da abertura das propostas.

4ª Divisão, 18 de novembro de 1910. — *Jacques Ourique*, coronel-chefe.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana

Lloyd Italiano

La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

ITALIA.................. 12 de dezembro
CORDOVA.................. 15 de "
ARGENTINA.................. 25 de "

Saidas para o Rio da Prata

CORDOVA.................. 1 de dezembro
ARGENTINA.................. 9 de "
LUISIANA.................. 19 de "

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE

SAVOIA

Sae hoje 29 do corrente, ao meio dia para

Barcelona e Genova

O ESPLENDIDO E RAPIDO PAQUETE

VIRGINIA

Sairá no dia 7 de dezembro, para

GENOVA (directamente)

Saidas para

O Rio da Prata

SANNIO

Esperado de Genova e escalas no dia [illegible] do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 81. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.

29 Rua Primeiro de Março 29

de recuar, seria forçado a saltar para dentro do alçapão.

Pardaillan viu e comprehendeu tudo rapidamente.

No momento em que os homens-estatuas se animavam, deu um passo para a frente, atirou golpes de espada, mas logo sentiu um fremito de terror percorrer-lhe o corpo: tinha a certeza de ter tocado dois dos assaltantes, de lhes ter vibrado golpes mortaes, mas nenhum delles caiu!

Comprehendeu que todos traziam cottas de malha que os tornavam invulneraveis, menos no rosto! Então, olhou para aquelles rostos, e dessa vez o sangue gelou-se-lhe no coração. Eram caras sem expressão, semelhantes ás dos mortos. Aquelles homens estavam mascarados!

Lançou rapido olhar em volta. Estava a tres passos do alçapão aberto, prompto para recebel-o. Pela segunda vez se atirou sobre os assaltantes, silencioso, arquejante, com os cabellos em pé. E recuou de novo, pois nenhum dos homens fôra attingido, emquanto que elle fôra tocado no hombro, a despeito da sua couraça de pelle de bufalo.

Do interior do palacio ergueu-se um canto funebre, como si grande numero de frades ou de padres entoasse o *De profundis*, e ao mesmo tempo um sino começou dobrando a finados e ás harmonias de um orgão desenvolviam-se numa musica pungente e ameaçadora.

Pardaillan sentiu um frio mortal apossar-se delle. Tudo aquillo era por sua causa!... Fausta, a organizadora daquella scena, fazia cantar por aquelle vivo o officio dos mortos!...

O espirito de Pardaillan transpoz os limites do horror. Dominou-o de subito aquelle sangue frio admiravel, aquella facilidade de visão e fulminante de decisão, que presidiam aos seus arrojos de verdadeira loucura.

No momento exacto em que as espadas dos assaltantes iam attingil-o na altura do peito, abaixou-se, encolheu-se e, estendendo o braço, a ponta da sua espada passou pelas pernas dos assassinos com a rapidez de um cão ou as mordesse com desespero. Dois ou tres homens rugiram de dôr e em seguida cairam, feridos nos ventres pela espada de Pardaillan, que não podendo atacar os peitos ou as cabeças dos adversarios, resolvera rasgar-lhes as entranhas. Um segundo depois, estava fóra do circulo infernal, e, num salto, approximou-se de um dos angulos da sala, onde se entrincheirou.

As vozes graves e longinquas dos frades, o som do sino e as harmonias do orgão cobriam todo o ruido daquella luta.

Os carrascos e os soldados de Fausta sentiram-se aterrados. Um delles, o chefe, sem duvida, pronunciou algumas palavras breves e asperas, e fez-se logo uma manobra silenciosa e rapida: o circulo quebrou-se; os assaltantes dividiram-se em grupos e avançaram para o ponto onde Pardaillan se entrincheirára.

O cavalheiro respirou fortemente; em seguida, largou a espada e agarrou rapidamente um objecto que estava suspenso da parede... Como o leitor se lembrará, aquella era a sala das execuções; era ali que morriam as pessoas condemnadas pelo tribunal secreto. Era a sala do carrasco, e por isso havia ali suspensos das paredes os instrumentos de supplicio: molhos de cordas, uma maça, cutellos, achas, etc.

O objecto que Pardaillan agarrou era uma maça, formada por enorme bola de ferro donde emergiam pontas aguçadas de aço, e presa a um punho de madeira ligeiramente polida.

Pardaillan viu os assaltantes caminharem para elle, com passo egual...

— Si me demoro, sou um homem morto! pensou Pardaillan.

No mesmo instante, segurou a maça com as duas mãos e avançou! Flexivel, nervoso, horrivel de vêr-se naquelle momento supremo, o cavalheiro deu tres passos. Então, a massa enorme foi erguida, voltejou-a por cima da cabeça e deixou-a cair: ouviram-se duas pancadas surdas; rapidos gemidos de féras espancadas, e dois corpos cairam de bruços, com os craneos despedaçados: depois, um tumulto indescriptivel, uma

todos tres esperar-me na *Devinière*. Silencio! Alguem nos escuta...

Ao mesmo tempo Pardaillan tomou uma das mãos de Farnése e outra de Claudio e conduziu-os:

— Venham, disse elle; não ouviram que a gloriosa Fausta lhes perdoou?...

Os dois desgraçados caminharam. Que se passára? Que lhes succedera? Para onde iam? Quem era aquelle homem? De nada sabiam. Dentro de seus craneos fizera-se o vacuo...

Instantes depois attingiram o vestibulo do palacio, arrastados pelo cavalheiro que, por seu turno, era guiado pelo empregado de confiança de Fausta. Todas as salas e corredores por onde passaram pareciam desertas. A grande porta principal, de ferro, entreabriu-se. Farnése e Claudio acharam-se na rua emquanto que o guia do cavalheiro dizia em voz alta:

— Vão e agradeçam á rainha que lhes perdoou por intervenção do cavalheiro de Pardaillan!...

Por pouco que fosse o tempo durante o qual a porta esteve aberta, o cavalheiro poderia ter aproveitado para fazer o que elle chamava um rombo através de grandes massas, e precipitar-se para a rua. Deteve-o a reflexão de que no estado em que se encontravam os dois desventurados, elles não poderiam defender-se, seriam perseguidos, novamente presos, e todo o trabalho de Pardaillan seria perdido.

Deixou, portanto, que a porta se fechasse, e, seguindo o mesmo homem que sempre o acompanhára, encontrou-se momentos depois na presença de Fausta, deante da qual se curvou, não sem emoção, dizendo:

— Senhora: os dois desgraçados estão livres. Acaba de adquirir ao meu reconhecimento direitos que nunca mais esquecerei...

E, como Fausta não respondesse, abysmada como estava em longinquos pensamentos, proseguiu:

— Por pouco que eu valha, por poderosa e gloriosa que sejaes, quem sabe si a gratidão do pobre cavalheiro vos será um dia de alguma utilidade?...

Fausta moveu ligeiramente a cabeça e disse:

— Onde está o frade Jacques Clément?...

— Está livre, senhora, respondeu Pardaillan sem hesitação. Tão livre, quanto o cardeal e o carrasco que sairam deste palacio...

Depois, e emquanto que uma chamma de intrepidez e de audacia lhe purpureava o rosto:

— Tem o direito de me considerar como um refem. Mas ninguem dirá que a enganei, depois do acto de generosidade que concedeu ao meu humilde pedido. Confessando a verdade, perco talvez toda a esperança de salvação: Jacques Clément não está em meu poder, nem em poder do duque de Angoulême...

— De sorte que posso dar ordem para o matarem sem que os projectos do frade em relação a Henrique III sejam prejudicados?

— Sim, senhora.

E Fausta, com aquella voz sem expressão que fazia estremecer os mais valentes, proseguiu:

— Vou, portanto, dar essa ordem. Prepare-se para morrer, cavalheiro!...

Pardaillan, com gesto lento, puxou pela espada, olhou Fausta frente a frente, e disse:

— Estou prompto, senhora!...

Fausta ergueu-se e approximou-se de Pardaillan.

Estava tão transfigurada, que o cavalheiro mal a reconheceu.

Não era já a estatua gelida, glacial; não era aquella synthese de orgulho, aquelle aspecto de majestade que fazia curvar as cabeças e inspirava terror. Era uma mulher que se dirigia para elle, em todo o esplendor da belleza, em toda a magnificencia do amor que se desencadea e se offerece!...

Os olhos daquella mulher, aquelles esplendidos olhos, semelhantes a diamantes negros, derramavam a paixão em jectos de fogo. E esses olhos choravam, tinham lagrimas lentas, silenciosas e ardentes, que se evaporavam ao calor das faces.

ACTOS FUNEBRES

Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria

O benemerito provedor Manoel Lopes de Carvalho

A mesa administrativa desta irmandade, cumpre o doloroso dever de participar a todos os nossos irmãos o prematuro fallecimento do seu inolvidavel PROVEDOR, O BENEMERITO IRMÃO MANOEL LOPES DE CARVALHO, e os convida para assistirem á missa de corpo presente, que se realizará hoje, ás 10 1/2 horas, e acompanharem o feretro, cujo sahimento terá logar hoje, logo após ao acto religioso, para o cemiterio da Ordem 3ª de Nossa Senhora do Carmo.

A mesa administrativa agradece, antecipadamente, a todos quantos a acompanharem nas demonstrações de pesar, prestadas ao seu digno e pranteado Provedor. — Rio, 29 de novembro de 1910. — O secretario, JOSÉ ANTONIO DA SILVA.

Manoel Lopes de Carvalho

Carvalho & C., proprietarios da Confeitaria Paschoal, communicam aos seus amigos e freguezes o fallecimento de seu estimado socio e amigo MANOEL LOPES DE CARVALHO, e convidam á assistir á missa de corpo presente, que se realisará hoje, ás 10 1/2 horas, na egreja da Candelaria, de onde sairá, em seguida, para o cemiterio do Carmo.

Antecipando os seus agradecimentos, esperam que seja honrado esse acto com a suas presenças. Não se fazem convites especiaes. — CARVALHO & C.

Capitão-tenente José Claudio da Silva Junior

O 2º tenente Pedro Xavier de Góes, representando o capitão-tenente Thiers Fleming e familia, manda rezar uma missa por alma do capitão-tenente José Claudio da Silva Junior, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto. 3315

Aristides dos Santos Thibau

Adelaide dos Santos Thibau, Antenor Thibau, Carmella Thibau Guimarães, João Guimarães e Marietta Ramos Thibau, mãe, irmãos e cunhados do saudoso ARISTIDES DOS SANTOS THIBAU, mandam celebrar uma missa por sua alma, hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, para cujo acto convidam os demais parentes e os amigos do finado, assegurando-lhes sua gratidão pelo comparecimento. 3170

Oscarlinda Ferreira Lobo

Antonio da Silva Lobo e sua mulher, José Martins Lobo, Odette Ferreira Lobo e mais parentes, agradecem a todas as pessoas que assistiram á missa do setimo dia do passamento de sua filha, enteada, irmã e sobrinha, OSCARLINDA FERREIRA LOBO, e de novo convidam-n'as para assistirem á missa de trigesimo dia, que, pelo repouso eterno de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 29 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Engenho Novo, confessando-se summamente agradecidos. 3204

Capitão Tenente José Claudio da Silva Junior

A familia do pranteado capitão-tenente JOSE' CLAUDIO DA SILVA JUNIOR manda rezar uma missa por alma de seu querido filho, irmão, neto, sobrinho e primo, hoje, terça-feira, 29 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 horas, na matriz da Candelaria. 3092

Maria Sylvia L'Abbé

Mario Alberto Machado, noivo da finada, convida os parentes e conhecidos para assistirem á missa do trigesimo dia, que manda celebrar hoje, terça-feira, 29, na matriz do Sacramento, ás 9 horas, desde já confessando-se summamente grato a todos que comparecerem a esse piedoso acto.

Amelia Augusta da Silva

Nestor da Silva Britto, Flaviano de Britto e João Frederico Gluck, convidam as pessoas de sua familia e amizade para assistirem á missa que mandam rezar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 8 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de sua sempre lembrada tia, AMELIA AUGUSTA DA SILVA, fallecida no Rio Grande do Norte, pelo que desde já se confessam eternamente gratos.

Antonio Carvalho da Silva

J. B. Pedrosa e familia convidam seus amigos e freguezes a assistirem á missa do setimo dia do fallecimento de seu concunhado e amigo ANTONIO CARVALHO DA SILVA, que será mandada rezar amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, na egreja de Sant'Anna, do que se confessam desde já gratos por esse acto de religião.

Evangelina Veiga do Valle

Dr. Galdino Antonio do Valle e familia (ausentes), dr. Renato Costa e senhora, convidam os parentes e amigos de sua finada nora e cunhada, EVANGELINA VEIGA DO VALLE, a assistirem á missa de setimo dia, por alma da mesma finada, na egreja da Gloria, amanhã, quarta-feira, 30 do corrente, ás 9 horas, confessando-se gratos desde já.

Amelia Nunes Cordeiro

Os afilhados da fallecida d. AMELIA NUNES CORDEIRO, convidam seus parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma mandam rezar no dia 1 de dezembro — primeiro anniversario de seu passamento — na egreja do Sacramento, ás 9 horas.

Epaminondas Neyton Cahet de Mendonça

2º ESCRIPTURARIO DA ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Julio Ribeiro Cahet de Mendonça e sua filha, Epomina e Candida Cahet de Mendonça, participam o fallecimento hontem, ás 4 horas da tarde, de seu querido esposo, pae e irmão, EPAMINONDAS NEYTON CAHET DE MENDONÇA, e convidam os seus amigos e parentes a acompanharem seus restos mortaes, da casa do boulevard 28 de Setembro n. 183 para o cemiterio de S. Francisco Xavier, hoje, 29, ás 4 horas da tarde, e por esse acto de caridade se confessam agradecidos.

Mathilde de Medeiros

Antonio de Medeiros e familia, penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam á ultima morada, da inesquecivel MATHILDE DE MEDEIROS e assistiram á missa do setimo dia, que por intenção de sua alma, mandaram rezar. 3344

Pardaillan, com a mão apoiada nos copos da espada, estava immovel, sentindo que vivia um desses momentos singulares que mais tarde se apresentam ás recordações como um sonho vago.

Quando Fausta chegou perto de Pardaillan, palpitante, com o seio arfando pelo impulso da paixão que se desencadeava em seu intimo, ergueu os braços, de extraordinaria belleza esculptural, e com elles envolveu o pescoço de Pardaillan. Como que envolveu o cavalheiro numa caricia, apertou-o contra o coração; depois puxou-lhe a cabeça até á altura do proprio rosto e num soluço terrivel que se lhe escapava do peito, beijou-o nos labios...

Pardaillan estremeceu áquelle contacto, mas seus labios não se agitaram; nem siquer fechou os olhos, que se conservaram fixados, frios e insensiveis, sobre os olhos de Fausta.

Pardaillan recebeu o violento e delirante beijo da virgem, sem se render...

Depois, Fausta, lentamente largou o pescoço do cavalheiro, e recuou. E, á medida que ella recuava, Pardaillan julgou vêr desapparecer a mulher, dominada por amor intenso e sobrehumano, e surgir a Rainha, a Majestade, a Papiza...

Quando Fausta chegou ao extremo opposto da sala, parou e disse:

— Pardaillan, vaes morrer, mas não porque tivesses querido impedir-me de realizar os meus intentos, não por te teres levantado deante do meu poder, não por me teres roubado Violeta, não por me teres combatido e vencido... Vaes morrer, porque te amo!...

Na voz de Fausta, Pardaillan surprehendeu alguns gemidos.

— A mulher que te ama nunca amou; este meu coração diamantino, que nunca soube reflectir sinão a chamma de pensamentos extra-terrestres, reflectiu a tua imagem; a virgem orgulhosa e pura humilhou-se na tua presença... E' porque eu não devo amar, que tem de morrer o homem a quem amo. Pardaillan: choro por ti, e mato-te. Tu que amas uma mulher morta, tu que comprehendes a gloria e a harmonia da fidelidade, tu que trazes um cadaver no coração, uma morta que continúa vivendo em teu espirito, comprehenderás o valor do beijo que a virgem depoz em teus labios. Adeus, Pardaillan: recebeste o beijo de Fausta, o beijo de amor, o beijo da morte...

Acabando de proferir estas palavras, Fausta afastou-se e desappareceu como uma sombra.

Pardaillan ficou só, no meio de um silencio funebre, sentindo que singulares sensações o assaltavam. Aquellas palavras de mysticismo exaltado, confinando com a loucura, que qualquer outro homem receberia como palavras de uma louca, comprehendeu-as elle!...

Mas Pardaillan não era homem para se deixar absorver largo tempo pelo sonho. Sacudiu o corpo, para afastar aquellas impressões, e apertando o punho da espada sorriu-se.

— Morrer! murmurou elle. Isso é muito bem dito... Fausta, bella creatura na verdade, sendo lamentavel que tão bello corpo encerre tanta perversidade, Fausta assegurou-me que vou ser assassinado. Por que? Porque ella me abraçou. Pelos diabos do inferno, o pretexto parece-me insignificante!... Ora, vamos! Parece-me que na boa dezena de vezes em que estive para ser assassinado, quer estando só, quer em companhia de meu pae, fiz sempre o melhor possivel para defender a pelle... O mesmo farei agora!

Como o silencio continuasse, sendo absoluto naquella sala, Pardaillan perguntou intimamente qual seria o genero de morte que Fausta lhe destinava. Tacteando o chão com os pés, de olhar perscrutador e de espada na mão, dirigiu-se para a porta por onde entrára, isto é, para aquella que communicava com o *Logar de Ferro*. Procurou abril-a, mas não viu fechos nem fechadura. A porta, que se abria por meio de machinismo especial, devia fechar-se pela mesma fórma.

Acudiu então ao espirito de Pardaillan a narrativa feita pela Roussotte e olhou para o tecto, afim de vêr si dall

descia alguma corda com uma boa laçada na extremidade. Nada viu.

— No emtanto, é preciso que eu me retire...

E, resolutamente, dirigiu-se para a porta por onde Fausta desapparecera. Ergueu o reposteiro e achou-se em presença de um corredor deserto. Para onde conduzia esse corredor? Pardaillan não o sabia, mas o silencio que o cercava e aquella solidão fizeram passar-lhe pela nuca o primeiro extremecimento, o prefacio do medo.

— Irra! murmurou elle, continuando a avançar; não se dirá que esperei aqui que viessem atacar-me, como uma raposa na toca. Para a frente, pois, e mandemos o mysterio ao diabo.

Chegou a uma sala deserta, mas, assim que ali entrou, sentiu que a porta se fechava por detrás delle, e, na sua frente, via abrir-se tambem mysteriosamente outra porta.

— Parece que é por ali que eu devo passar... Pois, vamos por ali...

E, continuou a andar sempre com a espada na mão, no meio do silencio profundo, atravessando salas ricamente ornamentadas, sentindo sempre fecharem-se-lhe as portas assim que as transpunha, como si lhe dissessem:

— Por aqui não tornarás a passar!...

Pardaillan não se detinha. Tudo lhe parecia preferivel áquella situação moral em que se encontrava.

— E' preciso que chegue afinal a alguma parte! murmurou furiosamente o cavalheiro, que, como o principe da lenda, percorria de espada na mão o palacio encantado.

Sentia, apezar de toda a sua coragem, a vertigem do desconhecido. Atravessou a sala do throno, mais duas ou tres salas, quasi correndo, com os olhos dilatados, o coração cheio de angustia, exclamando em voz alta:

— Mas então, neste ninho de assassinos, toda a gente tem medo da minha espada?...

Pardaillan enganava-se; era elle quem tinha medo, medo do silencio, da solidão, do desconhecido. De subito tranquillizou-se; acabava de penetrar numa sala cujas paredes estavam despidas de ornamentações, sinistra, uma prisão talvez, mas onde havia homens, creaturas de carne e osso, como elle!

Respirou profundamente e começou a rir, pondo-se em guarda.

— Com todos os demonios! Pensei que morria de medo!

E, no entretanto, era chegado realmente o momento de ter medo. Estavam ali trinta homens, armados de espadas e de punhaes, de pé, em volta da sala, encostados ás paredes. Nenhum delles fez um só gesto ao verem Pardaillan, que póde rapidamente apreciar a situação em que se encontrava e que era terrivel.

Por detrás delle, ainda dessa vez, a porta se fechou. No meio da sala, onde estava, via-se escancarado um alçapão, do fundo do qual se erguia o sussurro das aguas do Sena. Em torno delle, homens armados. Si fizesse um passo em falso para defender-se, cairia pelo alçapão. Qualquer movimento que fizesse para a frente, para trás, para a direita ou para a esquerda, seria attingido pelas laminas de aço que brilhavam naquelle antro mal illuminado.

Pardaillan estava na sala das execuções, naquella mesma sala onde entrára mestre Claudio para estrangular Violeta e precipital-a em seguida no rio.

Fez-se um minuto de silencio.

— Si eu podesse encostar-me a um dos cantos... pensou Pardaillan.

Bruscamente ouviu-se, partindo do exterior da sala, um ruido semelhante ao de dois pratos metallicos chocando-se um contra o outro. Nesse momento, os homens que se conservavam encostados ás paredes, como estatuas, animaram-se, e puzeram-se em movimento, de espadas nas mãos. Pardaillan encontrou-se no meio de vasto circulo de aço. Esse circulo apertava-se sem cessar. Caminhavam todos no sentido do alçapão, parecendo não verem nem se preoccuparem com Pardaillan. Aquella manobra pareceu a Pardaillan de admiravel simplicidade: para qualquer lado que se voltasse encontrava uma ponta de aço voltada contra elle. Seria apertar cada vez mais, e, á força

MARAVILHAS DA NOSSA FLORA

UM MEDICAMENTO DE VALOR

Ha muitos mezes que os jornaes de S. Paulo publicam noticias preconisando um medicamento novo, denominado Lepsina, formula do dr. Carlos de Niemeyer, conhecido clinico nessa capital. Tratando-se de um producto da nossa flora, que tanto tem concorrido para a riqueza da pharmacopéa, demo-nos ao trabalho de investigar sobre o assumpto, chegando á seguinte conclusão:

Como a principal virtude do medicamento é curar o ataque epileptico, foi a palavra Lepsina extrahida do grego: lepsis, lepsos-ataque. Mas não se limitam a isso tão somente os seus effeitos, pois que, corrigindo os vicios do figado e do intestino, desintoxicando o organismo dos productos toxicos que o perturbam e occasionam as desordens graves para o systema nervoso.

MANOEL MORAES

De facto um calmante, mas ao mesmo tempo um poderoso depurativo, cujos beneficos resultados se reflectem em todas as nossas funcções.

Para demonstrar a veracidade de suas asserções, o dr. Carlos de Niemeyer levou o seu medicamento á Santa Casa de Misericordia e ahi na clinica do dr. Ilydião Meira, doente de nephrite, experimentou-o e em diversos doentes de nephrite, anteriormente tratados, por outros processos sem o desejado exito. Pois bem no cabo de poucos dias, os edemas haviam cedido e bem assim a presença da albumina nas urinas, que se normalizaram.

Não contente ainda, tratou outros doentes pelo mesmo medicamento, evidenciando-se sempre a sua manifesta efficacia, principalmente nas dyspepsias, por falta da secreção chlorhydrica do succo gastrico.

Maravilhosa cura foi igualmente presenciada no Hospital da Sociedade Portugueza de Beneficencia, cuja cura assistimos.

Tratava-se de um menino de 13 annos de edade, cujo retrato estampamos com estas linhas. Entrevado em um leito, de braços atrophiados, rosto pallido, com as pernas enormemente inchadas e ventre cheio d'agua, assim jazia ha dois annos sem a minima esperança de salvação!

E, entretanto, após mez e meio de tratamento com a Lepsina, ficou radicalmente curado e assim se acha ha 3 annos!

E com prazer que registramos a efficacia da Lepsina, que constitue uma maravilha da opulenta flora brasileira.

Dentre os distinctos facultativos que examinaram e trataram do referido doente figuram os seguintes: Drs. Walter Seng, Victor Wanniowsky, Desiderio Stapler, Carlos Maura, Javert Madureira, Priori, Celesto, Julio Xavier, Sergio Meira, Americo Braziliense, Candido Espinheiro e outros, para cujo testemunho aqui fazem este appellamos!

A' venda na Drogaria Americana — Silva Gomes & C., rua S. Pedro, 39, 40 e 42, moderno — Rio.

EXTRACTO FLUIDO PURO, formula privativa e a mais energica.

ELIXIR, FORMULA MODIFICADA de gosto agradavel e apropriadas ás pessoas sensiveis ou idosas, senhoras e crianças.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campanilho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

Gonorrhéas chronicas e recentes — Cura radical pelos processos do dr. João Abreu. Rua do Hospicio 35, das 9 ás 11 e da 1 ás 4.

COMMODOS de verão — Alugam-se bons, a familia e a cavalheiros; na rua Conde de Bomfim n. 451. 2371

GRATIS- Dá-se gratis o precioso trabalho do professor de sciencias occultas, Aristotales Italia: RESUMO SCIENTIFICO DO PSYCHISMO MODERNO, tratando de *Magnetismo* e *Somnambulismo*, á rua da Alfandega, 259, moderno, sobrado, fundos, de 1 ás 4 horas. Podeis tambem pedir pelo Correio, á caixa postal n. 601. Ser-vos-á enviado immediatamente, para qualquer ponto do Brazil, America ou Europa, sem que gasteis com isso absolutamente nada. Se desejaes obter o segredo da felicidade e ser o medico psychico vosso e dos entes que vos são caros, não hesiteis um instante. Não vos custa dinheiro algum.

SYLVIO Moniz, medico, com 20 annos de pratica no Hospital de Misericordia, das molestias do coração, pulmões, figado, estomago e rins. Cons.: rua Uruguayana n. 21, das 3 ás 5 horas da tarde. Resid.: praia de Botafogo n. 220. Só acceita chamados a domicilio, para conferencias.

Delicioso Refrigerante Espumante sem alcool. Telephone 1443. Caixa Postal 244

GRAVIDEZ — Evita-se por processo garantido, sem dôr nem operação e tratamento de todas as molestias do utero e vias urinarias, por medico especialista; informações na rua Sete de Setembro n. 165, sobrado.

STELLA Maravilhoso remedio contra a caspa. Basta um vidro. Preço 3$000. Em todas as perfumarias, em casa Hermanny.

PORTUGUEZ e francez — Ensino pratico das duas linguas; ensino pratico da lingua franceza pelo methodo Berlitz. Preços muito modicos; rua do Hospicio n. 192.

DENTISTA. Dr. C. de Figueiredo, especialista em extracções completamente sem dôr e outros trabalhos garantidos; systema americano, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite, rua do Hospicio, 222, canto da avenida Passos.

ANTES de comprar o remedio aconselhado saiba o preço da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

MEIAS para creanças, unica casa especial, na rua Sete de Setembro 100 Paraiso das creanças

ROBERTO BUZZONE & C., fabrica de chapéos de sol. Importação e exportação. Rua da Carioca n. 42.

MOLESTIAS DA PELLE, SYPHILIS, ETC. —Dr. Mendes Tavares, membro da Academia Nacional de Medicina, assistente, durante longos annos, do eminente professor CARISIO e seu successor na direcção do Hospital dos Lazaros. Tratamento das molestias da pelle, pelos mais aperfeiçoados processos, inclusive á electricidade, Uruguayana, 111, das 11 á 1 hora.

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi céga, pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola para a velhinha Amancia.

LUSTRO ESTRELLA, para brilho aos engommados, sem emprego de força, vidro, 1$, o melhor de todos. Deposito, rua Primeiro de Março n. 99. 1922

MOVEIS

Vendem-se barato na officina e deposito

LEÃO DE OURO

Camas de casados, escuras ou claras, de 30$ a	50$000
Ditas de solteiro, escuras ou claras, de 20$ a	45$000
Lavatorio com pedra a 50$ e	60$000
Toilettes, escuros ou claros, de 100$ a	130$000
Commodas escuras ou claras, 50$ a	65$000
Guarda vestidos, escuros ou claros, 60$ a	120$000
Guarda-pratos, claros ou escuros, 110$ a	130$000
Guarda-louças 50$	60$000
Mesas elasticas 63$	70$000
Cadeiras de canella, 12	75$000
Cadeiras austriacas	110$000
Cadeiras de balanço	40$000
Grupos de sala, 9 peças	140$000
Grupos de sala, estofados	180$000
Grupos de sala, austriacos	170$000
Colchões de 45 a	12$000
Colchões de crina, 12$ a	30$000
Dormitorios, escuros ou claro, 5 peças, 380$ a	400$000

Grande sortimento de dormitorios, mobilias de sala de visitas, tapetes, apparelhos de toilette. Toda a nossa fazenda é nova e de boa qualidade e não se vende uma coisa por outra e não se diz—tinha mas acabou-se». E' ver para crer, no amigo do povo —Rua da Carioca 89, antigo 85-A, em frente ao largo do Rocio.

SOMNAMBULO SCIENTIFICO — Consultas, tratamento e cura de qualquer molestia pelo somnambulismo e sciencias occultas, desvendando com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços e rivalidades, por mais difficeis que sejam; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos, das 10 ás 4 da tarde, das 6 ás 8 da noite. Rua Marechal Floriano Peixoto n. 295. 43

NA MARINHA...

Importante attestado !!!

MAJOR BRUZZI. — Acceitem um apertado abraço de reconhecimento. Fiquei radicalmente curado da maldita "GONORRHEA". Tudo devo a tuas afamadas Pilulas de Bruzzi. Só lastimo não as conhecer ha mais tempo, evitando que me estragasse o estomago com todas as drogas que por aqui se annunciam e que usei sem resultado. A minha satisfação é tanta, que pódes fazer uso das minhas palavras. Teu am. grato, *Chrispim Rios*, ten. machinista da Marinha. Rio, agosto 1910. Depositarios: BRUZZI & C., rua do Hospicio 144. A' venda em todas as drogarias e pharmacias.

PERDEU-SE a cautela do Monte de Soccorro n. 17.511. 3099

? Louças, porcellanas e crystaes, vazos para pintura e moringas da Bahia, vende-se barato para vender tudo, na rua da Assembléa numero 16, Jorge de Souza.

CONSULTAS GRATIS — Para propaganda. — Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna; para homens das 8 ás 11 da manhã e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e creanças de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano n. 55. 163

CORDAS napolitanas para violão e rabeca, unicos depositarios A. F. de Azevedo & C., casa "A' Napolitana"; rua Uruguayana n. 147. Cuidado com as imitações !!! 3142

ENXAQUECAS nevralgicas, colicas, dôres no estomago, insomnias, fastio, fraqueza, molleza, diarrhéa chronica, máo halito, prisão de ventre, dôres de cabeça chronicas, desapparecem rapidamente com as pilulas Divinas, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, e nas boas pharmacias.

FRAQUEZA geral, inappetencia, côr pallida, insomnias, curam-se rapidamente com as pilulas Divinas, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, e nas boas pharmacias.

DENTISTA

Extracções de dentes	5$000
Obturações de dentes a massa ou platina, de 5$000 a	10$000
Obturações a ouro, de 15$000 a	40$000
Dentes a pivot, perfeita imitação dos naturaes, a	25$000
Corôas de ouro, a	40$000
Dentaduras de vulcanite, só com um dente 20$; os que excederem, cada um	5$000
Concertos de dentaduras de vulcanite em cinco horas	10$000

Todos os trabalhos são escrupulosamente executados pelos processos mais aperfeiçoados e garantidos, por muito tempo, no consultorio do cirurgião-dentista

DR. F. DE OLIVEIRA

Consultas das 7 horas da manhã ás 5 da tarde.

112 RUA SETE DE SETEMBRO 112

FIGADO engorgitado, máo halito, lingua saburrosa, fastio, fraqueza, enxaquecas, colicas, prisão de ventre, dores no coração, insomnias, curam-se rapidamente com as pilulas Divinas, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, drogaria, e nas boas pharmacias.

CASAMENTOS Preparam-se os papeis em 24 horas na antiga casa de confiança que estava na rua do Lavradio, e que agora mudou-se para a rua Frei Caneca n. 62, sobrado.

Nesta casa não se engana pessoa alguma, trata-se com toda a seriedade.

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

DINHEIRO—Um negociante deseja empregar em hypotheca de predios. Informa-se na rua da Uruguayana n. 47, antigo 43. Alfaiataria Paranhos, com o sr. Gomes. Não se acceitam intermediarios.

ADVOGADO — Trata-se de cobranças, despejos, "habeas-corpus", barato; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

O *Guderin* faz augmentar o numero dos globulos sanguineos e a proporção da *Hemoglobina*.

CARTAS de fiança, barato, para casas, contractos, firmas registradas e reconhecidas; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

Mantimentos Preços para sortimentos: Carne kilo 740,! Toucinho kilo 700, Lombo kilo 1$000 Assucar 1ª kilo $320 (para 15 kilos 300) Assucar 3ª kilo 300 (para 15 kilos $280) Banha lata 2 kilos 1$900 !! Feijão preto litro $180 !!! Feijão de côr litro $240 !! Cebolas restea $700!! Leite novo lata $740 !! Rua Senador Euzebio 158, Praça 11 de Junho. Manda-se a domicilio e para Estrada de Ferro, e Bonds.

TRASPASSA-SE, por 3:000$, por motivo de molestia, um ramo de negocio especial, dando o lucro mensal de 600$; na rua General Camara n. 124, sobrado, fundos.

PENSÃO ALPHA — Rua Marquez de Abrantes n. 18 — Alugam-se magnificos aposentos mobilados, com pensão, a familias e cavalheiros; perto dos banhos de mar. 3042

NEURASTHENIA e debilidade geral, em adultos ou creanças, combate-se com o *Guderin*.

PHARMACIA — Vende-se uma, fazendo bom negocio e bem situada; informa-se na rua do Hospicio n. 9, com o sr. Maximiano. 3208

VENDE-SE GRAMOPHONES concerta-se e reforma-se, na Casa Edison—Rua do Ouvidor n. 135.

CARTAS de fiança, de bons negociantes e boas firmas, dão-se barato, garantidas e promptas no mesmo dia; na rua Uruguayana n. 11, 1º andar, fundos. 3156

OFFERECE-SE um moço sério, de boa conducta para encarregado de casa de commodos, sendo 150$ por mez; na travessa da Luz n. 20.

O melhor ferruginoso, isto é, o mais efficaz é actualmente o *Guderin*.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS — A rifa que devia extrahir-se em 30 do corrente, de um graphophone e uma machina de costura, fica transferida para 10 de dezembro. 3201

ODEON as melhores chapas com modinhas, valsas, quadrilhas, polkas, schottischs, tangos e scenas comicas, na Casa Edison, rua do Ouvidor n. 135, e em todas as casas de 1ª ordem.

Grandes descontos para os srs. revendedores.

CASAMENTOS — Preparam-se os papeis no civil e religioso, por 20$, em 24 horas e sem certidões; na rua General Camara n. 124, sobrado fundos.

ROUPAS de brim já molhado, para homens rapazes e meninos; A' La Ville de Paris, rua dos Ourives n. 35, antigo 87, esquina da rua do Hospicio, telephone 1331.

As moças pallidas ficam curadas com 2 ou 3 frascos do *Guderin*.

TRASPASSA-SE um bom contrato, dando uma bôa renda, por ter commodos para alugar, podendo servir para uma *garage* e para officinas, em um dos pontos mais commercial e central, por motivo do seu dono ter de se retirar para fóra; informa-se na rua Senhor dos Passos numero 129, armarinho. 2907

CONSULTAS — Mme. Palmyra, parteira, possue uma descoberta para senhoras doentes, que evita a gravidez, assim como tem outros segredos particulares. Garante-se ser infallivel, só tem consultorio á rua Camerino n. 103.

Dr. Nathalio M. Duarte
Cirurgião dentista
Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro
Rua dos Andradas 25 — A's segundas, quartas e sextas de 1 ás 5 da tarde.
Residencia, rua do Campo Alegre 51.

MÁO HALITO e todas as molestias do estomago e intestinos, curam-se rapidamente com as maravilhosas pilulas Divinas, approvadas pela Directoria de Saude, preço 1$500; rua do Hospicio n. 18, e nas boas pharmacias.

CORES pallidas, corrimentos, fastio e insomnia, desapparecem com o uso do *Guderin*.

AOS PIEDOSOS CORAÇÕES — Esmola — Ermelinda Adelaide de Souza, viuva, sendo doente, impossibilitada de trabalhar como prova com attestados medicos, quasi sem vista, vivendo em extrema pobreza, pede ás pessoas caridosas pela Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, e por alma de seus parentes, uma esmola, que Deus recompensará e illuminará aos piedosos corações que olharem por esta pobre. Roga-se o favor de entregar nesta redacção que gentilmente se presta a receber qualquer auxilio com este fim.

DENTISTA — Acceitam-se trabalhos de prothese dentaria, por preços muito modicos; recebem-se chamados. Ed. Dubois; rua da Carioca n. 66 (sobrado). 2849

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem mobiliar suas casas não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de moveis nacionaes e estrangeiros, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado na escolha das madeiras e no bom acabamento de obra sahida de nossas officinas.

Achando-se todos os nossos artigos catalogados e com preços marcados (fixos) as nossas vendas são feitas sem augmento ou desconto seja a prestações ou a dinheiro.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 TELEPHONE 2150

OLEO DE CAPIVARA

Emulsão de cytogenol e oleo de capivara
Capsulas do oleo de capivara puro
Capsulas creosotadas de oleo de capivara
Capsulas de cytogenol e oleo de capivara

São os unicos medicamentos que curam a tuberculose

Seus effeitos são tambem maravilhosos na asthma, bronchites chronicas, bronchites asthmaticas, anemia, impaludismo, diabetes e todas as molestias dos orgãos respiratorios. Empregado com reaes vantagens nos casos em que é indicado, é um reconstituinte energico.

Pesae-vos antes de fazer uso da Emulsão e tempos depois de usal-a, observareis o augmento de peso e a volta das forças perdidas.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias do Brasil e no deposito geral.

Rua da Alfandega n. 212 — Pharmacia N. S. Auxiliadora

Para evitar as falsificações e imitações grosseiras que são sempre prejudiciaes aos doentes, exijam os preparados de Medeiros Gomes, cuja marca registrada é uma CAPIVARA e são os legitimos preparados de OLEO DE CAPIVARA.

Preço do frasco 4$000 Preço da duzia 42$000

Attenção Attenção

COKE

Mais barato

QUE O

CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " ") "	Rs.	12$000
10 " (" " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ DE RIO DE JANEIRO

CHAPELARIA DE LONDRES

44, RUA DA CARIOCA, 44

Liquidação de fim de anno

Chapéos para senhoras, homens e creanças; fôrmas, enfeites de toda a especie para chapéos de senhoras; flores, fitas, chapéos de Népe, véos, bolsas, plumas, e um sem numero de artigos; tudo superior e vendido até o fim do anno, pelo preço do custo.

Liquidação séria

Approveitamos a occasião para convidar os nossos amigos e freguezes, e bem assim ao respeitavel publico, para visitarem nosso estabelecimento, onde encontrarão grandes vantagens em suas compras. Não temos rival nos preços marcados.

44, Rua da Carioca, 44

USINA DE ELECTRICIDADE

Informações, Plantas, Orçamentos

FORNECIDOS GRATUITAMENTE

Schill & Comp., engenheiros

30, Rua de S. Bento - Rio de Janeiro—Manchester, Valparaiso, Buenos Aires, S. Paulo e Bello Horizonte, etc.

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE HOJE	Amanhã Amanhã
169—261	178—112
20:000$000	25:000$000
Por 1$600	Por 2$600

SABBADO, 3 DE DEZEMBRO

183—82

50:000$000

POR 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S 3 HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou 800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C., rua Nova do Ouvidor n. 7, ou aos representantes da COMPANHIA DOS DE MAIS 500 REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 41, Rua Primeiro de Março n. 35 — Rio de Janeiro.

OS INVISIVEIS

S.·. P.·. H.·.

A todos os que soffrem de qualquer molestia esta sociedade enviará, livre de qualquer retribuição, os meios de curar-se. Envie á redacção e em carta fechada — nome, morada, symptomas ou manifestação da molestia e sello para a resposta, que receberá na volta do correio. Cartas a «Os Invisiveis», nesta redacção.

RELOGIOS de ouro de lei, 24 k., typo "Pateck Philipe", a 160$ e 170$; rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Machina Photographica

Vende-se uma "Thorton Picard"—18X24 com 3 chassis duplos e objectiva "Goerz" n. 4, por 300$, ultimo preço. Para ver na rua do Carmo n. 70. 3299

Mutuamercante

O sorteio desta associação, fica transferido para quando for annunciado. Os socios que não concordarem podem vir buscar sua mensalidade. — 28 — 11 — 910. CORDEIRO & C.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS

De um par de pulseiras de ouro com pedras preciosas a extrahir-se em 30 de novembro, fica transferida para o dia 22 de dezembro de 1910. 3255

CASA

Vende-se na cidade, um sobrado de dois andares. Trata-se directamente á travessa Dr. Muniz Barreto n. 18, Botafogo. 3254

Convalescenças Debilidade Impaludismo Combate-se com a Agua Ingleza de GRANADO

Até que emfim

VERDADEIRO E INFALLIVEL SEM DOR

Este maravilhoso remedio matta em 5 minutos o callo, a frieira, a verruga, panariços, unheiros, empiges, unhas encravadas e callos entre os dedos por mais rebeldes que sejam. Dá-se um conto de réis a quem provar o contrario. PREÇO 2$000

119 — AVENIDA CENTRAL — 119

CASA EXPOSIÇÃO

A.

Felicito o teu bem estar; eu creio-me sempre o mesmo. Mil cumprimentos de um coração banido e ancioso tempo passado; para eu tranquillizar a minha amizade. R.

Cão perdido

Gratifica-se generosamente a quem levar ao Hotel Globo um cão carling-log, manco de uma perna e que tem no pescoço uma colleira vermelha de gravata. 3207

PRIVILEGIOS Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C. Rua do Rosario n. 85, antigo 115, RIO DE JANEIRO

Copista

Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer á machina. Cartas no escriptorio desta folha a H. C.

Pensão

Traspassa-se uma, no melhor ponto da Avenida Central, com 15 aposentos mobiliados, por motivo do seu dono retirar-se; preço seis contos de réis, negocio sério e decidido; para tratar com os srs. Dias Garcia & C., na rua do Carmo n. 34, esquina da rua Sete de Setembro. 335

LOTERIAS DA CANDELARIA

AVENIDA CENTRAL N. 59

Unica que faz extracção pelo systema de URNAS E ESPHERAS

Depois de amanhã

3ª do novo plano n. 15

10:000$000

Só jogam 6,000 bilhetes Divididos em quintos

POR 5$250 COM O SELLO

Dá-se vantajosa commissão aos pedidos de mais de 100$000

N. B.—Em virtude da lei, os premios superiores a 200$000 terão o desconto de 5 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao sr. José Fernandes Pereira, á

AVENIDA CENTRAL 59

CAIXA DO CORREIO 18 — TELEPH. 2.81

Infallivel na cura da gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o «GONOL» é o especifico das doenças das senhoras: leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Cartões Visita

2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, Rua Sete de Setembro n. 163.

Internacional Correspondence Schools

SCRANTON, Pa., U. S. A.

(*Escuelas Internacionales de Enseñanza por Correspondencia*).

Cursos theorico-praticos por correspondencia em HESPANHOL ou inglez sobre electricidade para electricistas, montadores e mais pessoas que se dedicam ou queiram se dedicar á electricidade. "ALUMBRADO ELECTRICO", "TRANVIAS ELECTRICOS", "MANEJO DE DINAMOS Y MOTORES", e "DISTRIBUCION INTERIOR". Informações e prospectos com o agente geral: LUIZ F. BRAGA, rua Oito de Dezembro n. 1-D, Rio de Janeiro.

SENHORAS! E SENHORITAS!

Não comprem mais chapéos! sem primeiro visitar o grandioso sortimento! e os baratissimos preços!! do Au Magazin des Modes, á Rua Gonçalves Dias n. 29-A

CALLOS

Com applicação do remedio de R. S. Pinto fica-se livre desse flagello. Vende-se na Garrafa Grande, rua da Uruguayana 60.

LEILÃO DE PENHORES

10 DE DEZEMBRO 1910

A. CAHEN & COMP.

4 Rua Barbara de Alvarenga 4

ANTIGA LEOPOLDINA

ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES

Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 10 de dezembro, ás 11 1/2 horas da manhã, de todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Viuva Louis Leib & C SUCCESSORES

Molestias dos pulmões

Tratamento especial e cura definitiva da bronchite, tuberculose, da asthma, etc. Dr. Alberto Friedmann, Alfandega 55, de 1 ás 3.

"AO VALE QUEM TEM"

LOTERIAS

Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 96

(Esquina da rua da Quitanda)

— Casa com 8 portas —

Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.

JOSÉ LABANCA

Rio de Janeiro.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby Itapiru'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino especial.

ATTENÇÃO

CARDINALE & C.

40 — SENADOR EUZEBIO — 40-A

Nova fabrica nacional no Rio de Janeiro de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em varias exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou ferro batido, etc.

Aos bons corações

Angela Pecorrro, viuva, de 84 annos de edade, paralytica e céga de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados um obulo, que suavise as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe, por caridade, qualquer donativo que lhe seja enviado.

Aos capitalistas

Vende-se, em zona central e numa rua importantissima, para moradia, um grande predio, rendendo 600$, novo, etc. Preço modico; trata-se á rua do Ouvidor n. 56, sobrado. 3387

Thymogeno

O mais poderoso antiseptico da bocca e agradavel elixir dentifricio para clarear e conservar os dentes, assim como para o máo halito, não tem rival. Deposito Granado & C., rua Primeiro de Março ns. 14, 16 e 18. Laboratorio: E. da Veiga n. 146.